

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.138 • 58 PÁGINAS • R\$ 4,00

ENTREVISTA

Fernando Haddad

Ministro da Fazenda

"Sem crescimento, não tem solução"

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA » DENISE ROTHENBURG » ROSANA HESSEL

Um dia após a aprovação de medidas relevantes no Legislativo federal, o chefe da equipe econômica avalia que houve avanços. Fernando Haddad acredita que o Congresso Nacional "está vestindo a camisa do Brasil" e ajudando o governo Lula a corrigir distorções, como concessões tributárias

aos mais ricos. Mais do que ajustes no sistema de impostos, Haddad defende um novo modelo econômico, que permita ao Brasil superar erros acentuados nos últimos dez anos. "Há dez anos, estamos tomando medidas, acreditando que elas proporcionariam mais crescimento. Isso não

aconteceu. É preciso rever esse caminho", sustenta. Sobre a saída de Rita Serrano da Caixa Econômica Federal, Haddad considera um assunto do Palácio do Planalto. "Desde dezembro, a Caixa e o Banco do Brasil ficaram sob a alçada da Presidência da República", despista.

• Governo tenta acelerar votação da reforma tributária



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PÁGINAS 3, 6 E 7

BRB tentou inflar balanço com o valor de loteria

O Banco de Brasília (BRB) lançou, no balanço do primeiro trimestre deste ano, R\$ 77 milhões que corresponderiam a receitas advindas de uma loteria feita em parceria com o grupo Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Ocorre que o negócio nunca se concretizou. Auditoria contratada pela instituição de Portugal recomendou o cancelamento do acordo.

PÁGINA 15

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Quando a saúde vai à Justiça

Patrícia Braga recorreu ao Judiciário para acelerar uma cirurgia pelo SUS. Reportagem de alunos do curso Jornalismo na Prática, do **Correio**, mostram o aumento das ações nos tribunais em busca de tratamentos, principalmente nos casos de câncer.

PÁGINAS 13 E 14

Novo Refis

Ibaneis sanciona lei que parcela dívidas com o GDF

PÁGINA 18

Homicídio

MP denuncia pai por espancar e matar o filho

PÁGINA 17

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Doença falciforme — DF enfrenta o desafio de ter a segunda maior população com a enfermidade hereditária, diz o hematologista Caique Miranda. PÁGINA 16

Sesc-DF celebra o Correio

O jornal foi homenageado pela produção de informação de qualidade no Prêmio Sesc Comerciário. Presidente do **Correio**, Guilherme Machado recebeu a honraria, ontem, em evento no Porto Vittoria. A colunista Samanta Sallum também foi agraciada.

PÁGINA 19

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Israel avança com tanques sobre Gaza

Tropas israelenses fazem ofensiva terrestre no norte da Faixa de Gaza. Forças de Defesa comunicam que ação é "parte dos preparativos" para as próximas fases do combate". PÁGINAS 4 E 9

Vivi Pereira dá bronze ao DF no Pan

PÁGINA 20

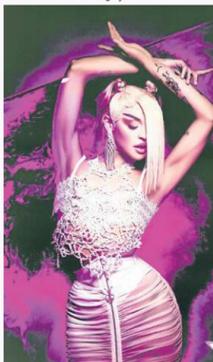
WoW/Divulgação



Noites para todas as fantasias

Pablo Vittar (D) e Lia Clarck são algumas das atrações do Festival Halloweeknd, no Nilson Nelson. A festa, que vai de hoje à véspera do feriado, terá ainda os DJs Pedro Sampaio e KVSH.

Gabriel Renné/Divulgação



Volta ao mundo dos sabores

A gastronomia de muitos países está em Brasília. Seja nos pratos tradicionais ou em experimentações, chefs e casas da capital apostam na globalização.

Favas contadas — A alegria dos botecos está de volta à 201 SuL.

Sons da noite — Wanda Sá canta a bossa nova no Clube do Choro.



Marcos Hermes/Divulgação

Sinônimo de sucesso

Chitãozinho e Xororó celebram os 50 anos de carreira em show, neste fim de semana, no Pavilhão do Parque da Cidade.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



ELEIÇÕES

Bolsonaro e Braga Netto em desvantagem no TSE

Julgamento do uso eleitoral do 7 de Setembro de 2022 está 2 x 1 contra o ex-presidente e o general da reserva, pela primeira vez apontado como participante de manobra que atrelou a data cívica à campanha. Análise do caso será retomada na próxima semana

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

Fotos Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Os investigados amesquinham as Forças Armadas, reduzindo-as a meras coadjuvantes de campanha política, figurantes de carreta, adornos luxuosos de um comício eleitoral"

Trecho do voto do ministro Floriano Marques



O posterior ato de campanha político-eleitoral próximo ao local do evento concluído pode ser feito por qualquer candidato. Se alguma vantagem existir, ela é mínima"

Trecho do voto do ministro Raul Araújo



Houve apropriação de bens simbólicos de valor inestimável. Envolveu desde o uso eleitoral de imagens em propaganda eleitoral até o incalculável dano decorrente da captura da data cívica"

Trecho do voto do ministro Benedito Gonçalves

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem dois votos para condenar Jair Bolsonaro por fazer do Sete de Setembro do ano passado — quando se festejou o bicentenário da Independência do Brasil — um evento da campanha à reeleição. Caso a Corte forme maioria pela condenação, o ex-presidente novamente estará inelegível — as penas, porém, não são cumulativas — e os recursos ao Supremo Tribunal Federal (STF) se tornam praticamente infrutíferos.

Mas, dessa vez, um dos ministros, Floriano de Azevedo Marques, decidiu também pela inelegibilidade do general da reserva Walter Braga Netto, então vice na chapa de Bolsonaro. Caso seja condenado pela maioria do TSE, praticamente naufraga a articulação para que o militar seja o candidato do PL na corrida eleitoral da Prefeitura do Rio de Janeiro, em 2024.

Os ministros Benedito Gonçalves, relator do processo e que votou pela condenação do ex-presidente, e Floriano fixaram multas a Bolsonaro e a Braga Netto de R\$ 425 mil e R\$ 212 mil, respectivamente. O julgamento foi suspenso e será retomado na próxima terça-feira com as decisões de mais quatro magistrados: André Ramos Tavares, Kassio Nunes Marques, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes, presidente do TSE.

O único voto contrário à condenação de Bolsonaro e Braga Netto por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022 — quando o ex-presidente participou de dois eventos: um em Brasília, logo a seguir do desfile pela data cívica; e outro no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana, Zona Sul da cidade — foi do ministro Raul Araújo. Segundo ele, não houve gasto, uso de estrutura pública ou manifestação eleitoral.

“Qualquer candidato pode, após um ato oficial, realizar, nas proximidades territoriais e temporais, um ato de campanha (que) está em andamento. Não

há desigualdade. Os comícios foram direcionados aos interessados presentes no local. Eles estavam ali espontaneamente. Não há elemento que denote terem os participantes sido compelidos a participar ou permanecer no local”, observou.

A defesa de Bolsonaro, feita pelo advogado Tarcísio Vieira de Carvalho, no TSE argumentou que “apenas após o encerramento da agenda oficial, com o término factual e jurídico do desfile (cívico), é que o primeiro investigado, já sem a faixa presidencial, se deslocou a pé na direção do público e discursou, na condição de candidato”.

Para o advogado Walber de Moura Agra, do PDT — partido autor das ações —, não houve diferença entre evento oficial de governo e atos de campanha. “Houve utilização da TV Brasil (estatal), utilização de R\$ 8 milhões de erário público, utilização do material da República, utilização de pessoas da República, utilização do jornal da República, utilização de publicidade da República. Alguém vai negar que houve abuso de finalidade?”

O Ministério Público Eleitoral (MPE) também se manifestou a favor da inelegibilidade de Bolsonaro. Na avaliação de Paulo Gonet,

foi intencional a junção dos eventos oficiais com os de campanha, além de indícios de desvio de finalidade e uso da máquina estatal para a campanha à reeleição.

“Uso ostensivo”

Benedito fez questão de salientar que ficou comprovada a intenção de Bolsonaro de usar a estrutura pública para a promoção política. “Está demonstrado o uso ostensivo das propagandas de televisão eleitorais para convocar o eleitorado a comparecer ao Bicentenário da Independência, em 7 de setembro, e que essa

ação foi direcionada a induzir a confusão dentre atos eleitorais e oficiais”, salientou o ministro.

Ele ressaltou, ainda, a participação dos militares no palanque eleitoral. “O objetivo não precisou ser explicitamente anunciado, já que foi anunciado por símbolos potentes: patriotismo, demonstração ostensiva do poder militar, defesa da liberdade. A militância convocada para a celebração do Bicentenário da Independência, no curso do período eleitoral, recebeu como derradeira missão mostrar a força da candidatura do investigado em uma luta do bem contra o mal”, criticou.

Já o ministro Floriano incluiu Braga Netto no esquema de desvirtuamento da data cívica em favor da chapa que concorria ao Palácio do Planalto. Afirmou que militar “contribuiu” para que o abuso de poder político ocorresse.

“De toda a participação indicada pelo relator do segundo investigado (Braga Netto), fica claro e patente que ele contribuiu para que o ato fosse consumado, para que o abuso de poder político fosse engendrado em ambos os eventos. Concorreu para o desvio de finalidade de bens e símbolos da República”, destacou.

MARCO TEMPORAL

Governo tenta acerto com ruralistas sobre veto

» ÂNDREA MALCHER

O Palácio do Planalto e a Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) tentam construir um acordo para evitar que o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei do marco temporal seja derrubado no Congresso — o que poderia ser mais uma séria derrota para a articulação política do governo. O sinal amarelo está aceso na base aliada desde a quarta-feira, quando o Senado rejeitou o nome de Igor Roberto Albuquerque Roque para o comando da Defensoria Pública da União (DPU). A indicação foi derrotada por 38 x 35.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou, ontem, que as conversas com a frente estão intensas. “Obviamente que entendemos a argumentação feita pela FPA. Tenho conversado

com os parlamentares. No dia 30, teremos um diálogo deles com o governo. Tenho convicção de que contaremos com o apoio da FPA para a realização da sessão (do Congresso) no dia 9. E para, num momento mais adequado, fazermos a apreciação do veto do marco temporal”, explicou. A estratégia do governo é de empurrar para frente a avaliação dos congressistas sobre a decisão de Lula a respeito da matéria.

O senador afirmou que depois da reunião do presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) com os líderes partidários, os parlamentares se reunirão no dia 9 para analisar o veto ao PL do marco temporal, além de outros. “Não está acordado (incluir na próxima sessão do Congresso) e o veto do marco temporal não tranca a pauta. Existem pelo menos outros 30 antes desse”, disse Randolfe.

Cizânia

Randolfe e outros articuladores do Palácio do Planalto querem aproveitar, também, que a FPA foi rachada pelos bolsonaristas — que defendem a oposição intransigente ao governo. Na última reunião da frente, na terça-feira, quando se discutiria o veto de Lula ao marco temporal, Jair Bolsonaro compareceu e causou grande mal-estar. Apesar de terem conseguido debater o tema, o encontro virou palanque para o ex-presidente — por conta disso, houve o lançamento da Frente Parlamentar Invasão Zero, que pretende fazer pressão contra o Movimento dos Sem-Terra (MST).

O deputado e presidente da FPA, deputado Pedro Lupion (PP-PR), garante que o grupo está mobilizado para “derrubar

esses vetos que são extremamente excessivos”. “Desvirtuaram completamente a lei que foi aprovada pelo Congresso Nacional”, comentou.

O PL do marco temporal estabelece que a data da promulgação da Constituição — 5 de outubro de 1988 — seja usada como critério para a demarcação de terras indígenas. O texto foi aprovado em 27 de setembro, no Plenário do Senado, dias depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter considerado a tese inconstitucional.

Pelo texto do PL, também há flexibilização de ações militares nos territórios indígenas, sem a necessidade de autorização das comunidades nativas, além da incursão em áreas ocupadas por povos isolados. Esses foram alguns dos 34 trechos vetados pelo presidente.

Geraldo Magela/Agência Senado



Randolfe tenta deixar análise de veto do marco para mais adiante

CONGRESSO

Governo quer acelerar o trâmite da tributária

Cálculo é votar reforma na Câmara até 15 de novembro e promulgá-la em dezembro

» EDLA LULA

O governo vai propor a simplificação do rito de tramitação na votação da reforma tributária no Senado. Como se trata de proposta de emenda constitucional (PEC), a matéria teria que ser aprovada por três quintos dos membros da Casa, em dois turnos de votação — respeitando o tempo regimental de cinco sessões entre uma votação e outra.

Os líderes do governo acreditam que conseguirão a compreensão da oposição sobre acelerar a tramitação da matéria. Isso porque a intenção do Palácio do Planalto é que o texto siga para apreciação dos deputados até 15 de novembro, a fim de que seja promulgada em dezembro.

O relator da proposta, senador Eduardo Braga (MDB-AM), apresentou o parecer sobre a reforma na quarta-feira, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Mas, devido a um pedido de vista coletiva, a proposição só será votada no colegiado em 7 de novembro. O texto passará imediatamente à votação em Plenário, seguindo, depois, para a Câmara.

Isso não quer dizer, porém, que o texto a ser votado na CCJ seja exatamente o mesmo apresentado por Braga. Setores afetados pelas mudanças propostas no



Essa taxação foge ao princípio original do imposto seletivo, criado na Inglaterra com o objetivo de punir os produtos nocivos à saúde — por isso se chama “imposto do veneno”. Não é aplicável à mineração, que, aliás, será fundamental para o programa de transição energética”

Raul Jungmann, presidente do Instituto Brasileiro de Mineração

sistema tributário vêm deixando claras as insatisfações com o relatório elaborado pelo senador.

A Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMS), por exemplo, trabalhará para excluir da proposta o artigo 136. O trecho estabelece contribuições sobre produtos primários e semielaborados para os fundos estaduais de financiamento da infraestrutura.

Ao **Correio**, o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), ex-ministro Raul Jungmann, afirmou que os integrantes da FPMS — entre os quais seu vice-presidente, senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) — articulam a supressão do artigo,

que “vai na contramão de tudo o que a reforma tributária está propondo, como a não cumulatividade e a não incidência sobre as exportações. Está tirando competitividade de um dos principais setores de exportação do Brasil”.

“Imposto do veneno”

Outro dispositivo criticado por Jungmann é a incidência do imposto seletivo sobre mineração. “Essa taxação foge ao princípio original do imposto seletivo, criado na Inglaterra com o objetivo de punir os produtos nocivos à saúde — por isso se chama “imposto do veneno”. Não é aplicável

à mineração, que, aliás, será fundamental para o programa de transição energética”, advertiu.

A principal preocupação é com a cobrança de até 1% sobre a extração desses recursos não renováveis. A proposta estabelece que o tributo será cobrado “independentemente da destinação”. Representa que poderá alcançar vendas internas e externas, o que é visto como um contrassenso.

“O texto é enfático ao dizer que a carga tributária não incidirá sobre as exportações”, observa Jungmann, que também vê redundância na cobrança, uma vez que o setor já paga royalties.

“Em 2021, recolhemos R\$ 10,3 bilhões via CFEM (Compensação Financeira pela Exploração Mineral). No ano passado, foram R\$ 7,1 bilhões”, observa.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também manifestou preocupação com alguns pontos da proposta de Braga. Entre os pontos, está a ampliação do número de setores contemplados com alíquotas reduzidas de imposto. “A ampliação das exceções implica crescimento da alíquota-padrão do IBS e CBS, prejudicando todas as atividades econômicas sujeitas ao regime geral e, evidentemente, seus consumidores”, diz trecho da nota divulgada pela CNI.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Derrota do governo é recado do Senado

Mais importante escritor brasileiro, Machado de Assis orgulhava-se de ter iniciado suas atividades profissionais como jornalista, aos 20 anos, fazendo a cobertura das sessões do Senado do Império, a partir de 1860. Começou no liberal *Diário do Rio de Janeiro*, sob a direção de Saldanha Marinho. O chefe de redação era Quintino Bocaiuva, de quem se tornou um grande amigo. Sua missão era fazer a resenha dos debates do Senado, além de eventuais críticas teatrais. Essa experiência foi decisiva para o escritor, obrigado a escrever diariamente e enfrentar o grande público, tendo de relatar e refletir sobre os fatos políticos da época.

Com o tempo, deslocou suas críticas dos políticos para a própria instituição, que descreve como vetusta: “Os homens que não são sérios e graves são exatamente os homens sérios e graves”. Machado de Assis registrou a velha política de conciliação entre liberais e conservadores e a emergência dos republicanos, entre os quais viria a pontificar Quintino Bocaiuva.

Embora liberal e abolicionista, Machado compartilhava da opinião de Joaquim Nabuco sobre a monarquia constitucional, cuja corte o acolheu como escritor e personalidade da vida nacional. Por isso mesmo, enaltecia a aristocracia iluminista que pôs de pé o Estado nacional brasileiro, antes mesmo de o país se constituir plenamente como nação. Em 1899, 10 anos após a proclamação da República, escreveu a crônica *O velho Senado*, em que tece suas considerações sobre a vida política no Solar do Conde dos Arcos, no antigo Campo de Santana, local onde o Senado funcionou entre 1826 a 1925.

Essa crônica fez parte da coletânea intitulada *Páginas Recolhidas*, que fez sucesso na época: “Diante daqueles homens que eu via ali juntos, todos os dias, é preciso não esquecer que não poucos eram contemporâneos da maioridade (1840), algum da Regência, do Primeiro Reinado e da Constituinte (1824). Tinha feito ou visto fazer a história dos tempos iniciais do regime, e eu era um adolescente espantado e curioso”, escreveu. Segundo Carlos Castello Branco, traçou para a posteridade “retratos impercíveis dos modelos de sua paisagem humana, entre eles alguns homens excepcionais como Paranhos do Rio Branco, modelo de parlamentar e de homem público que é um paradigma dos grandes vultos que dotaram um país pobre e ainda em formação de figuras titulares”.

“E após ele vieram outros, e ainda outros, Sapucaí, Maranguape, Itaúna, e outros mais, até que se confundiram todos e desapareceu tudo, cousas e pessoas, como sucede às visões. Pareceu-me vê-los enfiar por um corredor escuro, cuja porta era fechada por um homem de capa preta, meias de seda preta, calções pretos e sapatos de fivela. Este era nada menos que o próprio porteiro do Senado, vestido segundo as praxes do tempo, nos dias de abertura e encerramento da assembleia geral”, descreveria Machado. Para arrematar: “Quanta coisa obsoleta!”

NO COMANDO DA PODEROSA CCJ, ALCOLUMBRE PROMETE JOGAR MAIS PESADO COM LULA DO QUE LIRA JOGOU

Alto custo

Na quarta-feira, o plenário do Senado rejeitou a indicação de Igor Roberto Albuquerque Roque para o cargo de defensor público geral federal. Foram 38 votos contrários, 35 favoráveis e uma abstenção. O relator da indicação, senador Humberto Costa (PT-PE), pediu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para pôr a indicação em votação sem se dar conta de que não teria maioria para sua aprovação. O líder do governo no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), levou uma bola nas costas, mas não esperneou. As prioridades do governo são outras, numa Casa que se tornou hostil ao Supremo Tribunal federal (STF) e, agora, parte para cima do presidente Luiz Inácio da Silva.

Uma declaração favorável à legalização do aborto foi o pretexto para a derrubada da indicação. Agora, o governo terá que fazer uma nova indicação para a Defensoria Pública da União, que cuida, principalmente, dos mais pobres e das minorias.

Entretanto, o pano de fundo é a sucessão da Presidência do Senado. Pacheco, o político mineiro que durante o governo Bolsonaro foi uma espécie de algodão entre os cristais, apoia a volta do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) ao comando da Casa. Retribui o apoio que dele recebera para se eleger presidente do Senado, sendo ainda um senador em começo de mandato.

Há um realinhamento de forças na Casa. A candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) à presidência, contra Pacheco, havia isolado a oposição. Agora, não. Os senadores bolsonaristas já decidiram apoiar a volta de Alcolumbre.

No comando da poderosa Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, agora, joga mais pesado com Lula do que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Se o presidente da República entregou a presidência da Caixa para os deputados do Centrão, o que entregará a Alcolumbre na presidência do Senado? O Banco do Brasil?

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Segundo Jungmann, proposta de reforma tributária puniria a mineração. Como o setor paga royalties, haveria redundância na cobrança de impostos

Articulação para apressar offshores

» ANDREA MALCHER

O governo acredita que conseguirá votar, até 15 de novembro, o projeto de lei que taxa offshores e fundos exclusivos — aprovado na Câmara, na quarta-feira. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, esse período é considera suficiente para que a matéria seja apreciada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) da Casa e, na sequência, seja votada pelo conjunto dos senadores.

“O presidente (do Senado, Rodrigo) Pacheco e os demais líderes se comprometeram que assim que chegar esse PL, que virá em regime de urgência, encaminhá-lo à comissão, designar relator e buscar aprovar esse projeto antes do prazo final da vigência da medida provisória (MP), que é em meados de novembro”, explicou.

O texto aprovado é do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) para o projeto enviado pela Fazenda. Incorpora a MP 1.184/23, que trata da incidência do chamado “cometidas” em fundos fechados.

Divulgação



A matéria determina que a tributação será sobre rendimentos de aplicações financeiras, lucros e dividendos de entidades controladas no exterior (offshores) devidos aos titulares, e rendimentos e ganhos de capital de bens incorporados a trusts. Pedro Paulo mudou, ainda, regras para cotistas dos

fundos de investimento imobiliário (FII) e no agronegócio (Fiagro), a fim de impedir seu uso como planejamento tributário e elisão fiscal.

A ideia é que a matéria aprovada na Câmara não sofra alterações no Senado. “Trabalharemos para que não [haja mudança]. A eventual

modificação resultaria em retorno à Câmara e não teria tempo hábil para isso, pois a MP caducaria”, disse Randolfe.

O líder do governo deve se reunir com o presidente da CAE, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), para indicar, até segunda-feira, quem assumirá a relatoria da proposta no Senado.

1.184

é a medida provisória incorporada ao texto enviado pelo Ministério da Fazenda para a taxação de fundos exclusivos e offshores

Deputado Pedro Paulo relatou o PL que, agora, está em apreciação no Senado. Governo quer votá-lo da forma como chegou

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

De grão...

Enquanto Lula não anuncia o nome do novo ministro do Supremo Tribunal Federal, um grupo de parlamentares aproveita para tentar fortalecer a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, junto aos congressistas com almoços e jantares.

...em grão

A avaliação é que o nome do ministro da Justiça, Flávio Dino, muito combativo, pode ter dificuldades no Parlamento, o que não é o caso de Bruno Dantas, que passaria fácil. Por isso, os petistas que apoiam Messias saíram a campo para lhe dar lastro político em outros partidos.

A ordem dos fatores

A rejeição ao nome de Igor Roque para comandar a Defensoria Pública da União (DPU) foi lida como um recado ao governo relacionado à possível indicação de Flávio Dino ao STF. Porém, não é nesse sentido. O recado é de insatisfação na base aliada, somado a dois outros fatores. Primeiro, Roque se sentou na cadeira de defensor antes da votação, e ainda houve o seminário sobre o aborto na DPU.

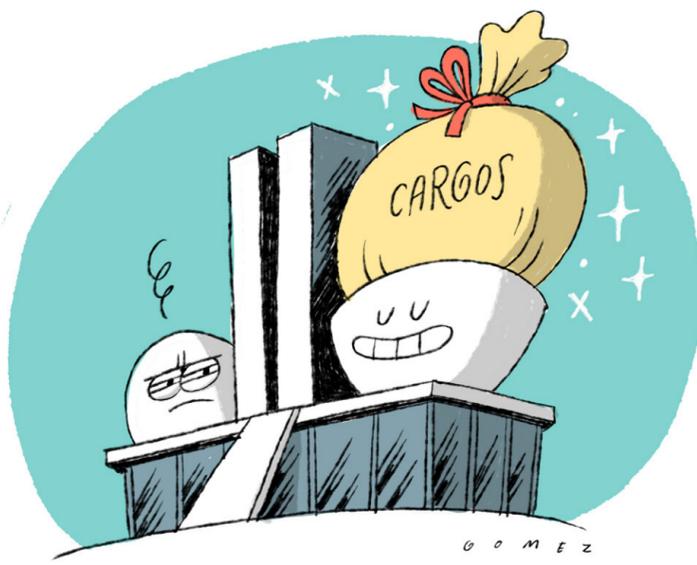
E a tributária, hein?

Os parlamentares não têm dúvidas de que, se o texto de Eduardo Braga passar no Senado, será votado na Câmara. Há um sentimento de que é preciso entregar essa reforma tributária ao país, ainda que não seja a ideal.

Se deu certo para os deputados...

...os senadores também querem. A base aliada no Senado está que nem criança olhando vitrine em loja de brinquedos: só observando a Câmara levar três ministérios, a Caixa Econômica Federal com vários cargos de vice-presidente e a Fundação Nacional de Saúde. Há quem diga que está aí o motivo pelo qual o Senado votou, nesta semana, a desoneração da folha de salários e marcou a discussão da PEC que limita os poderes do Supremo Tribunal Federal (STF). Também foi um dos motivos pelos quais o nome de Igor Roque para a Defensoria Pública da União (DPU) terminou rejeitado em Plenário. Aliás, nesse quesito, há quem diga que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi até muito bonzinho com o governo. Por duas vezes, percebendo a possibilidade de derrota do nome de Igor Roque no Plenário, ele adiou a votação.

Em tempo: deputados aliados ao governo já fizeram chegar ao Planalto que, se no primeiro semestre o inferno era a Câmara, agora, a casa quente é o Senado. A Câmara é apenas um "purgatório".



CURTIDAS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O discurso está pronto/ Depois da queima de ônibus no Rio de Janeiro, o ministro da Justiça, Flávio Dino (foto), deu o tom do que será levado aos palanques pelos adversários da família Bolsonaro no Rio. Frases do tipo "não sou amigo de miliciano, não contratei mulher de miliciano" serão fartamente utilizadas para se contrapor ao ex-presidente. O senador Flávio Bolsonaro teve, por exemplo, a esposa de Adriano da Nóbrega, miliciano morto na Bahia, como funcionária de seu gabinete nos tempos de deputado estadual. Tudo será explorado novamente nas eleições municipais no estado.

Tudo negociado, mas.../ Antes de Flávio Dino comparecer à audiência pública na Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, o governo conversou com a presidente, a deputada Bia Kicis (PL-DF), pedindo que ela não deixasse a reunião virar um pugilato. Ok, não houve agressão física, mas também não foi uma missa.

O desejo de Lula/ Dia desses, numa conversa com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o presidente Lula brincou: "Estou me preparando para ir a Alagoas e botar você e o Renan no avião". Lira apenas sorriu quando o presidente mencionou o nome do seu maior adversário no estado.

Artes plásticas/ O artista plástico Lourenço de Bem abriu sua exposição de esculturas no Espaço Renato Russo, esta semana. Em 9 de novembro, será a vez de Paulino Aversa abrir a mostra Mudernage Popular, 19h30, no Espaço Oscar Niemeyer.

REPATRIAÇÃO

Lula telefona para a zona de guerra

Presidente faz videoconferências com famílias brasileiras que vivem em Israel e na Palestina e ouve relatos dramáticos

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva dedicou a manhã de ontem para conversar com brasileiros retidos nos territórios palestinos e, também, com parentes de reféns do grupo terrorista Hamas. A esperança de Lula, assim como de outros líderes, é construir negociações para a repatriação de seus nacionais que estão sitiados em Gaza e pela libertação dos reféns.

O petista conversou por videoconferência com uma família de brasileiros na Palestina e garantiu que todos os esforços do governo estão sendo feitos para viabilizar a abertura da passagem de Rafah, na fronteira de Gaza com o Egito. Ele prometeu que, assim que a passagem for aberta, o avião presidencial estará de

prontidão na capital egípcia para fazer a repatriação de todos.

"Estou em diálogo com presidentes de vários países pela libertação dos reféns e para que os brasileiros em Gaza possam retornar ao Brasil. Nenhum inocente, de nenhuma nacionalidade, pode sofrer por conta daqueles que querem a guerra", postou o presidente, em suas redes sociais.

Na conversa, os brasileiros que esperam a abertura da fronteira com o Egito relataram a Lula que vêm enfrentando escassez de água, de energia, de alimentos e de medicamentos. Os brasileiros também descreveram ao presidente a constância dos bombardeios e a morte de crianças palestinas. Os brasileiros reafirmaram a Lula o desejo de voltar ao Brasil o mais rápido possível. Lula disse que vem

conversando com líderes dos Emirados Árabes Unidos, de Israel, da Palestina, do Egito, da França, da Rússia, da Turquia, do Irã, do Catar e do Conselho Europeu sobre a sua preocupação com o grupo de brasileiros que segue retido em Gaza e sobre a urgência em se estabelecer um corredor humanitário que possibilite tanto a entrada de suprimentos para o enclave palestino como a saída dos estrangeiros.

O embaixador do Brasil junto à Autoridade Palestina, Alessandro Candéas, que participou das videoconferências, salientou que as famílias retidas no território palestino aguardam, em casas alugadas pela representação brasileira próximas da fronteira com o Egito, a operação de resgate. Ele frisou que, apesar de estarem recebendo

Ricardo Stuckert/PR



Lula com parentes de reféns do Hamas: "Nenhum inocente pode sofrer por conta daqueles que querem a guerra"

uma assistência emergencial, é fundamental retirar as famílias de lá assim que possível.

Reféns e desaparecidos

Antes, Lula fez outra videoconferência com brasileiros e israelenses integrantes do Fórum de Famílias de Reféns e Desaparecidos, organização criada para pressionar o governo de Israel e a comunidade internacional para obter a libertação das pessoas capturadas pelo Hamas. A entidade vem reunindo parentes desses desaparecidos em 7 de

outubro, na invasão terrorista ao território israelense.

O petista condenou os ataques do Hamas contra civis e disse estar pessoalmente empenhado pela paz, na construção de alternativas para a libertação dos reféns e na abertura de um corredor humanitário para Gaza.

Participaram da conversa parentes de Michel Nisembaum, natural de Niterói (RJ), de 59 anos, que mora há quatro décadas na cidade israelense de Sderot, próxima da Faixa de Gaza. E depois de ouvir os relatos sobre as barbáries dos sequestros,

o presidente condenou os ataques e destacou a importância de as pessoas atingidas pelo terrorismo e pela guerra falarem e serem ouvidas, lembrando que, "dos dois lados do conflito, há pessoas que desejam a paz".

O petista destacou que a resolução proposta pelo Brasil no Conselho de Segurança das Nações Unidas — que recebeu amplo apoio dos países membros, mas acabou vetada pelos Estados Unidos — trazia, no texto, a expressa necessidade de libertação imediata, pelo Hamas, de todos os reféns.

Itamaraty/Divulgação



Embaixada do Brasil em Sófia: "carro foi usado sem autorização"

ITAMARATY

Cocaína em carro da embaixada na Bulgária

O Ministério das Relações Exteriores confirmou que um veículo de uso diplomático da embaixada brasileira em Sófia, na Hungria, foi apreendido na Turquia com 55 kg de cocaína. O carro com placa diplomática foi parado no posto de fronteira turco de Kapakule, na região da tríplce fronteira entre Bulgária, Turquia e Grécia.

Com a desconfiança dos funcionários da alfândega turca, o

veículo foi submetido à inspeção. Os agentes turcos encontraram a cocaína distribuída em 52 pacotes. As embaixadas brasileiras em Sófia e em Ancara (Turquia) soltaram uma nota confirmando o incidente. Informaram que o carro utilizado no transporte da droga foi roubado da representação brasileira na Bulgária.

"Com referência às notícias recentes circuladas em meios

de comunicação búlgaros e turcos relativas à apreensão de veículo diplomático na fronteira entre a Bulgária e a Turquia, a Embaixada informa que comunicou, às autoridades búlgaras apropriadas, a falta de um de seus veículos oficiais, retirado das dependências da embaixada sem autorização", diz o comunicado.

O Itamaraty também informou que o homem preso pela

polícia turca, de nacionalidade búlgara, é funcionário da embaixada e foi demitido. "O contratado local, de nacionalidade búlgara, foi demitido por justa causa. O Ministério das Relações Exteriores, por meio das embaixadas do Brasil em Sófia e em Ancara, está em contato com as autoridades locais, colabora com as investigações e espera que o crime seja apurado prontamente", diz a nota. (HL)



VIOLÊNCIA

Governador do Rio na mira do crime

Depois de percorrer gabinetes em Brasília atrás de ajuda, Cláudio Castro é alertado de plano para matá-lo

» VICTOR CORREIA

Carlos Vieira/CB



Plano para executar Cláudio Castro e sua família foi descoberto pela polícia fluminense após a onda de ataques da milícia, no começo da semana

A Polícia Civil do Rio de Janeiro descobriu um plano de atentado contra o governador do estado, Cláudio Castro (PL), em meio aos ataques da milícia na capital fluminense. A informação foi divulgada, ontem, pela assessoria de imprensa do governo fluminense. A esposa de Castro e os dois filhos do casal também estariam na mira dos criminosos. Todos tiveram a segurança reforçada pelo Gabinete de Segurança Institucional do estado após a ameaça.

A cidade do Rio de Janeiro enfrentou, no início da semana, uma série de ataques a ônibus e estações do BRT promovida por chefes do crime organizado, desencadeada após a morte de um miliciano pela polícia. Segundo o governo do RJ, o plano do atentado foi descoberto após os ataques, e está sob rigorosa investigação para identificar e punir os autores. O inquérito está sob sigilo.

Os ataques promovidos pela milícia ocorreram na segunda-feira, na Zona Oeste da cidade. O grupo responsável, liderado por Luís Antônio da Silva Braga, o "Zinho", incendiou pelo menos 35 ônibus e um trem, após a morte do sobrinho dele, Matheus da Silva Resende, o "Faustão" — segundo na linha de comando da quadrilha —, durante confronto com a polícia. O grupo é considerado a maior milícia do Rio de Janeiro.

Ontem, uma operação da Polícia Civil terminou com o chefe de outra milícia que atua na Zona Oeste, a de Pedra de Guaratiba, baleado. Marcelo de Luna Silva, conhecido como "Boquinha", é homem de confiança de Zinho. Ele e outro miliciano, que seria seu segurança, entraram em confronto com policiais da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e do Departamento de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado (Draco). Ambos foram atingidos e levados ao Hospital Pedro II, em Santa Cruz, e o estado de saúde deles é considerado estável.

Os governos estadual e federal preparam, agora, medidas para conter a violência e o poder dos grupos criminosos. Anteontem, Castro fez um giro por Brasília para pedir apoio à União e sugerir, no Senado, propostas para o endurecimento de penas a criminosos.



Eu não sou mágico, e não existe mágica. Quem diz que vai resolver (o problema do crime organizado) com bala de prata, com um único tiro no meio dos olhos do tigre, na verdade, só quer ganhar voto"

Flávio Dino, ministro da Justiça e da Segurança Pública

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara um pacote de medidas para reforçar a segurança no Rio de Janeiro, cujo anúncio está previsto para a semana que vem.

Sob Castro, o estado do Rio de Janeiro vem enfrentando repetidas crises na segurança pública, envolvendo especialmente a guerra de facções de milícias e do tráfico de drogas que, atualmente, se confundem em suas atividades criminosas. Apesar das falas do governador sobre dar um "duro golpe" no crime organizado, as milícias ocupam praticamente metade da área metropolitana da capital, segundo estudo da Universidade Federal Fluminense (UFF) feito no ano passado. Ao pedir apoio ao governo federal, Castro argumenta que as mesmas organizações criminosas estão presentes em outros estados.

O esforço é liderado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, mas também deve

envolver a Defesa, com atuação das Forças Armadas em portos, aeroportos e fronteiras para o combate ao contrabando, especialmente de armas e drogas, que está entre as principais fontes de renda dos grupos criminosos.

Cesta de soluções

Ontem, o ministro da Justiça, Flávio Dino, defendeu a criação de um Conselho Nacional para combater as milícias, e o endurecimento da lei para enquadrar facções criminosas como grupos terroristas. Para ele, é preciso criar uma "cesta de soluções" para enfrentar o problema, e qualquer um que prometa uma "bala de prata" quer apenas juntar votos.

"É uma ideia minha, não do governo ainda, e é a primeira vez que eu a externo em público. Será que o Brasil, que tem o Conselho Nacional de Justiça, que criou o Conselho Nacional do Ministério Público, não deve, neste momento, criar o Conselho

Nacional das Polícias? Criar uma Corregedoria Nacional das Polícias? Isso não ajudaria os estados?", declarou Dino ao canal de notícias Globonews.

O ministro citou a apreensão de 47 fuzis na Barra da Tijuca, e afirmou que o problema das milícias é uma engrenagem que não atinge apenas a periferia. Segundo ele, o presidente Lula determinou que o combate ao crime organizado seja a prioridade da pasta.

Ele descarta, porém, uma intervenção federal, mas ressalvou que o cenário pode mudar no futuro. Em sua avaliação, não há respaldo constitucional para determinar a intervenção agora.

"Eu não sou mágico, e não existe mágica. Quem diz que vai resolver com bala de prata, com um único tiro no meio dos olhos do tigre, na verdade, só quer ganhar voto. É mentira. Exatamente porque é uma engrenagem que foi montada", pontuou Dino.

JUSTIÇA

STF valida retomada extrajudicial de imóvel

» RENATO SOUZA

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou, ontem, pela legalidade da retomada de imóvel por inadimplência, mesmo sem ação judicial. A Corte julga o sistema de financiamento por meio de alienação fiduciária. A decisão tem repercussão geral, ou seja, vale para todos os casos em que o devedor é cobrado pela dívida contraída e não paga no financiamento do imóvel.

Na alienação fiduciária, o próprio imóvel é usado como garantia do empréstimo e, caso o comprador não pague as parcelas do financiamento, o bem pode ser retomado pelo banco para ser leiloadado. Após o leilão, o valor devido é zerado e o contrato de financiamento é desfeito.

O caso analisado é de um devedor de Praia Grande (SP), que firmou contrato com a Caixa para adquirir um imóvel de R\$ 66 mil. No entanto, ele deixou de pagar as parcelas, fixadas em R\$ 687,38 por mês. Com isso, a Caixa retomou o imóvel com base na Lei 9.514/1997, que permite a execução extrajudicial do bem em contratos mútuos de alienação fiduciária pelo Sistema Financeiro Imobiliário (SFI).

A defesa, no entanto, recorreu ao Poder Judiciário. A alegação é a de que, como a retomada ocorre sem ação na Justiça, o direito à defesa, ao contraditório, fica prejudicado. A defesa do cliente também alega que o banco é parte interessada no caso, por isso, o processo de retomada deveria passar pelo crivo da Justiça.

Divergência

O relator do caso, ministro Luiz Fux, entendeu que o processo de alienação fiduciária permite maior acesso ao crédito, redução de juros e, por isso, deve ser mantido. O magistrado entendeu que, mesmo com esse tipo de financiamento, o cliente pode entrar na Justiça para contestar a tomada do imóvel. O voto dele foi seguido pela maioria.

O ministro Edson Fachin abriu divergência. Para o magistrado, o direito à moradia, previsto na Constituição, é um direito fundamental, portanto, o poder público deve garantir o acesso a esse tipo de bem e dificultar a suspensão do direito em razão de dívidas. Por isso, para ele, a retomada deveria ocorrer apenas com aval da Justiça.

SAÚDE

Deputado recebe rim doado pela esposa

» EVANDRO ÉBOLI

No seu oitavo mandato como deputado federal, Ivan Valente (PSol-SP) passou por um sobressalto no seu quadro de saúde, mas se recupera bem e retornou esta semana aos trabalhos na Câmara. A patologia que afeta o parlamentar envolve a presença de cistos nos dois rins, doença conhecida como rim policístico, que ataca o tecido e compromete a filtragem do sangue.

Aos 77 anos, Valente precisou tomar uma decisão rápida e foi submetido a um

transplante do órgão, em agosto. A demora poderia agravar seu quadro e torná-lo dependente, num período de seis meses, de sessões de hemodiálise.

O rim saudável que reverteu seu quadro clínico e que vai lhe garantir outra expectativa de vida foi doado pela psicóloga e professora Vera Lúcia Valente, com quem está casado há 48 anos. Uma relação que teve início nos duzentos anos 1970, na clandestinidade imposta aos opositores do regime, durante a ditadura militar.

Corpo e alma

Em depoimento ao **Correio**, o deputado do PSol dá detalhes do enfrentamento da doença, a decisão sobre a doadora e faz declarações à companheira: "Agora é um encontro de corpo e de alma".

Ivan Valente e Vera, 71 anos, começaram a discutir essa possibilidade no fim do ano passado, quando ela começou a fazer exames de compatibilidade. A tipagem do sangue bateu. A cirurgia foi feita pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"A tipagem de sangue coincidiu. Ela é 'O' negativo e eu sou

'O' positivo. Os outros exames de compatibilidade foram feitos e deram a garantia de que o transplante seria um sucesso, como foi. Embora não sejamos geneticamente parentes, deu tudo certo. A Vera está passando muito bem", contou o deputado, que fez a cirurgia no Hospital do Rim, em São Paulo, um centro de referência mundial nesse tipo de intervenção.

"Tive que optar pelo transplante enquanto a saúde está boa, as condições do coração, diabetes. Com 77 anos, não poderia esperar muito. Ningüém faz um transplante aos 80 anos", disse.

Arquivo Pessoal



Ivan Valente com a esposa, Vera Lúcia, que doou um rim ao marido



» Entrevista | FERNANDO HADDAD | MINISTRO DA FAZENDA

Chefe da equipe econômica comemora os avanços da agenda no Congresso, mas chama a atenção para os desafios que o país enfrenta, com o cenário externo desfavorável e a forte desaceleração do crescimento diante dos juros ainda elevados

“Sabíamos que haveria exceções na reforma”

» DENISE ROTHENBURG
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acredita que o Congresso Nacional “está vestindo a camisa do Brasil” ao aprovar medidas importantes na pauta econômica. Um dia depois da aprovação, na Câmara, dos projetos de lei sobre taxação dos super-ricos e das empresas offshore — imediatamente após a demissão de Rita Serrano da presidência da Caixa —, Haddad vê com confiança os avanços no Legislativo. Um dos ministros mais articulados com o Congresso, Haddad se diz satisfeito com o encaminhamento da reforma tributária no Senado, apesar do grande número de exceções. Em entrevista ao *Correio*, o chefe da Fazenda afirma ser fundamental corrigir uma sucessão de erros, acumulados nos últimos 10 anos, que corroeram a base fiscal do Estado. Sem querer fazer um “cavalo de batalha” com o Banco Central, Haddad observa ainda a discrepância entre uma taxa de juros a 12,75% para uma inflação anual abaixo de 5%. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

O governo conseguiu destravar a pauta econômica na Câmara, coincidência ou não, depois das mudanças no comando da Caixa. A missão foi cumprida?

Estamos um pouco longe de a missão estar cumprida, por uma série de desafios que estão colocados, internos, mas, sobretudo, externos. Houve uma deterioração do cenário internacional. As taxas de juros norte-americanas são uma preocupação grande do mundo inteiro. Felizmente, o Brasil não é um país endividado em dólar. Até alguns anos atrás, não se imaginava que as taxas de juros internacionais fossem chegar a esse patamar. Além disso, há uma desaceleração importante da Ásia. Isso tem reflexos, porque tem uma espécie de superprodução que está sendo desovada no mercado internacional de vários bens e serviços. Então, você tem uma produção asiática que não está sendo consumida internamente e está sendo despejada no mundo. E duas guerras. Então, é um cenário internacional muito desafiador.

E no Brasil?

Do lado doméstico, estamos tendo uma queda de arrecadação em virtude da taxa de juros. Hoje, estamos com ela em 12,75%. Se você pegar a taxa real de juros (descontada a inflação) praticada no Brasil, ela está no campo da retração econômica. É contractionista. E o terceiro trimestre virá com indicadores preocupantes. Estamos falando de algo em torno de zero de crescimento. Isso também preocupa, porque está afetando as receitas e acaba impactando o plano de voo que tínhamos traçado no começo do ano. Tudo isso é muito desafiador.

Há algo positivo nesse cenário?

O lado bom dessa história é que o Congresso está vestindo a camisa do Brasil e está botando a agenda para andar. Fomos muito

bem-sucedidos nas votações do primeiro semestre. E o que eu disse e repito é que eu gostaria de ter um segundo semestre tão bom quanto o primeiro do ponto de vista da relação com o Congresso. E tenho falado com o presidente (da Câmara, Arthur Lira e o presidente (do Senado, Rodrigo) Pacheco semanalmente, às vezes, diariamente.

O senhor, esta semana mesmo, teve uma reunião longa com Lira.

Foram duas horas de reunião. Também estive com o presidente Pacheco, que também está muito solícito. Tenho falado da gravidade da situação, da necessidade de continuarmos a procurar blindagem para proteger a economia brasileira desses eventos. Tenho falado também com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Eles próprios reconhecem que a taxa de juros está contraindo a atividade econômica, e tenho levado isso ao conhecimento deles desde março. Quando estava todo mundo eufórico com o PIB do primeiro trimestre deste ano, eu fui uma das únicas vozes que falou: “Não vamos nos iludir, nós vamos ter um período difícil se não mudarmos a política econômica”.

Que fatores contribuíram para essa situação?

Nós tivemos, em 2017, dois eventos disruptivos a que os analistas de mercado prestaram pouca atenção. O primeiro foi a decisão do Supremo Tribunal Federal de retirar da base de cálculo do PIS-Cofins o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Isso foi uma hecatombe na Receita Federal, que está produzindo efeitos até agora. Ontem (quarta-feira), tivemos uma perda de R\$ 3,8 bilhões na Justiça, de compensação de PIS-Cofins, de uma decisão tomada em 2017. O segundo evento foi a derrubada do veto à Lei Complementar 160 (que tratava da cobrança de imposto de incentivos de ICMS). Aí foi o Congresso, o que causou um prejuízo de R\$ 50 bilhões ao ano. A Medida Provisória 1.185 visa reparar isso.

Não é esse o ponto que o Congresso está com dificuldade em aprovar?

Tudo tem dificuldade. O (projeto de lei que taxa) fundos exclusivos e offshore, até outro dia, não ia passar. O projeto de lei do Carf e a reforma tributária, até outro dia, não iam passar. Então, se a gente olhar para o bicho e ficar com medo, não enfrenta o bicho. O bicho está aí. E vamos explicando, conversando, porque isso é natural, isso é da democracia. A reação é natural, algo do tipo “não conheço o assunto, não quero”. Aí, você vai explicando, mostra o que aconteceu, (alerta que, se não aprovar,) vai ser ruim para o Brasil. Não é a Fazenda que está em jogo, é o Brasil. São 10 anos criando distorções no Executivo, no Legislativo e no Judiciário. A única coisa comum entre esses três Poderes era essa, criar distorções. Agora nós estamos no momento de conciliação dos Poderes para, justamente, rever essas distorções em proveito do desenvolvimento do país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As **“Temos uma cultura de rico não pagar imposto, mas isso é uma coisa histórica no Brasil, não é culpa desta legislatura ou deste governo. É algo que tem 500 anos”**

propostas aprovadas na Câmara não ficaram exatamente como a Fazenda defendia. O senhor ficou satisfeito?

Reforma tributária, Carf, fundos, offshore, tudo isso envolve negociação, tem muitos interesses que se colocam. Temos uma cultura de rico não pagar imposto, mas isso é uma coisa histórica no Brasil, não é culpa desta legislatura ou deste governo. É algo que tem 500 anos. Então, os impostos sempre recaíram sobre os mais pobres. E o que nós falamos, desde o começo, é que o ajuste fiscal necessário tinha que começar pelo gasto tributário, cortando o gasto tributário. Porque são benefícios que foram dados e nunca retirados e que não trouxeram desenvolvimento para o país. Não geraram emprego, não geraram riqueza, não geraram inovação. As desigualdades só aumentaram.

Em que momento tomamos esse caminho errado?

Há 10 anos, nós estamos tomando medidas, acreditando que elas proporcionaríamos mais crescimento, e isso não aconteceu. Nós tomamos o caminho errado. É preciso rever esse caminho. Desapareceu do noticiário o compromisso com o equilíbrio das contas. E desorganizou-se o Estado brasileiro, incluindo o teto de gastos, que mais desorganizou do que organizou. Criou uma panela de pressão de gastos reprimidos e, por baixo disso, desonerando impostos, porque, da maneira como o teto estava estabelecido, você corroía a base fiscal do Estado. Então o gap, em vez de diminuir, aumentou. É isso que acabou acontecendo.

O que tem sido feito para mudar esse quadro?

Desde dezembro do ano passado, tudo o que eu tenho feito é esclarecer à opinião pública o que aconteceu, com dados. Nós temos que rever essa estratégia

de desenvolvimento. Ela está errada. O novo marco fiscal é a combinação do que tinha de virtude na LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal), mas corrigindo seus defeitos, como, por exemplo, não ter mecanismos anticíclicos. Do lado do teto de gastos, levar em consideração que uma regra de gasto é importante, mas não aquela. Aquela acabou gerando um desencontro de contas. Então, à luz da experiência internacional e dos erros cometidos no passado recente, nós procuramos apresentar um marco fiscal sustentável. E, na minha opinião, os parâmetros da medida da lei complementar estão em ordem. Mas eles têm que vir acompanhados da correção das distorções tributárias.

Quais são as correções tributárias mais urgentes?

São essas que estamos encaminhando agora. Mas não é porque uma lei vai para o Congresso que nós paramos de trabalhar e ficamos na arquiobancada,

aguardando a solução do problema. A turma está trabalhando diuturnamente, desde dezembro do ano passado, maapeando os problemas.

E a reforma tributária? Já tem muito especialista reclamando que essa reforma está criando muitas exceções e está sendo desvirtuada.

Nós fizemos a conta do que ela implica. Sabíamos que haveria exceções. O Brasil não vai sair de um padrão onde só tem exceção — não tinha regra, portanto — para um mundo em que não há exceção. Essa migração estava mais ou menos na nossa conta. O número de exceções está excessivo para um país que tem o sistema tributário em ordem. Para um país caótico como o Brasil, é uma transição que, inclusive, impõe no texto constitucional a obrigatoriedade de revisão das exceções a cada cinco anos, para saber se elas estão ou não produzindo os resultados pretendidos. Então, eu creio que nós estamos no bom caminho.

Então, se aprovar do jeito que está, já é um avanço?

Eu não tenho como negar que Baleia Rossi, Aguiinaldo Ribeiro, Eduardo Braga foram parceiros do país na interlocução com a Fazenda para chegar a esse resultado. Sei de todos os constrangimentos que eles passaram. As pressões são medonhas, enormes e de gente conhecida. Porque a população que está lá, acordando às quatro da manhã, não vem aqui no Congresso pedir nada, né? Eu sei como funciona, vocês sabem também. Eles foram muito resilientes e republicanos na conversa conosco.

O senhor mencionou três parlamentares, nenhum deles do PT. Como avalia o trabalho do partido?

O PT está fechadíssimo. O PT não relatou, não foi escolhido, mas aí culpa não é do PT. O Rodrigo Pacheco escolheu de comum acordo o Eduardo Braga, que é uma bela figura. E o Aguiinaldo já tinha sido relator da PEC 45, na legislatura anterior. Não tinha nem como eu pedir para ser outra pessoa. E não é ruim não ser do PT o relator, porque, na verdade, é um projeto de país.

O Bernard Appy sempre falava de um crescimento no PIB potencial de, no mínimo, 12% até 20%. Com essas mudanças, qual será o impacto da reforma?

Tem um conjunto grande de exceções, e elas terão que ser revistas ao longo dos anos, mas eu acredito que não chegaram a comprometer o que se espera dessa reforma, que é criar um ambiente de negócios muito mais favorável. Ela é necessária para aumentar os investimentos no Brasil.

O senhor acha que pode ser mais de 12%?

É difícil estimar. Mas basta dizer que, no último estudo do Banco Mundial, de 190 países avaliados, o sistema tributário brasileiro ficou na posição 184. Todo investidor estrangeiro aponta duas questões como um problema para investir mais no Brasil. Um é o sistema tributário. E o outro, a volatilidade cambial.

| Bolsas | Pontuação B3 | Dólar | Salário mínimo | Euro | CDI | CDB | Inflação |
|---------------------------|----------------------------------|-------------------------------|--|----------------------------------|---------------|----------------------------|--|
| Na quinta-feira | Ibovespa nos últimos dias | Na quinta-feira | Últimos | Comercial, venda na quinta-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 1,73% São Paulo | 112.785 114.777 | R\$ 4,990 (- 0,23%) | 20/outubro 5,047 23/outubro 5,017 24/outubro 4,994 25/outubro 5,002 | R\$ 1.320 | 12,65% | 12,28% | Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 |
| | 23/10 24/10 25/10 26/10 | | | | | | |

Marcelo Ferreira/CB



O terceiro trimestre virá com indicadores preocupantes. Estamos falando de algo em torno de zero de crescimento. Isso também preocupa, porque está afetando as receitas e acaba impactando o plano de voo que tínhamos traçado no começo do ano. Tudo isso é muito desafiador"

Esses dois temas são recorrentes nas conversas com grandes fundos estrangeiros, desses que têm trilhões de dólares para investir.

A recuperação judicial tem crescido bastante. Os dados do Serasa de agosto de 2023 mostram que os pedidos de recuperação judicial aumentaram 82,4% em relação ao ano anterior. O que está faltando é crédito?

Deixa eu explicar uma coisa importante: a taxa de juros, pouco tempo atrás, estava em 2% ao ano. A taxa Selic. Muitas empresas tomaram a 6%, 7%, empréstimos vultosos para promover investimento. A partir do momento em que você dá um choque monetário à taxa, que, em pouco tempo, menos de dois anos, sai de 2% para 13,75%, essa pessoa que estava com o empréstimo de 6% estava tomando a 18, 20%. Não tem margem de lucro que sustente isso. E aí a empresa cai na recuperação judicial. Por isso, podia parecer uma questão de birra partidária, mas não tem nada a ver. Quando a gente discutia que a taxa de juros ia acarretar uma desaceleração com as consequências, nós não estávamos numa disputa partidária, não era nem entre adversários. Nós alertávamos: "Olha, vai desacelerar fortemente. E vai acarretar mais recuperação judicial". É matemático.

O senhor está satisfeito com esse ritmo de redução dos juros? Ou poderia ser maior?

Veja bem, eu já disse isso e não ofendo ninguém dizendo isso, que eu só estou lembrando de um fato determinado. Desde março, eu venho dizendo que já se notava, pelos dados da Fazenda, que estava havendo uma forte desaceleração da economia. Fiz chegar à opinião pública, aos meios de comunicação, o diagnóstico de que nós íamos crescer esse ano, mais de 2%, quando todo mundo dizia que era menos de 1%, eu dizia que era mais de 2%. Todo mundo dizia que a inflação era 6%, eu dizia que era menos de 5%. E, apesar disso, eu estou preocupado. Porque eu estou vendo, na margem, uma desaceleração forte, que vai ter consequências que nós não queremos. Não é pecado errar prognóstico. Mas o que nós falamos, desde o começo do ano, se verificou. O Brasil realmente cresceu mais de 2%. Como dizia que ia crescer, a inflação está menos de 5%, como também nós dizíamos que ia acontecer, e nós não estávamos felizes apesar disso tudo, porque, na margem, a economia estava desacelerando forte, e isso ia impactar, sobretudo, a arrecadação e a atividade econômica.

A Fazenda acertou o prognóstico, então?

O que nós, de certa forma, estamos vislumbrando hoje, sobretudo no terceiro trimestre, é que aqueles alertas eram legítimos. Não era "juris spernandi", um direito de esperar. Era legítimo, estava apontando para uma questão séria. E de novo, não estou fazendo aqui cavalo de batalha em torno disso. Estou lembrando que esses alertas foram dados oportunamente e que isso continua nos preocupando. Agora, o fato de a gente ter começado o ciclo, mesmo que tardiamente, é uma boa nova. O Brasil está com uma das taxas de inflação mais baixas do mundo. A projetada para o ano que vem está menos que 4%. Nós não estamos descuidando da inflação, mas a gente tem que olhar o todo da economia. Muitos países europeus estão em situação muito pior do que o Brasil no que diz respeito à inflação.

Em relação ao plano que o senhor apresentou no início do ano para o fiscal, a Fazenda tinha falado em chegar a um déficit de 0,5% do PIB neste ano e déficit zero em 2024 ano e, em 2025...

Na entrevista que eu dei em 12 de janeiro, eu falo que é razoável atingir 1% do PIB (de déficit

primário) neste ano, considerando a lei do Carf e uma série de medidas que acabaram atrasando. Os julgamentos do Carf só foram retomados agora.

E tem os vetos que ficaram para o dia 7 de novembro, como os do projeto de lei do Carf, do arcabouço. Qual é a sua expectativa?

Acredito que eles vão ser mantidos.

Com relação ao fiscal, muitos analistas falam que o arcabouço corre o risco de não ser eficaz. Mesmo com todos esses projetos andando agora, eles não serão suficientes para que o senhor entregue um déficit zero no ano que vem.

Sim.

Vai ser um problema descumprir a meta?

O mercado está projetando em 0,8% do PIB o déficit para o ano que vem, na média. Ele está fazendo isso porque sabe da dificuldade, sobretudo neste segundo semestre. Está acompanhando a arrecadação, que está caindo. Na minha opinião, está havendo uma confusão entre duas coisas. Uma é o marco fiscal; a outra é a meta de resultado primário, que, inclusive, estão em leis diferentes. A meta de resultado está na LDO, e o marco fiscal é uma lei complementar. Então, é como se você confundisse o regime de meta de inflação com a própria meta.

Explique melhor, por favor.

Uma coisa é o regime de meta de inflação, que nós aperfeiçoamos com a meta contínua. A outra coisa é você dizer "ah, por que o Banco Central não mudou a meta de inflação ou não propôs lá no CMN ou não sugeriu a mudança de meta de inflação?" Se mudasse a meta de inflação — coisa que não ocorreu —, você não estaria mudando o regime de meta de inflação; estaria mudando a meta. São coisas diferentes, e a gente sempre deixou claro. O marco fiscal tem um desenho elogiado internacionalmente. A LDO funciona como o CMN para a meta de inflação. É assim que funciona.

Qual o propósito do marco fiscal, então?

O marco fiscal contratou uma fórmula em que a despesa vai crescer abaixo da receita numa determinada proporção, que pode ser 70%, que pode ser 50%, se as metas fiscais não estiverem sendo cumpridas. O resultado primário advindo dessa regra vai depender das medidas tomadas

para acelerar a recomposição da receita, que foi perdida por várias iniciativas, inclusive duas das quais eu citei no começo da entrevista: a decisão do Supremo e a derrubada do veto da Lei Complementar 160. Quanto antes nós repusermos a base fiscal perdida nesse processo, mas rapidamente nós vamos atingir o objetivo de equilibrar as contas.

Quando é que a gente vai ver o governo cortar gastos?

Para mim, gasto tributário é gasto. Quando você abre mão da receita para um grupo específico, isso é gasto. Abrir mão de um imposto é gasto tributário. E tudo o que estamos fazendo, há 10 anos, é aumentando o gasto tributário. Eu não tenho nada contra a agenda do Planejamento, que quer cortar gastos. Sou a favor de passar a régua em despesa, super-salários... Essas coisas todas. O governo precisa fazer e o governo vai fazer, com a ajuda do Judiciário e do Legislativo, porque não é fácil.

O Senado aprovou a prorrogação da desoneração da folha até 2027. O senhor vai pedir para vetar?

Eu vou conversar com o presidente, porque também já falei isso em várias ocasiões. E eu não vou mentir.

Isso vai na contramão do seu discurso, não?

É. Eu já falei isso várias vezes publicamente. A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

Marcelo Ferreira/CB



O Fernando Henrique, que tinha dúvida sobre a conveniência de se lançar à reeleição para o Senado, lançou o Real, dali a pouco era candidato a presidente da República. Não é uma coisa que vai se repetir, é muito particular"

(PGFN) tem um parecer, de há muito tempo, no qual afirma que a reforma da Previdência, que esses próprios grupos defendem, veda qualquer prorrogação de benefício por causa do déficit da Previdência. Pedi para deixar para esse final do ano para que eu tivesse tempo de apresentar uma saída, e a pressão acabou tomando isso. Agora, vou ter que ter uma conversa com o presidente da República.

O senhor vai recomendar veto?

O meu papel é apresentar alternativas.

Que alternativa o senhor vai apresentar?

Assim que eu puder, eu falo. Estamos desenhando aqui. Nós temos alternativas, mas eu preciso levar ao conhecimento do presidente uma coisa que a própria AGU vai dizer. Ela tem o mesmo entendimento da PGFN. Então, nós precisamos saber como é que nós vamos lidar com essa questão.

O senhor fala de um caminho errado nos últimos 10 anos. Isso inclui um governo do PT. Quais erros foram cometidos naquele momento?

Eu faço questão. Eu podia falar oito anos, mas a própria presidente Dilma (Rousseff) reconheceu que teria revisito muito as desonerações que ela fez. Ela falou isso publicamente. Falou sobre aquelas desonerações, e, de fato, todo mundo faz com a melhor das intenções. Todo mundo testa

uma hipótese. E estou chamando a atenção para 10 anos em que estão testando uma hipótese que não está dando um resultado positivo. Então, essa hipótese deveria ser abandonada e revista. E, aliás, a Emenda Constitucional 103, (prevê) acabar com os incentivos fiscais gradualmente. E o que diz, agora, a PEC da reforma tributária? Reavaliação a cada cinco anos das exceções.

E há outros problemas fiscais...

Sem crescimento (da economia), não tem como (resolver). Ou a gente cria as condições de crescer; convence as pessoas que isso aqui é sério; que nós vamos tomar outro caminho; que ter pauta bomba, jabuti, ficou para trás; decisões exóticas do Judiciário, vamos deixar isso para trás. E vamos começar um ciclo de crescimento. Porque, se o país não crescer, e nós ficarmos nessa marcha dos últimos 10 anos, crescendo 1% ao ano, não tem solução.

Como o senhor está vendo a questão do comércio eletrônico?

O que havia era uma ilegalidade total. Usava-se uma lei que permitia uma remessa de indivíduo a indivíduo e comedeu-se a fazer comércio de bilhões de dólares. A fraude foi detectada. Havia um remetente chinês que tinha mandado 1,7 milhão de presentes. Vamos combinar, né? Esse tipo de fraude, para mim, é uma ofensa à soberania de um país. E eu falei isso para as empresas: "Olha, vocês estão ofendendo a soberania nacional". E eles acharam que iam peitar o Estado brasileiro, que não ia ter quem colocasse um freio. E nós falamos: "Se vai ser assim, vai ser assim".

E qual foi a reação?

Eles logo perceberam que o governo Bolsonaro tinha acabado, essa desorganização do Estado. Eles baixaram a cabeça para as empresas chinesas. Falavam mal da China, mas deixavam passar a boiada, né? E aí nós colocamos ordem, a primeira ordem, que foi em relação aos tributos estaduais. Então, hoje a remessa paga o ICMS devido para os estados. Os estados estavam perdendo montanhas de arrecadação, porque o varejo nacional estava perdendo mercado.

No próximo dia 30, completará um ano que o presidente Lula foi eleito. Imaginava que ia ser tão difícil esse primeiro ano?

Não (Risos).

Foi mais difícil do que o senhor pensou?

Está bem mais desarrumado do que eu pensava. Bem mais.

Por exemplo?

A Receita Federal não existia mais. Ela foi privatizada em mais um sentido. Foi privatizada com o fim do voto de qualidade. Ela foi privatizada porque tinha gente aqui espionando inimigo político da família Bolsonaro. Ela foi privatizada porque ela estava tentando encobrir o contrabando de joias da Arábia Saudita. A Receita Federal, que é a base do Estado nacional, não existia mais. Era uma coisa degradante.

Isso apenas da Receita, sem falar na questão fiscal e outros problemas.

A questão fiscal não tinha mais gestão nenhuma. O calote dos precatórios foi o ápice dessa loucura. O fim do pacto federativo com as leis complementares 190 e 192, que rapou o dinheiro dos estados durante a eleição para baratear a gasolina. Pense, assim, num filme de terror, com todos os ingredientes: calote, ausência de gestão, rompimento. Nenhuma gestão fiscal. Descumprimento de pacto federativo e privatização da receita. Foi uma loucura o que aconteceu aqui.

As mudanças no governo Lula decorreram de acordos com o Centrão. Desta vez, a mudança afetou uma área muito ligada à Fazenda, que é a presidência da Caixa. Isso é normal, ou não era exatamente como o senhor gostaria?

Desde dezembro, a Caixa e o Banco do Brasil ficaram sob a alçada da Presidência da República. Desde o começo. Os candidatos foram entrevistados, sabatinados pelo presidente Lula. Eu participava, mas ele próprio fez questão de escolher.

É um assunto da Presidência da República, então.

É um assunto, obviamente, que eu opino, mas assim...Tem umas coisas assim. Quando você vai assumir um cargo, sobretudo da importância da Fazenda, você faz determinados pleitos para quem te convidou — que pode aceitar ou não (risos). Eu falei: "Olha, presidente, a minha equipe direta precisa ser gente que eu escolha, que conhece o meu estilo de trabalho, joga em equipe".

Por que o senhor está dizendo isso?

Estou dizendo isso porque, no caso do Banco do Brasil e da Caixa, o presidente falou: "Eu gostaria de escolher as presidentes". Na época eram duas mulheres, ele queria duas mulheres. E eu falei: "estamos juntos, presidente".

Mas agora mudou, né?

É, mas põe mulher em outro lugar. O presidente valorizou muito a diversidade na montagem do seu ministério, vai continuar valorizando.

No ranking dos ministros, o senhor é tido como aquele que mais conversa, mais negocia, tem mais paciência para tratar com o Parlamento. Alguns parlamentares já o estão comparando a Fernando Henrique Cardoso, que também teve muita paciência para aprovar o Plano Real e as medidas que vieram posteriormente. E o senhor já tem planos políticos para o futuro?

A situação é muito diferente. O Fernando Henrique, que tinha dúvida sobre a conveniência de se lançar à reeleição para o Senado, foi convidado para uma tarefa. Em poucos meses, ele já tinha uma equipe que ele conhecia muito (Pérsio Arida, André Lara Resende, a turma toda...). Ele veio, lançou o Real, dali a pouco era candidato a presidente da República. Não é uma coisa que vai se repetir, é muito particular.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Pesquisa feita pela Serasa Experian constatou que o setor de bancos e cartões registra uma ocorrência de fraude a cada seis segundos 9

Stellantis investe em startup de carros elétricos

Enquanto General Motors e Honda oficializam o fim da parceria para a produção de veículos elétricos após desavenças comerciais, a Stellantis, montadora responsável por marcas como Jeep, Chrysler e Maserati, reforça a aposta no setor. A empresa investirá US\$ 1,6 bilhão para comprar uma participação acionária de 20% na startup chinesa de veículos elétricos Leapmotor. A Stellantis tem presença tímida no mercado chinês, respondendo por apenas 0,3% das vendas no país asiático.

Renault lança no Brasil novo centro de design

O Brasil está se tornando um local de referência para o desenvolvimento de carros da francesa Renault. Nesta semana, a empresa inaugurou, na unidade de São José dos Pinhais (PR), seu novo centro de design. Detalhe: é um dos cinco da montadora no mundo, o que mostra o peso do país para a estratégia da companhia. No local, a equipe de 21 profissionais utilizará recursos como realidade virtual e inteligência artificial para criar projetos, desde os espaços internos dos veículos até a estrutura.

Golpes bancários avançam no país

Uma nova modalidade de fraude tem assustando clientes de grandes bancos. Trata-se do “spoofing”, estratégia utilizada por criminosos para alterar a identificação de ligações telefônicas, e-mails e SMS — e, assim, aplicar golpes usando o nome das instituições financeiras. Nos últimos dias, inúmeros clientes do Nubank relataram, nas redes sociais, que foram vítimas desse tipo de investida, mas o crime da falsa central está se alastrando de maneira alarmante, chegando a clientes de todos os bancos. Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), três em cada 10 brasileiros já foram vítimas de golpes ou tentativas de fraudes bancárias. Outra pesquisa, desta vez feita pela Serasa Experian, constatou que o setor de bancos e cartões registra uma ocorrência de fraude a cada seis segundos — é um dos maiores índices do mundo. Para os bancos, a melhor forma de coibir as ações dos bandidos é investir em tecnologia. Para o cidadão, a opção é desconfiar sempre.

Gol e Air France-KLM ampliam parceria

A brasileira Gol e o grupo franco-holandês Air France-KLM estenderam por mais 10 anos a parceria comercial iniciada em 2014. Trata-se de um acordo importante: juntas, as empresas operam 80 destinos na Europa. Os passageiros da Air France e KLM, por exemplo, podem fazer conexões em voos da Gol a partir de São Paulo, Rio de Janeiro e Fortaleza. Por sua vez, clientes da Gol acessam as redes mundiais da Air France e da KLM a partir de seus hubs nos aeroportos de Paris e Amsterdã.

Ed Turner/EM/DA Press



Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Há poucos casos de países que viram uma regressão de desenvolvimento. O exemplo mais conhecido, e o mais interessante, é a Argentina”

Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e fundador do Instituto Makros

US\$ 200 BILHÕES

foi quanto as sete maiores empresas de tecnologia dos Estados Unidos — as big techs — perderam em valor de mercado após a divulgação de balanços financeiros ruins

RAPIDINHAS

Nunca aposte contra a economia dos Estados Unidos. A velha máxima do megainvestidor americano Warren Buffett confirmou sua validade mais uma vez. No terceiro trimestre, o PIB do país acelerou 4,9% versus o mesmo período de 2022. O resultado veio acima das projeções do mercado, que eram de 4,5%.

WARNER BROS. PICTURES/DIVULGAÇÃO



O sucesso estrondoso nos cinemas do filme *Barbie*, estrelado pela atriz Margot Robbie, não foi suficiente para salvar os resultados financeiros da americana Mattel, a fabricante da boneca e dos carrinhos Hot Wheels. No terceiro trimestre de 2023, o lucro líquido da empresa tombou 40% em relação ao mesmo período do ano passado.

Consagrado na Europa e nos Estados Unidos, o modelo de lavanderias de autosserviço começa a deslanchar no Brasil. A 5àsec pretende abrir, até o final do ano, 20 unidades de sua marca Lavpop, que adota esse sistema, e chegar a 100 até 2025. A prioridade da empresa são municípios do interior e litorâneos com mais de 55 mil habitantes.

Talvez agora as autoridades se mobilizem para combater de verdade os efeitos das mudanças climáticas. Segundo estudo da Universidade de Ciência da Vida de Praga, na República Tcheca, o clima extremo deverá piorar o sabor e o preço da cerveja. As altas temperaturas diminuem a qualidade do lúpulo e reduzem a produtividade das lavouras.

CLASSIFICAÇÃO: +18

HALLOWEEN

GALPÃO 17

BRÁSÍLIA MOTOR POINT

SKYLAB

+ VÁRIAS OUTRAS ATRAÇÕES

GARANTA JÁ O SEU!

28/10
(SABADO)



HORROR NO ORIENTE MÉDIO



Imagem de vídeo mostra blindados e veículos das Forças de Defesa de Israel (IDF) entrando em Gaza



Em outro registro, os tanques avançam dentro do enclave palestino, ao lado da cerca da fronteira



Soldados das IDF abrem contêiner para acondicionar mortos nos atentados de 7 de outubro, no sul de Israel



Famílias e amigos de reféns do Hamas protestam pela libertação, em Tel Aviv: angústia e medo

Ensaio para a invasão

ISRAEL REALIZA OFENSIVA TERRESTRE "SELETIVA", NO NORTE DE GAZA, COM TANQUES E INFANTARIA. HAMAS DIVULGA LISTA COM NOMES DE 6,7 MIL PALESTINOS MORTOS. ESPECIALISTAS AVALIAM ESTRATÉGIA DE NETANYAHU

» RODRIGO CRAVEIRO

Pela primeira vez desde o início da guerra, em 7 de outubro, as tropas israelenses utilizaram tanques de guerra e infantaria em uma "operação seletiva, no norte da Faixa de Gaza". De acordo com o comunicado militar das Forças de Defesa de Israel (IDF), a incursão é "parte dos preparativos para as próximas fases de combate". "Os soldados deixaram a área ao fim da atividade", acrescenta a nota. O ministro da Defesa, Yoav Gallant, fez um pronunciamento em rede nacional de televisão no qual deixou antever que os militares veem os combates contra o grupo extremista Hamas como decisivos. "Esta é uma guerra pela nossa casa, somos nós ou eles, e venceremos", prometeu. "Temos 1.400 civis e soldados assassinados, e 224 sequestrados. Estou determinado a fazer todos os esforços para devolver os reféns às famílias", garantiu. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, revelou que seus soldados mataram "milhares" de integrantes da facção.

As IDF divulgaram imagens de vídeo mostrando uma coluna de blindados e escavadeiras que atravessam uma cerca de fronteira. Outra gravação parece exibir um ataque aéreo e edifícios atacados com munições, com estilhaços voando ao lado de uma nuvem de fumaça. O Hamas anunciou que 50 dos 224 reféns morreram durante os bombardeios israelenses. A facção divulgou uma lista com os nomes de 6.747 nomes de palestinos que também perderam a vida na guerra, incluindo 2.913 crianças.

Em Haia, onde se reuniu com membros do Tribunal Penal Internacional (TPI), o chanceler palestino, Riyad al-Maliki, denunciou uma "guerra de vingança" e pediu um cessar-fogo no conflito. Ao mesmo tempo,

Mahmud Hams/AFP



Palestinos buscam sobreviventes e mortos sob os escombros de prédio em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza

dirigentes dos países da União Europeia (UE) defenderam a criação de "corredores humanitários" e a implementação de "pausas" que permitam o envio de ajuda urgente à população da Faixa de Gaza.

Motivação

Por telefone, Efraim Inbar — presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém (JISS, pela sigla em inglês) — afirmou ao **Correio** que a incursão ocorrida durante a madrugada de ontem foi um "ensaio para a invasão". "O Exército israelense pretendia comprometer as defesas do Hamas e, possivelmente, preparar um caminho seguro para a ofensiva terrestre", explicou. O especialista

prevê uma oposição dura do Hamas a uma invasão massiva de soldados e tanques. "Os combatentes do Hamas estão muito motivados, sob o ponto de vista ideológico. O grupo também utiliza drones para se adiantar aos combates. Será uma batalha muito difícil", acrescentou.

Inbar considera como "secundário" o fato de o Hamas manter 224 pessoas capturadas durante os ataques de 7 de outubro. "Não podemos garantir a segurança dos reféns. Isso é algo secundário no momento. Se soubéssemos onde eles estão, enviaríamos tropas para resgatá-los. Como não sabemos, apenas temos que ir em frente", disse.

Chuck Freilich, ex-assessor adjunto de segurança nacional do governo de Israel e analista do Instituto para Estudos de

Segurança Nacional (em Tel Aviv), avalia que a breve incursão em Gaza foi um preparativo para que as IDF comecem a destruir algumas das capacidades militares do Hamas. "Quando a operação completa for iniciada, ela será desenhada para acabar com a organização militar do grupo, não para destruir todos os combatentes, os foguetes ou os túneis. Depois, Israel espera derrubar o corpo de governo do Hamas em Gaza e colocar um sucessor."

Ex-diretor executivo da organização não governamental Human Rights Watch (HRW), Kenneth Roth admitiu à reportagem o temor de que uma ofensiva terrestre a Gaza cause ainda mais mortes entre os 2,3 milhões de moradores. "Teremos que esperar e examinar a

invasão, caso realmente ocorra. No entanto, levando-se em conta o elevado número de mortos nos bombardeios de Israel, assim como o comprovado desrespeito do Hamas pela vida de civis, podem caracterizar uma ação por terra."

Ao ser questionado sobre a entrada momentânea de tanques em Gaza, Basem Naim — chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza — disse ao **Correio** que somente leu sobre o assunto na mídia israelense. Ele refutou o anúncio feito por Netanyahu de que "milhares de terroristas do Hamas" teriam sido mortos por Israel desde 7 de outubro. "Essa alegação somente procede se considerarmos que todas as famílias civis visadas são do Hamas, porque apoiam a resistência palestina", observou.

Eu acho...

Fotos:Arquivo pessoal



"Nós não podemos destruir a ideologia do Hamas. Principalmente, pelo fato de que o ideário do grupo é muito popular entre os palestinos. Cerca de 60% dos palestinos de Gaza apoiam o Hamas. Nós podemos desmantelar os foguetes do Hamas. Podemos capturar suas armas e seus líderes, e desintegrar a infraestrutura do grupo e as plataformas de lançamento de foguetes. Podemos fazer várias coisas durante uma invasão a Gaza."

Efraim Inbar, presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém



"Os combates durante uma invasão à Faixa de Gaza, provavelmente, serão muito sangrentos. Mas são essenciais. O que o Hamas fez foi um massacre absoluto. Se Israel nada fizer e permitir que o Hamas aja como quiser, eles farão novamente. Assim como Hezbollah e o Irã também farão. No fim das contas, essa é uma batalha existencial para o Estado de Israel."

Chuck Freilich, ex-assessor adjunto de segurança nacional do governo de Israel

MASSACRE NOS EUA

Biden: "Nossa nação está de luto novamente"

» MATHEUS MORGADO
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Uma pista de boliche e um bar na cidade de Lewiston, no estado norte-americano do Maine, foram cenários de um massacre que deixou pelo menos 18 mortos e 13 feridos, segundo a governadora, Janet Mills. Armado com um rifle semiautomático, um reservista do Exército dos EUA abriu fogo nos dois locais, na noite de quarta-feira. Até o fechamento desta edição, o atirador continuava foragido. O presidente Joe Biden ordenou o hasteamento da bandeira nacional a meio mastro em todos os prédios

públicos federais. "Nossa nação está de luto novamente", lamentou o democrata, ao pedir ao Congresso, mais uma vez, para "proibir as armas de assalto".

As autoridades de Lewiston identificaram o suspeito como Robert Card, de 40 anos. A emissora ABC News reportou que Card esteve internado por duas semanas em uma unidade de saúde mental, no começo do ano, após supostamente ameaçar atirar em uma base da Guarda Nacional dos EUA. A população de Lewiston foi aconselhada pela polícia a permanecer em casa durante todo o dia de ontem, enquanto as autoridades faziam

Androscoggin County Sheriff's Office/AFP



uma caçada ao assassino.

"O que diferencia esse evento de outros do tipo é o tempo pelo qual o atirador se encontra foragido", explicou ao **Correio** Jaclyn Schildkraut, professora de justiça criminal da Universidade Estadual de Nova York e diretora do Consórcio Regional de Pesquisa sobre Violência Armada. "É raro que os

atiradores fujam da cena do crime. Normalmente, eles são capturados em, no máximo, algumas horas ou cometem suicídio", disse ela.

Tiroteios em massa são tragédias comuns nos Estados Unidos. Apenas neste ano, foram contabilizados 566 incidentes em todo o país, segundo o Gun Violence Archive, organização não

Com a arma em punho, atirador sai do boliche após ataque: 18 mortos e 13 feridos

governamental que reúne dados sobre a violência armada nos EUA. De acordo com o portal, o ataque da última quarta-feira é o pior de 2023 em número de mortos.

Desespero

Riley Dumont estava na pista de boliche com a família, incluindo a filha de 11 anos, e disse à ABC News que os tiros foram disparados durante uma partida. "Eu me joguei sobre minha filha. E minha mãe pulou sobre mim", contou Dumont. "As pessoas gemiam e choravam."

Apesar de ter uma população de apenas 36 mil pessoas, Lewiston é a segunda maior cidade do Maine. O estado não registrava casos

de tiroteios em massa desde, pelo menos, 1966, de acordo com Schildkraut. No entanto, o Giffords Law Center para a Prevenção de Violência Armada indicava a vulnerabilidade da região. "A falta de leis básicas de segurança sobre armas de fogo no estado do Maine coloca os cidadãos em grave risco", afirma o site do instituto.

"Infelizmente, é improvável que consigamos resolver totalmente esse problema", analisa Schildkraut, ao abordar a alta incidência de tiroteios em massa nos EUA. A prevenção, segundo ela, pode ser mais efetiva e precisa incluir toda a população. "A maior questão é identificar sinais de alerta. O que impede tragédias como essa são pessoas que tenham informações (sobre intenções e comportamentos de possíveis agressores) e as levam para as autoridades", admitiu.

VISÃO DO CORREIO

TDAH em todas as faixas etárias

"Quanto mais precoce o tratamento, melhores serão também os resultados para os pacientes." Quem nunca ouviu essa frase — alguns, várias vezes — para quase todas as doenças? Não é diferente com o transtorno de déficit de atenção com hiperatividade; abreviando-se, o TDAH. Embora seja reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o diagnóstico correto e a trajetória do paciente com TDAH nem sempre ocorre de forma simples e rápida no Brasil. Isso sem falar que é um transtorno que, geralmente, começa na infância e vai acompanhar a pessoa até a fase adulta.

A impressão que temos é de que, nos últimos anos, o diagnóstico tem sido mais frequente, como se grande parcela da população fosse diagnosticada com TDAH, em menor ou maior intensidade. Perdeu a chave, é TDAH; esqueceu o que estava falando, é TDAH; começou uma tarefa e não terminou; e por aí vai. Mas é importante ressaltar que o mundo mudou muito. A quantidade de informações, de afazeres e de produtos eletrônicos a que estamos sujeitos todos os dias é imensa. E nem sempre é TDAH. Essas quatro letras representam um distúrbio neurológico de causas genéticas, geralmente diagnosticado por psiquiatras, a partir de sintomas como: desatenção, inquietude e impulsividade.

Divididos entre desatenção e hiperatividade, alguns sinais são mais razoáveis de serem percebidos. O primeiro deles pode ser definido pela dificuldade de manter o foco e organizar as tarefas; e o segundo, por sinais como falar excessivamente e ficar se movimentando constantemente. Ao ser

diagnosticado, o tratamento exige dedicação do paciente e da família, especialmente no caso de crianças e jovens.

Esses grupos podem apresentar mais problemas de comportamento, incluindo dificuldades com regras e limites. Em adultos, geralmente, manifesta-se pela desatenção para situações do cotidiano e do trabalho, problemas frequentes de memória e inquietação, sem falar nas associações como cigarro e abuso de álcool.

Fato é que o TDAH afeta quase 11 milhões de pessoas no Brasil (dados do Ministério da Saúde/2022 e do IBGE). Além disso, embora sempre seja mais associado ao desenvolvimento infantil, sabe-se que o distúrbio atinge também adultos acima dos 18 anos (chegando a 2 milhões de pessoas entre 18 e 44 anos) e vem apresentando número maior de diagnósticos em indivíduos acima dos 44 anos (faixa em que a prevalência chega a 6,1%). Os especialistas alertam para o estigma que as pessoas carregam ao receber o diagnóstico. No caso das mulheres, comentários como "ela está mais calma" são frequentes, o que contribui para erros e até atrasos no tratamento.

A boa notícia é que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro medicamento não estimulante para o tratamento do TDAH. A molécula — atomoxetina — é utilizada nos Estados Unidos desde 2002. Estudos clínicos, inclusive, comprovaram a eficácia no tratamento do distúrbio com comorbidades, como transtorno opoissor desafiador, transtorno do espectro autista, ansiedade, transtorno de tiques e depressão. Sem dúvida, um alento para quem tem o transtorno.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nova editora

É com grande entusiasmo que parabeno a jornalista Carmen Souza por sua nomeação como a nova editora de *Opinião*. Tenho confiança de que sua liderança irá inspirar outras mulheres negras que aspiram ocupar espaços de destaque na imprensa. Como leitora desde os tempos de estudante na UnB, torço pelo sucesso contínuo do *Correio*, e aprecio muito o empenho do veículo em informar e expressar opiniões sobre as complexas questões da nossa era, por meio de uma ampla e diversificada gama de vozes, refletindo verdadeiramente a população do nosso país.

» Suelma Rosa

Diretora de Reputação e Assuntos Corporativos da Unilever América Latina

Desaparecidos

O restabelecimento da Comissão dos Mortos e Desaparecidos durante o regime militar, pelo Congresso Nacional, é uma vitória da história contemporânea brasileira. A memória dos que combateram e defenderam a liberdade constitucional de nosso povo e perderam a vida nessa luta, deve ser preservada sempre! Parodiando Fernanda Montenegro, "um povo sem história é um povo sem cultura". Esse é o nosso Brasil, com um povo verdadeiramente livre e democrático!

» Adonias Filho

Planaltina

Iluminação

Sou testemunha das belezas e tristezas de nossa cidade, onde resido há mais de 60 anos. Belezas arquitetônicas e futuristas que encantam o mundo. Tristezas pelo descaso do poder público, conivente com invasões, favelas, moradores nos gramados, além da crescente especulação imobiliária. O que era para ser provisório se eterniza, com a complacência do governo. Grileiros ocupam áreas públicas, erguem edificações sob o olhar de quem deveria coibir e fiscalizar. A CEB, que foi modelo em eficiência, presta, hoje, um serviço sofrível. Haja vista a quantidade de postes de iluminação inoperantes. Antigamente, quando uma lâmpada de um poste, em meu conjunto, queimava, bastava acionar a CEB para que fosse prontamente trocada. Hoje, o que se vê por toda a cidade são postes às escuras. Reclamar para quem, se, via de regra, as reclamações são inócuas.

» Gilberto Antonio Borges

Lago Norte

Falsidades

Nesta seção, espero encontrar opiniões fundamentadas e experiências pessoais. Noto, porém, que muitas pessoas têm somente a intenção de culpar e ofender o ex-presidente com textos que são só discurso de ódio, mentiras, fake news e desinformação. Uma leitora da Asa Norte escreveu um texto composto exclusivamente de xingamentos contra ele. Além de ser sentido, plagiou uma jornalista de outra folha. Um leitor do Gama insiste em atribuir-lhe retardo na compra de vacinas, fato negado pelo Ministério da Saúde do atual governo. Uma leitora de Águas Claras fraudou ao dizer que ele chamou a covid de gripezinha. Na verdade, ele disse que, no caso dele, que tinha bom preparo físico, assim seria. Quem rotulou de friadinho foi o doutor Drauzio



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

Asfixia financeira, a saída

"A violência é o clima de toda uma época"

A frase do escritor Antonio Scurati é sobre a situação de seu país natal, a Itália, na década de 1920, que vivia uma profunda crise econômica, política e social, mas encaixa-se como uma luva em relação ao Rio de Janeiro atual. As cenas de terrorismo praticadas no início da semana pela milícia, na Zona Oeste da capital fluminense, nada mais são do que a absoluta falência do Estado, com a clara falta de comando em funções estratégicas, principalmente da segurança pública.

Em entrevista ao programa *CB.Poder*, o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, relembrou as investigações feitas pela CPI das Milícias, em 2008, na Assembleia Legislativa do Rio. Há 15 anos, Freixo era deputado estadual e presidente do colegiado. Teve um irmão morto pelos milicianos. "Origem da milícia é no poder", crava o presidente da Embratur.

Hoje, sem sombra de dúvidas, está mais do que comprovado que a milícia não é um Estado paralelo. De uma forma geral, é o aparato estatal loteado e leiloado pelos que estão no poder. Tanto que será necessário o poder

público cortar na própria carne para expurgar os milicianos. O crime organizado está nas entranhas das três esferas de poder. Dentro dos governos estadual e municipal.

O combate às milícias no Rio precisará ser estratégico e concentrado. Atacar o crime organizado é tarefa para o governo federal e as instituições que consigam rastrear e bloquear vultosas quantias de dinheiro ilegal. Não dá para ficar com delegacias de bairro. Vejo que será necessária uma espécie de Operação Mãos Limpas na Cidade Maravilhosa — nos anos 1990, com o apoio e sob pressão da opinião pública, ocorreu uma grande ação contra a corrupção na Itália, com a extinção de muitos partidos políticos, levando muitos industriais, autoridades, advogados e magistrados à prisão.

Somente a asfixia financeira será capaz de acabar com o poder dos milicianos. Sem dinheiro, o império vai ruir. O cerne do problema é que muita gente fatura alto com esse "bolo da morte". Enquanto nada é feito, presenciamos dia a dia a degradação social da outrora Cidade Maravilhosa. Arrastões, assaltos à mão armada, tráfico de drogas à vontade, por exemplo, são cenas do cotidiano do carioca. O Estado está falido no Rio. Em todos os sentidos.

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Salvarina Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-1770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

É urgente se posicionar na geopolítica econômico-climática

» PAULO HARTUNG

Economista, presidente executivo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e ex-governador do Espírito Santo

» JOSÉ CARLOS DA FONSECA JR.

Presidente da Empapel e cofundador da Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

O mundo enfrenta hoje cenário desafiador e sombrio, com duas guerras conflagradas, grave tensão entre Estados Unidos e China, além da emergência climática. No caminho sobre solo instável, enquanto as discussões nas Conferências do Clima avançam lentamente, alguns países ou blocos criam soluções unilaterais, impondo suas certezas ao globo.

A União Europeia tem criado exigências duras, controversas e, muitas vezes, contaminadas por protecionismo, tomando para si o papel de potência regulatória global. Parte do conhecido Pacto Ecológico Europeu (ou Green Deal, em inglês), a Regulamentação da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR) é exemplo disso ao estabelecer obrigação de diligências para que diversas commodities comprovem que não são produzidas em terras desmatadas.

Por outro lado, os Estados Unidos, por meio do IRA (Inflation Reduction Act, em inglês), pretendem impulsionar seus objetivos climáticos e reforçar a segurança energética via incentivos financeiros à economia verde — US\$ 360 bilhões, já chancelados pelo Congresso daquele país.

O desenho de uma nova geopolítica econômico-climática vem ganhando contornos de realidade. Os grandes players já estão se posicionando e, a preço de hoje, o Brasil está ficando para trás. A negação a esses movimentos geopolíticos só pode resultar em grillhões que atrasarão ainda mais o país frente ao mundo. O Brasil precisa agir. Trata-se de assunto de Estado, que mira as futuras gerações de brasileiras e brasileiros.

É importante ressaltar que os esforços que coíbam o desmatamento são muito bem-vindos, mas as novas regras criadas na Europa, por exemplo, estabelecem metodologias de controle extremamente burocráticas e impõem dificuldades operacionais para as empresas. Tais dificuldades se traduzirão em custos que podem comprometer a concorrência equitativa. Quadros regulatórios como esses vão afetar, principalmente, as vendas das commodities mais relevantes da pauta da exportação brasileira, como soja, minério de ferro, carnes, açúcar, milho, celulose e café.

O Brasil precisa se mexer para pelo menos

participar da regulamentação operacional dessas normas. A relação do país com o mercado externo é o que nos permite ter um agro pujante, gerador de empregos e divisas. Já temos modelos bem consolidados de setores que são líderes globais, aliando produtividade, inovação e sustentabilidade.

Entre as várias experiências notáveis no Brasil, uma delas é o setor de árvores cultivadas que preza pelo uso inteligente da terra, com respeito à natureza e cuidado com as pessoas. Planta, colhe e replanta árvores para fins industriais, e vem se expandindo sobre áreas já anteriormente degradadas e com baixa produtividade — hoje, totalizando 9,94 milhões de hectares de cultivo. Esse setor ainda conserva outros 6,73 milhões de hectares, uma extensão maior do que o estado do Rio de Janeiro. Competitiva, essa agroindústria é a segunda produtora global de celulose e a maior exportadora dessa commodity.

Temos ativos ambientais monumentais, decisivos para a mitigação das mudanças do clima; uma agricultura moderna, cada vez mais sustentável; e uma competente legislação para coibir a degradação ambiental. Frente a tamanhas vantagens ambientais e produtivas, o país não pode perder a oportunidade de estar entre as lideranças da nova economia verde.

Como parte dos esforços para remediar o tempo perdido, o Brasil precisa intensificar sua atuação em Bruxelas, uma tarefa apropriada para a diplomacia presidencial. A União Europeia ainda não compreende o significado das particularidades e riquezas do Brasil.

É fato que o país tem dever de casa. Precisamos seguir combatendo as ilegalidades, como o desmatamento, o garimpo e a grilagem, que corroem nossos ativos ambientais e penalizam mais de 25 milhões de brasileiros que vivem na região amazônica. Mas também é urgente a atuação do Brasil de forma enérgica nas discussões sobre essas novas regulamentações, a fim de participar de processos que impactarão nossa economia e evitar que aceitemos, de forma passiva, medidas unilaterais disfarçadas sob o manto da sustentabilidade.

O planeta busca por fornecedores estáveis, confiáveis e sustentáveis de soluções que possam prover energia limpa, alimentos e outros produtos e serviços. Trata-se de chance histórica para o Brasil demonstrar seu potencial ao mundo e transformar oportunidades em ganhos, fazendo da economia de baixo carbono e das necessidades mundiais um motor para nosso desenvolvimento.



VSR: casos no DF alertam para prevenção

» LUCIANA DE FREITAS VELLOSO MONTE
Pneumologista pediatra do Hospital da Criança de Brasília e professora de pediatria da Universidade Católica de Brasília

O vírus sincicial respiratório (VSR) é um agente patogênico que afeta principalmente o sistema respiratório, causando infecções que variam de leves a graves, principalmente em bebês. A bronquiolite é uma das apresentações clínicas mais conhecidas. Vamos explorar, aqui, as principais medidas preventivas amplamente disponíveis no Brasil na luta contra o VSR.

Até os 2 anos, quase 100% das crianças já foram infectadas pelo VSR, dada a sua alta frequência e sua facilidade de contágio. De acordo com os boletins epidemiológicos do Distrito Federal, só neste ano, foram registrados mais de 1.500 casos de infecção respiratória pelo VSR. Esse foi o vírus mais detectado nesses casos entre os meses de fevereiro e abril de 2023.

Todos os anos, especialmente no período da sazonalidade viral, as infecções respiratórias levam a uma superlotação dos hospitais e pronto-atendimentos e à sobrecarga dos profissionais da saúde, além do sofrimento das crianças e das suas famílias. Essas infecções geram um grande impacto na saúde pública e devem ser tratadas com prioridade máxima em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento.

As pessoas infectadas com o VSR podem apresentar sintomas nasais, tosse, rouquidão, febre, prostração, dificuldade para respirar, chiado no peito, entre outros. O quadro costuma melhorar em cerca de sete a 10 dias. Uma menor parte das pessoas, especialmente os bebês, pode evoluir para uma insuficiência respiratória grave, cianose e até mesmo o óbito.

Ainda não existe um tratamento específico para os quadros de infecção pelo VSR. O tratamento, então, visa promover o suporte clínico e respiratório enquanto a infecção dura, com o objetivo de aliviar os sintomas, de acordo com a necessidade de cada caso — por exemplo, lavagem nasal, antitérmicos e hidratação.

Em casos graves, com insuficiência respiratória, faz-se necessário o uso de oxigênio suplementar para garantir uma adequada oxigenação do organismo ou mesmo o uso de outros tipos de suporte ventilatório. Essa abordagem é frequentemente usada em hospitais e requer monitoramento médico contínuo. Dessa forma, é essencial estarmos atentos às formas de prevenção contra esse vírus para evitar o contágio, a transmissão e o adocimento.

Uma das melhores formas de evitar a propagação do VSR é adotar medidas preventivas, como a lavagem regular e completa das mãos, especialmente antes de interagir com bebês e crianças. A “etiqueta respiratória”, para evitar a propagação de gotículas contaminadas, também é uma medida muito importante. Devemos evitar o contato próximo com pessoas doentes e aglomerações, além de limpar e desinfetar regularmente superfícies e objetos tocados com frequência, como maçanetas e brinquedos. A promoção da amamentação, alimentação saudável, higiene adequada do sono, bem como evitar o tabagismo, também são medidas que contribuem para reduzir infecções.

Em associação às medidas preventivas gerais, há a imunoprofilaxia do VSR para os bebês de maior risco de infecção grave, como os prematuros ou aqueles com doença cardíaca ou pulmonar. Vacinas estão sendo desenvolvidas e, certamente, vão contribuir muito para o controle desse vírus. No Brasil, o Ministério da Saúde disponibiliza, no Sistema Único de Saúde (SUS), o palivizumabe, que é uma imunoprofilaxia com anticorpos contra o VSR, uma medida bastante eficaz na prevenção de infecção grave por esse vírus nos grupos de risco. Esse medicamento também se encontra disponível pela rede de saúde suplementar, com a cobertura pelos seguros de saúde.

O Distrito Federal e alguns estados brasileiros oferecem a cobertura ampliada da imunização, de acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria, protegendo os bebês prematuros de até 31 semanas e 6 dias de idade gestacional. A imunização com o palivizumabe começou em 2014 no DF e alcançou o maior patamar em 2023 — nesse período de 10 anos, o total de crianças imunizadas chegou a 764.

Em conclusão, o VSR é uma ameaça significativa para bebês e crianças. Embora não haja um tratamento específico para esse vírus, a aplicação de medidas preventivas adequadas ajuda a minimizar sua incidência e gravidade. Em todas as circunstâncias, é fundamental buscar orientação médica para garantir um tratamento adequado e seguro. A alta porcentagem no número de casos no DF e em todo o Brasil acende o alerta da necessidade de um olhar cuidadoso para esse grande problema de saúde pública.

Desapegos, uma boa ideia

» ISAAC ROITMAN

Professor emérito da UnB, pesquisador emérito do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e do Movimento 2022 – 2030 O Brasil e o Mundo que queremos

O sentimento de apego faz parte da experiência humana e pode se manifestar de várias formas ao longo da vida. Pode se manifestar em várias dimensões, como o apego aos pais, familiares e amigos, como também aos bens materiais, ao poder e a crenças e ideias. Em muitos casos, o excesso de apego pode levar a problemas emocionais, relacionais e físicos. A prática do desapego envolve aprender a liberação de apegos que não estão contribuindo de forma positiva para sua vida ou para o seu bem-estar. Ele pode ser individual ou coletivo.

O desapego é um conceito que tem origem na filosofia e nas tradições espirituais. É um princípio importante no budismo, na fé Bahá’í, no hinduísmo, no catolicismo, no jainismo, no estoicismo e no taoísmo. Rajneesh Chandra Mohan Jain (1931-1990), também conhecido como Bhagwan Shree Rajneesh ou Osho, foi um líder espiritual indiano, que assim se expressou: “Todas as nossas misérias e sofrimentos não são nada mais do que apegos. Toda a nossa ignorância e escuridão é uma estranha combinação de mil e um apegos. Nós estamos apegados a coisas que serão levadas no momento da morte, ou mesmo, talvez, antes. Pode estar muito apegado ao dinheiro, mas pode ir à bancarrota amanhã. Pode estar muito apegado ao seu poder e posição, mas eles são como bolhas de sabão. Hoje, eles estão aqui; amanhã, eles não deixarão nem um traço”.

Entre as décadas de 1950 e 1960, o psicólogo britânico John Bowlby tinha interesse em

compreender a ansiedade de separação e o estresse sentido pelas crianças quando essas estavam distantes de seus pais ou cuidadores. De acordo com Bowlby, o apego seria um fenômeno que surgiu em um contexto evolutivo, tendo em vista que o cuidador proporciona segurança à criança.

Sendo assim, o apego seria uma característica que melhora significativamente a chance de sobrevivência da criança. Por isso, quando a criança está com medo ou sentindo alguma emoção negativa, ela tende a ir atrás do seu cuidador primário em busca da sensação de segurança. Esse processo de formação do apego gera registros afetivos que influenciam as pessoas em fases posteriores de sua vida. Assim, Bowlby explica que a família tem o papel fundamental na sensação de estabilidade dos laços afetivos desenvolvidos pela criança que as levaram para o resto da vida.

Na infância, na adolescência e mesmo na vida adulta, podemos desenvolver apegos a bens materiais, a competição, a sensação de poder, a prazeres sensoriais, a ideologia, ao egocentrismo, a um partido político ou a um time de futebol etc. Qualquer que seja a dimensão do apego, ele nunca leva à plena felicidade. De acordo com os ensinamentos budistas, o apego é uma das principais causas do sofrimento humano, juntamente com a aversão e a ignorância e a superação do apego seria o caminho para alcançar a iluminação e para a libertação do sofrimento.

Os ensinamentos budistas sobre o desapego

podem ser aplicados no cotidiano, independentemente de alguém ser ou não budista. Algumas práticas e atitudes que podem ajudar a desenvolver o desapego incluem: 1) Praticar a atenção plena: Incorporar a atenção plena em atividades diárias, como meditação, respiração consciente e observação das emoções e pensamentos, pode ajudar a desenvolver uma maior consciência do apego e promover o desapego; 2) Cultivar a gratidão: Praticar a gratidão diariamente pode ajudar a desenvolver uma atitude de apreço e contentamento, em vez de se concentrar no que está faltando ou no desejo de possuir mais; 3) Desenvolver a compaixão: Praticar a compaixão pelos outros e por si mesmo pode ajudar a reduzir o foco no ego e nos desejos pessoais, promovendo uma maior conexão e empatia com os outros; 4) Simplificar a vida: Reduzir o apego material pode envolver simplificar a vida, desapegando-se de posses desnecessárias e priorizando experiências e relacionamentos significativos; 5) Aceitar a impermanência: Reconhecer e aceitar a natureza impermanente da vida, das emoções e das relações pode ajudar a desenvolver uma atitude de desapego e a apreciar o momento presente.

Ao incorporar essas práticas e princípios do budismo, é possível desenvolver uma maior consciência e habilidade para lidar com o apego, levando a uma vida mais equilibrada, feliz e significativa. Assim, aderir aos desapegos, julgo ser uma boa ideia.

Leveza do tai chi combate rigidez do Parkinson

Em estudo na China, prática da atividade retardou a progressão da doença neurodegenerativa, que afeta, entre outros aspectos, o controle muscular e motor dos pacientes. Também houve melhoras no sono e na qualidade de vida

» PALOMA OLIVETO

Executados há mais de mil anos com leveza e controle, os movimentos do tai chi chuan, arte marcial chinesa, podem ajudar a retardar a progressão da doença de Parkinson, segundo um estudo publicado na revista *Journal of Neurology Neurosurgery & Psychiatry*. Com 4 milhões de casos mundiais e 150 mil novos diagnósticos por ano somente no Brasil, essa é a condição neurodegenerativa que mais cresce por ano e, embora tratável, não tem cura.

A pesquisa, da Universidade Jiao Tong de Xangai, na China, é observacional, ou seja, demonstra uma associação, embora não estabeleça uma relação de causa e efeito. Porém, os autores acreditam que os resultados podem ser parcialmente explicados pela ação do tai chi no sistema motor, prejudicado pelo Parkinson. A doença danifica células da dopamina, uma substância natural que faz a troca de mensagens entre as células nervosas, o que acarreta problemas de equilíbrio e mobilidade.

Outros exercícios físicos, especialmente os mais vigorosos, também demonstraram impactos positivos no retardo da doença degenerativa. Mas a arte marcial chinesa pode se destacar porque, além de dispensar preparo físico extraordinário, envolve movimentos lentos e bem praticados, o que exige atenção nos detalhes da execução, além de equilíbrio.

Rastreamento

Os pesquisadores da Universidade Jiao Tong de Xangai acompanharam um grupo de 334 pacientes de Parkinson ao longo de cinco anos, entre janeiro de 2016 e junho de 2021. Desses, 147 praticavam tai chi duas vezes por semana durante uma hora, sob supervisão. Os demais seguiram o tratamento padrão, também ministrado ao primeiro grupo, mas não participavam das aulas. A progressão da doença, medida por diversos parâmetros, incluindo a necessidade de aumentar a medicação, foi monitorada pelos autores do estudo em novembro de 2019, outubro de 2020 e junho de 2021.

Os exames periódicos também avaliaram qualidade do sono, cognição, humor, funcionamento do sistema nervoso autônomo (como controle das evacuações e problemas cardiovasculares), movimentos involuntários, queda na resposta ao medicamento, alucinações e

Xie Bingcan/Divulgação



A arte marcial milenar exige atenção na execução dos movimentos, além de equilíbrio. No estudo, os benefícios foram observados ao longo de cinco anos

síndrome de pernas inquietas. O rastreamento foi feito com três escalas usadas tradicionalmente para analisar a progressão da doença de Parkinson.

Depois de equilibrar fatores que podem interferir na gravidade, incluindo idade, uso de remédios e escolaridade, os pesquisadores descobriram que a progressão do mal neurodegenerativo foi mais lenta entre os pacientes que faziam tai chi. Em 2019, 71% dos praticantes da arte marcial precisaram aumentar a medicação, contra 85,5% no outro grupo. Em 2020, a diferença também foi acentuada: 87,5% contra 96%.

Segundo os autores, a função cognitiva deteriorou-se mais lentamente no grupo de tai chi, assim como outros sintomas não associados ao movimento. Já o sono e a qualidade de vida melhoraram significativamente, na avaliação dos participantes. Quanto às complicações associadas ao Parkinson, elas foram menores nos praticantes da arte

» Meditação

O tai chi se originou na China por volta de 900 d.C. como uma arte marcial. De baixo impacto e com execução lenta, o exercício consiste em uma sequência, sem pausa, de posições que ora descrevem ações animais, como "a garça-branca abre suas asas", ora se referem a movimentos de soldados, como "encaixar as duas orelhas". À medida que o praticante se move, ele respira profunda e naturalmente, concentrando-se como se estivesse em um estado meditativo.

marcial: 1,4% contra 7,5% (movimentos involuntários, ou discinesia); 0% contra 1,6% (contração muscular involuntária, ou distonia); 0% contra 2% (alucinações); 3% contra 10% (comprometimento cognitivo leve); e 7% contra 15,5% (síndrome das pernas inquietas).

Quedas, tonturas e dores nas costas foram os três efeitos colaterais relatados pelos participantes do estudo, eram menores no grupo do tai chi. Embora 23 pessoas tenham sofrido fraturas, elas foram menos significativas entre os praticantes do exercício: seis contra 17.

Limitações

Os pesquisadores reconhecem que uma limitação importante do estudo é o tamanho pequeno da amostra. Além disso, os participantes estavam no estágio inicial da doença quando a pesquisa começou. Porém, Gen Li, do Departamento de Neurologia da universidade e principal autor do estudo, está animado com os resultados. "Ficamos surpresos ao descobrir o efeito benéfico em mais de cinco anos de prática, pois não há pesquisas focadas no impacto de esportes na doença de Parkinson a

longo prazo", diz. "Os médicos deveriam enfatizar a importância da atividade física, especialmente as que podem retardar a necessidade de aumentar as terapias antiparkinsonianas", acredita.

Gen Li ressalta que a equipe vai estudar, agora, o impacto da arte marcial em pessoas com a condição mais avançada, o que exigirá cuidados extras, devido ao risco de quedas.

No artigo, os pesquisadores escreveram que "a doença de Parkinson pode piorar progressivamente a função motora e os sintomas não motores com o tempo, resultando em incapacidade e influenciando a qualidade de vida". E concluíram: "o efeito benéfico a longo prazo sobre poderia prolongar o tempo sem incapacidade, levando a uma maior qualidade de vida, a uma menor carga para os cuidadores e a um menor consumo de medicamentos."

Alastair Noyce, pesquisador do Instituto de Saúde Populacional da Universidade Queen Mary, de Londres, conta que, como neurologista, já recomenda o tai chi e outras

Palavra de especialista

Benefício global



"Embora, por ser um estudo observacional, seja difícil estabelecer uma correlação de causa-efeito, o fato é que essa contribuição científica demonstra que o treino sustentado de tai chi leva a uma melhoria sintomática notável, sustentada ao longo do tempo. De particular importância, vale ressaltar que os pacientes que praticaram exercícios de tai chi demonstraram uma progressão mais lenta da doença, especialmente refletida em aspectos como sintomatologia global, movimento e equilíbrio. Além disso, outro aspecto da progressão mais lenta da doença é a redução da necessidade de aumento da medicação antiparkinsoniana ao longo do tempo e menor comprometimento cognitivo. Finalmente, também foi observada uma melhoria significativa nos sintomas não motores. Na minha opinião, o aspecto mais relevante é a demonstração de que essa arte marcial retarda a progressão da doença neurodegenerativa e, possivelmente devido a essa progressão mais lenta, obtém-se um benefício global, com melhorias notáveis em numerosos indicadores e sintomas motores e não motores."

José Luis Lanciego, pesquisador sênior do Programa de Terapia Gênica em Doenças Neurodegenerativas do Centro de Pesquisa Médica Aplicada (CIMA) da Universidade de Navarra

modalidades para pacientes de Parkinson. "Mas compreender quais formas de exercício são mais benéficas é um objetivo importante para melhorar o tratamento dos pacientes a longo prazo", diz. "É um estudo observacional, portanto há limitações no desenho da pesquisa, mas os resultados são encorajadores", considera o médico.

BIOLOGIA

Chimpanzés também entram na menopausa

Até agora, acreditava-se que apenas uma espécie primata, o ser humano, além de alguns poucos mamíferos, entrava na menopausa. Porém, pesquisadores que há duas décadas estudam a comunidade Ngogo de chimpanzés selvagens do Parque Nacional Kibale, no oeste de Uganda, publicaram um artigo na revista *Science* que mostra que as fêmeas dessa população também passam pela experiência.

Antes do estudo, a queda na fertilidade associada à faixa etária foi observada em humanos e em algumas espécies de baleias. Segundo os autores, os novos dados podem ajudar a compreender melhor por que a menopausa e a sobrevivência pós-fase fértil ocorre na natureza e como evoluíram.

"Nas sociedades de todo o mundo, as mulheres que já passaram da idade fértil desempenham papéis importantes, tanto economicamente, como conselheiras e cuidadoras", destaca Brian Wood, professor associado de antropologia da Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla) e um dos autores do estudo. "Como essa história de vida evoluiu nos humanos é um enigma fascinante, mas desafiador."

Avós

Há uma hipótese comum de que as mulheres nos seus anos pós-reprodutivos podem transmitir mais genes, ajudando a aumentar as taxas de natalidade dos seus

The Ngogo Chimpanzee Project/Divulgação



Fêmea que habita o Parque Nacional Kibale: fertilidade cai depois dos 30 anos

próprios filhos, ou cuidando diretamente dos netos, o que eleva a probabilidade de sobrevivência da descendência. De fato, vários estudos com avós humanas encontraram esses efeitos positivos. Mas os chimpanzés têm condições de vida muito diferentes: as fêmeas mais velhas normalmente não vivem perto das filhas nem cuidam dos netos. Ainda assim, as de Ngogo muitas vezes ultrapassam a idade fértil.

A equipe examinou as taxas de mortalidade e fertilidade de 185 chimpanzés fêmeas a partir de dados demográficos coletados de 1995 a 2016. Os pesquisadores mediram taxas de substâncias associadas à menopausa humana, que incluem níveis

crecentes de hormônio folículo-estimulante e hormônio luteinizante, assim como queda de estrogênios e progestágenos.

A fertilidade nos chimpanzés estudados diminuiu após os 30 anos, não sendo observados nascimentos após os 50 anos. E, assim como nos humanos, não era incomum que essas fêmeas vissem muito além disso. "Agora sabemos que a menopausa e a sobrevivência pós-fértil surtem em uma gama mais ampla de espécies e condições socioecológicas do que se pensava anteriormente, fornecendo uma base sólida para considerar os papéis que dietas melhoradas e riscos reduzidos de predação teriam desempenhado na evolução da história da vida humana", disse Wood.

ONCOLOGIA

Aumentam ações na Justiça por um tratamento

Do agendamento de consultas às cirurgias, passando por exames e medicamentos, pacientes de câncer são os que mais têm recorrido à Defensoria Pública em busca de atendimento na rede pública do DF

» CORREIO BRAZILIENSE
ALUNOS DO 1º CURSO
JORNALISMO NA PRÁTICA,
ESPECIAL PARA O CORREIO*

O volume de ações judiciais para agendamento de consultas oncológicas na rede pública de saúde do Distrito Federal, entre janeiro e setembro deste ano, ultrapassa o total de processos protocolados pela Defensoria Pública (DPDF) em todo o ano passado. Os dados, obtidos com exclusividade pelo **Correio Braziliense**, mostram um aumento de 40% em relação ao mesmo período de 2022, quando o número total de ações para agendar consultas com oncologistas chegou a 226. “Fazemos ações de oncologia clínica todos os dias”, afirma Sara Maleiner, defensora do Núcleo de Assistência Jurídica (NAJ) de Defesa da Saúde da DPDF.

A rotina na Defensoria Pública reforça o que havia sido identificado pelo levantamento realizado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) entre abril de 2021 e abril de 2023: do agendamento de consultas às cirurgias, passando por exames e medicamentos, pacientes de câncer são os que mais têm recorrido à Justiça para obter atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) no DF. “Em todos os níveis (do tratamento), há um excesso de demandas e problemas para poder atender todos os pacientes”, afirma a defensora Sara.

O crescimento na judicialização de demandas da população por serviços de saúde na rede pública, no entanto, é generalizado, de acordo com o levantamento do MPDFT com base em dados da 5ª e da 6ª Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde. Entre abril de 2021 e abril de 2023, houve um aumento de quase 65% no número de ações ajuizadas relacionadas à saúde pública em relação ao biênio anterior. Questionada pelo **Correio** sobre o número crescente de ações judiciais na área da saúde, a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, disse que se tratam majoritariamente de “medicamentos e práticas que ainda não estão padronizadas”, ou seja, que não estão disponíveis continuamente no SUS.

Moradora de Águas Lindas de Goiás, no Entorno, Patrícia de Oliveira Braga, 43 anos, solicitou uma consulta oncológica pelo SUS em outubro de 2022, após descobrir um nódulo nos seios. “Meu nome está até agora na fila de espera do SUS para fazer a biópsia, não me chamaram até hoje”, conta a profissional autônoma. Por meio da Associação Brasileira de Apoio ao Paciente com Câncer (ABAC), conseguiu consultar-se com um oncologista, realizar biópsia e quimioterapia.

Em setembro deste ano, após um mês na fila do SUS para realizar a cirurgia de retirada do nódulo na mama, decidiu recorrer à Justiça. “Uma semana depois, veio a resposta dizendo que a fila está grande e que tem gente esperando desde 2016. Pensei assim: já deve ter morrido, né?”. Dois meses

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



40%

Aumento de processos na Justiça por uma consulta oncológica na rede pública

Meu nome está até agora na fila de espera do SUS para fazer a biópsia, não me chamaram até hoje”

Patrícia de Oliveira

depois de entrar com a ação na Justiça, Patrícia realizou a cirurgia no Hospital de Base.

Na avaliação da promotora Hiza Carpina, do MPDFT, o aumento da judicialização de demandas de pacientes com câncer reflete o desconhecimento

do caminho que o paciente percorre para a assistência à saúde oncológica no Distrito Federal. “Não há, hoje, uma linha de cuidado do paciente oncológico estruturada na rede de saúde do Distrito Federal, e a Secretaria (de Saúde) precisa construir

isso para que a população compreenda como funciona e quais são os passos que ela vai seguir para iniciar e dar sequência ao tratamento do câncer até receber alta”, afirma.

O mapeamento feito pelo MPDFT mostra a oncologia

clínica em primeiro lugar dentre os pedidos de consulta, com 437 ações em dois anos. É mais que o dobro dos processos abertos para agendar uma consulta com um oftalmologista, que aparece em segundo lugar, com 190 ações ajuizadas no mesmo

período. Quando se trata de obter medicamentos na rede pública, a enfermidade que concentra o maior número de ações judiciais é, novamente, o câncer. Os pedidos de medicamentos para tratar neoplasias (cânceres), como rituximabe e bortezomibe, representam mais que o dobro das demandas por remédios para doenças do sistema nervoso.

Dentre os exames solicitados via judicial, a liderança absoluta é da tomografia, amplamente utilizada para diagnóstico de câncer. Nas demandas de terapias, o total de ações judiciais para garantir acesso a braquiterapia, quimioterapia, radioterapia e imunoterapia — todos tratamentos para cânceres — na rede pública de saúde excede os 122 processos abertos para acesso à oxigenoterapia, isoladamente a terapia com mais demandas judiciais no DF (confira infográfico na página 14).

Ainda em recuperação da cirurgia de retirada de um nódulo na mama, a paciente Patrícia Braga já pensa em acionar a Justiça para agilizar a radioterapia no SUS. “É um retorno muito demorado e difícil. E muitas mulheres não sabem que podem entrar pedindo essa ajuda pela Defensoria, a maioria não sabe que tem esse direito”, ressalta ela.

Fundadora e presidente da ONG Oncoguia, a psico-oncologista Luciana Holtz vê o levantamento do MPDFT como uma fotografia dos problemas existentes em toda a linha de cuidado do paciente de câncer. “No nosso dia a dia, o que a gente mais vê é esse paciente perdido. Ele está lá esperando, esperando, esperando, e, enquanto ele espera, a doença avança”, diz.

Foi o que aconteceu com o paciente José Ferreira, 66. Em 2017, ele procurou atendimento no Hospital Regional do Gama, onde foi encaminhado para um médico urologista. A consulta pelo SUS demorou tanto que a família recorreu à rede particular. “Foi aí que o médico nos disse que o meu pai já tinha metástase óssea, ou seja, o câncer tinha se espalhado e a cirurgia para removê-lo não era mais eficaz”, conta a filha do paciente, Loreny Nobre. Três anos depois, ele faleceu em consequência do câncer.

Nos primeiros nove meses de 2023, foram ajuizadas 244 ações com pedidos de consultas oncológicas. No mesmo período do ano anterior, foram 172 processos. O aumento de 30% reflete a carência de médicos oncologistas e a falta de recursos na rede pública de saúde do DF, avalia a Defensoria. “Quando um oncologista se aposenta, vira uma crise, porque os pacientes que estavam marcados já não são atendidos. Se o médico tira uma licença, não tem substituto. Tudo é muito complicado nessa área, não é uma pessoa facilmente substituível”, explica a defensora Sara.

CONTINUA NA PÁGINA 14

ONCOLOGIA/ Gustavo Ribas, chefe da Assessoria de Política de Prevenção e Controle de Câncer (Asccan), da SES-DF, destaca que a fila para consulta de pacientes está zerada, mas dados obtidos pela reportagem mostram outro cenário

Ed Alves/CB/DA.Press



Apenas o Hospital de Base pode ser considerado um Cacon

Secretaria nega falta de médicos

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), não faltam médicos e profissionais na área de oncologia. “Atualmente, a fila para consulta de pacientes oncológicos no DF está zerada”, garantiu Gustavo Ribas, oncologista clínico e chefe da Assessoria de Política de Prevenção e Controle de Câncer (Asccan), em entrevista ao **Correio** em 25 de setembro. Segundo ele, houve uma alteração no processo de trabalho das unidades assistenciais e isso acabou causando um represamento das primeiras consultas. Porém, dados obtidos pelo **Correio**, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), mostram que, em agosto de 2023, havia 375 pacientes na fila de espera para consultas oncológicas no SUS no Distrito Federal, o mais antigo aguardando atendimento desde 24 de abril. No mesmo documento, foi informado que houve um mutirão no Hospital de Base do DF, com diminuição da fila a partir de setembro de 2023. Questionada novamente pelo **Correio** sobre o número atual de pacientes que aguardam consultas oncológicas, a assessoria da secretaria respondeu que “os dados são dinâmicos.”

Cada estado vai precisar redimensionar a rede de saúde para atender essa população. Precisamos ter mais consultas, mais profissionais de saúde, mais hospitais para que as pessoas consigam acesso”

Helena Esteves,
coordenadora de advocacy da ONG Oncoguia

De acordo com o relatório Demografia Médica no Brasil deste ano, produzido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), há 246 oncologistas clínicos e cirurgiões oncológicos registrados no Distrito Federal, distribuídos na rede pública e privada. No entanto, segundo informações obtidas pelo **Correio** via LAI, há somente 37 oncologistas (15% do total) na rede pública do DF atualmente, e apenas um deles é oncologista pediátrico.

A falta de profissionais no sistema público dificulta a rotina dos hospitais, ressalta o presidente do Sindicato dos Médicos do DF (SindMédico-DF), Gutemberg Fialho. “Você termina sendo pressionado a atender um volume elevado de pacientes e isso aumenta o risco de uma hipótese diagnóstica equivocada, de um tratamento equivocado por excesso de trabalho e por falta de condições ideais de exercer o ato médico.”

O número de hospitais oncológicos não acompanha o aumento de casos. Em 2022, o Distrito Federal registrou 4.375 casos de câncer, segundo o Datasus, do Ministério da Saúde. Neste ano, a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que sejam registrados 6.240 novos casos de câncer. Com base nesses dados e

na legislação vigente, o número atual de Centros de Alta Complexidade em Oncologia (Cacons) e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (Unacons) existentes no DF é insuficiente para atender a demanda crescente da população. “Não é suficiente. (...) Precisamos de mais (unidades), pelo tamanho da nossa população”, reconheceu a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, em entrevista ao **Correio**.

Assistência

Desde dezembro de 2019, a Portaria nº 1.399 do Ministério da Saúde estabeleceu que deve haver um Cacon/Unacon a cada mil novos casos anuais estimados de câncer. Cacons e Unacons são centros hospitalares que oferecem assistência integral, geral e especializada aos pacientes com câncer, atuando no diagnóstico e tratamento do paciente. Essa assistência especializada, segundo o Ministério da Saúde, inclui diagnóstico, cirurgia oncológica, radioterapia, quimioterapia (oncologia clínica, hematologia e oncologia pediátrica), medidas de suporte, reabilitação e cuidados paliativos.

Ao buscar informações sobre quais unidades hospitalares oferecem esse tipo de assistência no DF, no entanto, pacientes com câncer terão dificuldades em identificar precisamente onde buscar tratamento. Na realidade há somente quatro unidades de alta complexidade em oncologia no Distrito Federal, embora o site do Ministério da Saúde e dados obtidos via LAI pelo **Correio** junto à SES-DF informem o dobro de unidades — Hospital de Base, Hospital Universitário de Brasília, Hospital de Taguatinga, Hospitais Regionais do Gama, Asa Norte, Sobradinho e Ceilândia e o Hospital da Criança.

Na realidade, entretanto, apenas o Hospital de Base pode ser considerado Cacon e os hospitais de Taguatinga, HUB e da Criança são Unacons, informação confirmada pela secretária Lucilene Florêncio. Os Hospitais Regionais do Gama, Sobradinho, Asa Norte e Ceilândia — listados como Cacons pelo ministério e pela SES-DF — deixaram de realizar consultas de oncologia clínica desde março de 2021, oferecendo somente atendimentos cirúrgicos a pacientes com câncer desde então. Além disso, não disponibilizam radioterapia e quimioterapia. “Não são Cacons nem Unacons”, reitera a secretária. “Precisamos de toda uma estrutura para ser Cacon/Unacon.”

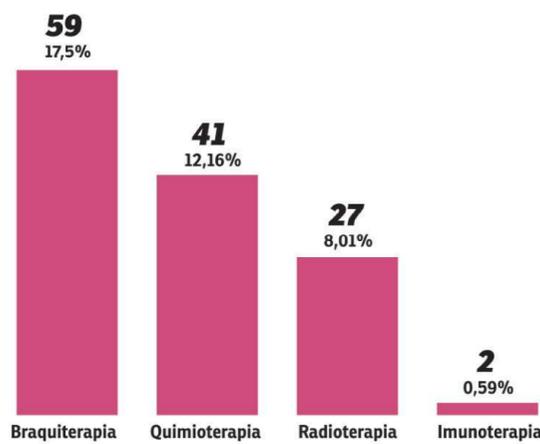
Questão de sobrevivência

Pacientes oncológicos lideram ações judiciais para garantir atendimento na rede pública do Distrito Federal. Mapeamento foi feito pelo Ministério Público no período de abril de 2021 a abril de 2023



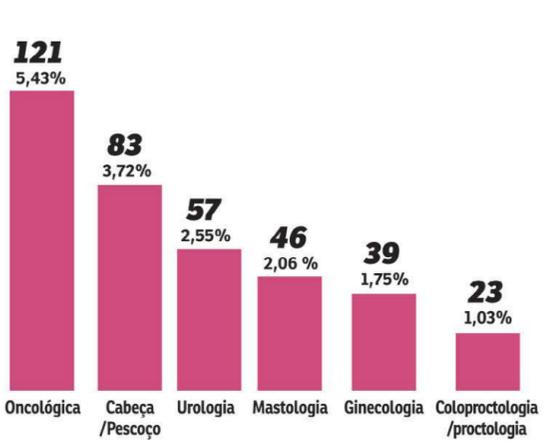
Terapias para pacientes com câncer representam 38,27% do total de ações

337

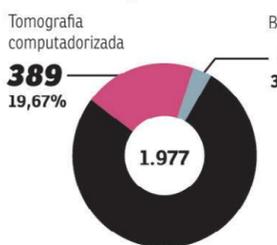


Cirurgias para pacientes com câncer representam 16,56% do total de ações

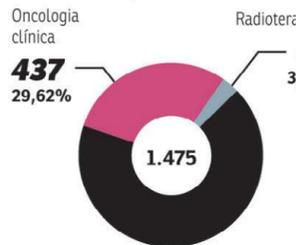
2.227



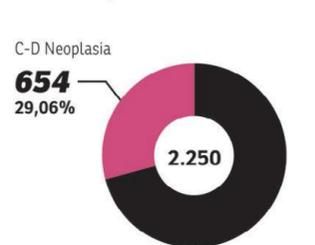
Exames para pacientes com câncer representam 22,96% do total de ações



Consultas para pacientes com câncer representam 32,67% do total de ações



Medicamentos para neoplasia (câncer) representam 29% do total de ações



Fonte: MPDFT

Pacientes

Médico da família residente, Ruben Davi de Paiva atua no rastreio e diagnóstico de câncer na Unidade Básica de Saúde 2 de Samambaia. Para ele, a principal escassez que existe é de recursos humanos, mas há vários fatores que

dificultam o tratamento contínuo dos pacientes. “Essa dificuldade de tratamento contínuo passa por diversas barreiras, isso inclui a regulação, os insumos, os recursos humanos, tudo isso faz parte.”

A coordenadora de advocacy Helena Esteves, da ONG Oncoguia, afirma que será necessário

dobrar o número de hospitais oncológicos no SUS, atualmente ao redor de 300 no país. Segunda principal causa de mortes no Brasil, ela diz que a expectativa é de que a doença passe a ser a principal causa de morte entre brasileiros até 2030. “Cada estado vai precisar redimensionar a rede de

saúde para atender essa população. Precisamos ter mais consultas, mais profissionais de saúde, mais hospitais para que as pessoas consigam acesso.”

*Equipe supervisionada por Andréia Lago e Raul Pilati, especial para o Correio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Divina Dama

Para quem não conhece, Maria Cobogó é um coletivo de mulheres de diversas idades, elegantes, bravas, generosas, pilhadas, delicadas, inflamáveis e bem-humoradas. Elas sabem fazer as coisas acontecerem. Quando lançam livros no Beirute, falta quibe no pedaço. O nome é inspirado naquele material usado nos prédios de Brasília para permitir a passagem da luz e do ar.

É precisamente essa a ação que o coletivo de mulheres empreende para colocar Brasília no mapa da literatura. Ao

longo de quatro anos de existência, publicou mais de 20 livros e arejou o ambiente cultural. Os livros do selo Maria Cobogó são caprichados, esmerados e belos.

Duas produções foram reconhecidas como finalistas do Prêmio Jabuti: o projeto Calango Leitor, de estímulo à leitura nas escolas, coordenado por Claudine Duarte, em 2018, e o livro *Fios*, de Christine Nóbrega, destinado especialmente ao público infantojuvenil. Mas, como bem disse Fernanda Montenegro, os prêmios são acidentes na trajetória dos criadores da cultura.

Eles podem ser um sinal importante de qualidade, mas a relevância do trabalho delas transcende as laúreas. Revelaram

para a própria cidade muitas ficcionistas, poetas e artistas gráficos de talento. Mais recentemente, o grupo abriu uma nova vertente de produção: a coleção Mestres Cobogós, que apresenta os artistas criadores de Brasília para as novas gerações.

Darcy Ribeiro tinha como um dos seus mantras, precisamente, o lema: só se faz mestres com mestres. Nada mais verdadeiro. A presença de mestres fecundou e salvou Brasília da mediocridade. A série começou com Glênio Bianchetti, contemplou Athos Bulcão e, agora, celebra Dulcina de Moraes, em livro de Ana Maria Lopes e Marcia Zarur.

Dulcina de Moraes não nasceu; estremeceu. O pai e a mãe eram atores, estavam

em turnê, foram expulsos de um hotel por causa da gravidez da matriarca e se hospedaram em um casarão cedido por uma alma generosa. Quando Dulcina nasceu, foi exibida pelo pai na janela de um sobrado e toda a trupe aplaudiu. Nunca mais ela abandonaria a cena.

Ana e Márcia utilizaram a página como se fosse uma ribalta para que a própria Dulcina se revele, de viva voz e de corpo inteiro, com os traços marcantes, a boca pintada de batom vermelho, os óculos pretos imensos e as broncas memoráveis. Não eram chiquetes gratuitos. Para ela, a arte estava acima de tudo. Dulcina era um teatro completo.

É admirável a integração e o diálogo

entre texto e imagem, com uma estética fragmentária da era virtual no papel. Dulcina não nasceu, mas renasceu em Brasília. Jamais se arrependeu da aventura de abandonar a carreira de sucesso no Rio de Janeiro para encarar os desafios de uma capital nascente. Queria que o teatro se irradiasse a partir da capital do país. Ela tinha uma fé na arte capaz de mover montanhas de obstáculos.

O livro se insere no movimento de resistência da Fundação Dulcina. Não é uma ação panfletária; é uma ação educativa, afetuosa e amorosa. Nos sensibiliza para a figura extraordinária, vibrante, carismática e magnetizante de Dulcina de Moraes.

DENÚNCIA / Banco de Brasília incluiu, no balanço do primeiro trimestre do ano, R\$ 77 milhões como receitas recebidas de um negócio com a Santa Casa de Lisboa que não foi concretizado. Instituição portuguesa contratou auditoria

BC determina ajustes em balanço do BRB

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — O Banco de Brasília (BRB) tentou inflar seu balanço ao lançar como receita um valor de R\$ 77 milhões (14 milhões de euros) que receberia, ao longo de sete anos, da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. A quantia viria de uma parceria na área de loterias entre o banco e a instituição portuguesa, que resultou na criação da BRB Loterias, da qual o banco ficou com 50,1% do capital e os portugueses, com 49,9%.

Agora, sabe-se que o dinheiro não virá nem em sete anos nem nunca. A atual diretoria da Santa Casa de Lisboa suspendeu o negócio com o BRB por considerá-lo inviável. Além de não haver nenhuma garantia de que a operação seria lucrativa, a instituição portuguesa cederia toda a sua expertise na gestão de jogos, já que controla esse mercado em Portugal. A parceria entre o BRB e todas as operações da Santa Casa no Brasil estão sob auditoria da multinacional BDO. Os resultados devem sair em novembro.

Inexistentes

O caso das loterias foi apenas

uma das inconsistências que o Banco Central encontrou no balanço do BRB referente ao primeiro trimestre deste ano. Segundo a autoridade monetária, que tem como uma de suas missões manter a saúde do sistema financeiro, as contas do Banco de Brasília apontaram um buraco de R\$ 321 milhões. São receitas que não existem, como o pagamento de R\$ 75 milhões referentes a um aumento de capital da instituição com ações da BRBCard. Para o BC, esse registro contábil é totalmente inconsistente, assim como o lançamento de R\$ 169 milhões referentes a um deságio na compra, pelo banco, de aproximadamente 30% das ações da BRBCard que pertenciam ao Governo do Distrito Federal.

O Banco de Brasília, por determinação do BC, terá de refazer os balanços do primeiro e do segundo trimestres, de forma a expressarem a real situação contábil. O BRB, no entender do Banco Central, deve primar pela segurança de seus números, requisito fundamental dentro do sistema financeiro e do mercado de capitais. A instituição pública tem ações negociadas em Bolsa de Valores. Os papéis ordinários (ON), que dão direito a voto, acumulam queda de 30,56% no

acumulado de 12 meses.

Auditoria

O BRB informa que segue os padrões contábeis amplamente aceitos para instituições financeiras no Brasil e que todas as suas demonstrações contábeis são auditadas por empresa de auditoria independente. Todas as determinações do BC são cumpridas integralmente pela instituição e já estão adequadamente refletidas nas demonstrações financeiras relativas a 30/6/2023.

O banco alcançou, nos últimos anos, resultados recordes, tendo ampliado sua base de clientes de 650 mil para mais de 7 milhões, e seus ativos, de R\$ 15 bilhões para R\$ 45 bilhões, além de possuir clientes em 93% do território nacional. O lucro líquido acumulado desde 2019 chega a R\$ 2 bilhões, com mais de R\$ 850 milhões em dividendos distribuídos.

Um dos elementos importantes na transformação do BRB foi sua reorganização societária, que se encontra em fase de conclusão, além de operações de fusões e aquisições, dentre as quais a de lançamento de uma empresa de exploração de loterias.

Ed Alves/CB



Instituição portuguesa cancela parceria com o Banco de Brasília, depois de auditoria

8 DE JANEIRO

Houve falhas, diz ex-diretor da Abin

» PABLO GIOVANNI

Rinaldo Morelli/Agência CLDF



Ex-diretor da Abin, Saulo Moura da Cunha prestou depoimento na CPI dos Atos Antidemocráticos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, da Câmara Legislativa (CLDF), entrou na reta final dos trabalhos, prevendo colher mais duas oitivas para o encerramento. Entre os parlamentares, a expectativa é de que o relatório final seja apresentado e votado até 30 de novembro. O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Saulo Moura da Cunha, prestou depoimento. Para os distritais, reforçou o que disse à CPI mista do Congresso Nacional, sobre o envio de 33 alertas de segurança ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI), à inteligência da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e para a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

O ex-diretor reiterou que as invasões não teriam acontecido se as informações fornecidas por ele tivessem sido consideradas por órgãos responsáveis pela segurança da Esplanada dos Ministérios nos atos de 8 de janeiro. "A informação da Abin, que é de inteligência, é feita para assessorar o poder decisório. Nesse caso, quem estava com a decisão eram as forças de segurança do DF. Obviamente, os fatos falam por si mesmos: houve falhas. (Se as informações fossem consideradas) Não teríamos a depreciação da sede dos Três Poderes", completou o ex-diretor.

Saulo contou, ainda, sobre a solicitação do ex-ministro do GSI, general G. Dias, sobre as planilhas em que constavam alertas dos atos de 8/1. O diretor explicou que produziu dois documentos, em que constavam todos os alertas produzidos a serem encaminhadas ao Congresso. Uma delas continha as informações enviadas por ele pessoalmente ao ministro, e a outra, apenas os alertas enviados oficialmente pela agência. "O general G. Dias determinou que a planilha a ser

apresentada mantivesse apenas os contatos institucionais", disse. "Começamos a tratar sobre o 8/1 a partir de 2 de janeiro. Rolava, nas redes sociais, essa manifestação, ainda com baixa adesão. Mas, a partir desse momento, começamos a emitir alertas", explicou o ex-diretor.

Relatório final

Uma reunião que trataria sobre um relatório preliminar foi cancelada, o que aumentou o

clima de apreensão entre os parlamentares em relação aos nomes que serão ou não indiciados. Na última semana, o relator da CPI, deputado Hermeto (MDB), defendeu que não pretende indiciar ninguém que a CPI não ouviu — o que livraria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O presidente da comissão, deputado Chico Vigilante (PT), defendeu indiretamente que o relatório não pode frustrar a expectativa que tem sido depositada na comissão. Estou conversando com

o relator que a expectativa da população do país é de que não temos o direito de frustrar a opinião pública. Temos que apresentar um relatório que esteja à altura da expectativa da população", afirmou o petista.

Hermeto voltou a dizer que o relatório dele não será político, e que mesmo que sofra pressões de parlamentares considerados da "direita" e "esquerda", não cederá. O parlamentar criticou o relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito

(CPMI) dos Atos Golpistas, da senadora Eliziane Gama (PSD-MA). "Não vou entrar em guerra política, e sim no aspecto técnico. Os delegados da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), aqui da Casa, estão me assessorando. Se alguém for indiciado, estará lá o motivo. Nada de político eu vou fazer do meu relatório", esclareceu. "A princípio, não vou indicar ninguém que eu não ouvi. A CPI é um colegiado. Quem quiser votar a favor e discordar, não posso fazer nada", disse.

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIAO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME

AVISO DE DESFAZIMENTO DE BENS

Desfazimento de Bens nº. 01/2023 – MDS

O MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E COMBATE À FOME, torna PÚBLICO o Aviso de Desfazimento de Bens nº. 01/2023, constante do Processo Administrativo nº. 71000.061602/2023-86, aos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta, do Distrito Federal, Estados e Municípios, às instituições filantrópicas, conforme estabelece o art. 8º do Decreto 9.373/18, que trata do desfazimento de bens inservíveis, classificados como, irrecuperáveis, em atendimento às determinações contidas na Lei nº 8.666/93, no Decreto nº 9.373/2018 e na Portaria nº 275 de 5 de maio de 2023, deste Ministério.

Os interessados deverão encaminhar os pedidos de doação, com a indicação do número deste aviso e do(s) lote(s) pretendido(s), no prazo de 5 dias úteis, contados do primeiro dia útil seguinte à data de publicação do Aviso de Desfazimento no site da internet, os quais devem ser dirigidos à Subsecretaria de Assuntos Administrativos, no endereço eletrônico <https://www.gov.br/pt-br/servicos/protocolar-documentos-junto-ao-mds>. Todas as regras para o desfazimento e demais informações e documentação necessárias aos donatários (entidades que poderão receber os bens) constam do Aviso de Desfazimento de Bens, o qual se encontra disponível na íntegra no site <https://www.gov.br/mds/ptbr/servicos/doacao-de-bens-do-Ministerio-do-Desenvolvimento-e-Assistencia-Social-Familia-e-Combate-a-Fome>.

Ex-deputada assume cargo no governo de Ibaneis Rocha

A ex-deputada Júlia Lucy (União) assumiu um cargo no governo Ibaneis Rocha. No fim de setembro, ela foi cedida do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que integra como servidora efetiva, para uma função comissionada de assessora especial da Subsecretaria de Estruturação e Gestão de Projetos, da Secretaria de Projetos Especiais do Distrito Federal. A pasta cuida de parcerias público-privadas e concessões. Na campanha de 2022, ela defendeu a candidatura do então senador José Antônio Reguffe ao Palácio do Buriti. Mas ele não concorreu. Júlia Lucy disputou um mandato de deputada federal, mas não se elegeu. Teve 20.021 votos. Júlia Lucy explica a nova atribuição: "Auxiliar nos processos de parceria público-privada, que são minha paixão. É o grande foco do governador", afirma a ex-deputada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Emoção

Há dois anos, o jornalista Omélio Pontes participou da coordenação de marketing da campanha vitoriosa de Délio Lins e Silva Jr. à reeleição na Presidência da OAB-DF. Ontem, teve a emoção de ver o filho caçula, Felipe Pontes, 23 anos, receber de Délio a carteira da OAB-DF. Felipe começou como estagiário no escritório do advogado Diego Campos, desembargador eleitoral que acompanhou a solenidade. Agora é advogado contratado.



Juristas se reúnem em palestra sobre os 35 anos da Constituição

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu palestra, nesta semana, em evento promovido pela Associação Brasileira de Juristas — ABPC. Gilmar focou nos 35 anos da Constituição Federal e na importância do STF para o fortalecimento da democracia brasileira. O evento foi realizado durante almoço no Restaurante Almeria. A deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) também falou durante o evento, que contou ainda, entre outras autoridades, com a presença do presidente do TRE-DF, Roberval Belinati; do desembargador eleitoral, Guilherme Pupe; do desembargador Arnoldo Camanho; do ministro Og Fernandes do STJ; e do vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet. Muitos estavam na torcida para que Gonet seja o escolhido pelo presidente Lula para a Procuradoria-Geral da República, como é cogitado.



À QUEIMA-ROUPA WILMAR LACERDA, Vice-presidente do PT-DF



"Não há nenhuma dúvida sobre isso: o PT é oposição ao atual governo de Ibaneis e Celina Leão"

A executiva do PT-DF aprovou uma resolução em que defende mais investigações a respeito do papel do governador Ibaneis Rocha no 8 de janeiro. Mas o presidente da CPI na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, que é do PT, avalia que a Câmara Legislativa não tem competência para investigar o governador. Como fica a posição do partido?

A posição do PT é esta que foi aprovada na Executiva. Queremos o aprofundamento das investigações sobre as atitudes do governador Ibaneis em relação ao ato de 8 de janeiro. A CPML do Congresso Nacional juntou muitas informações que devem servir para a continuidade das investigações. A nota foi aprovada por consenso. O deputado Chico Vigilante é membro da executiva, na condição de líder, e deve seguir a orientação do nosso partido, bem como toda bancada distrital e federal.

Acha que é uma atribuição da Câmara Legislativa apurar mais a participação do governador no episódio? Ou seria uma prerrogativa da Polícia Federal e do Ministério Público?

A Polícia Federal e o Ministério Público devem dar seguimento às investigações. Mas, a CPI distrital não pode fechar os olhos para tudo o que se tornou conhecido no Congresso Nacional. Deve, no mínimo, reafirmar que nada aconteceu no dia 8 sem que o governador soubesse.

Acredita que Ibaneis errou nesse episódio?

Não sou eu quem está dizendo. É o relatório aprovado na CPML: o governador sabia, desde alguns dias antes, quais eram os riscos e as possibilidades de acontecer. Ele foi alertado sobre isso. É preciso ter uma apuração séria. Afinal, ficou muito claro: foi uma tentativa de golpe.

O PT-DF é oposição, tem independência em relação ao governo do DF ou aliado na Câmara Legislativa?

Não há nenhuma dúvida sobre isso: o PT é oposição ao atual governo de Ibaneis e Celina Leão. E assim deve ser a posição dos parlamentares petistas e de toda a militância.

Movimento pela abertura do mercado de viagens

Hoje é o último dia da ação interativa promovida pelo Busão Livre, movimento da sociedade civil que defende a abertura de mercado no setor de viagens de ônibus e novos modelos de viagens rodoviárias em prol do direito de escolha do consumidor, que ocorre no Espaço Mario Covas, na Câmara dos Deputados (Anexo 2). Com o apoio da Associação Brasileira dos Fretadores Colaborativos (Abrafrec), Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) e Buser, a iniciativa tem o objetivo de conscientizar e alertar o governo, o Congresso Nacional e a opinião pública sobre a importância de ter mais concorrência no transporte rodoviário para atender a população brasileira, setor que segue nas mãos das mesmas empresas há décadas. A ativação recebeu mais de 10 mil visitantes.

Instagram/Reprodução



E a trend continua...

A onda de reproduzir nos perfis do Instagram animações da Disney Pixar movimentou Brasília. O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), e o deputado distrital Thiago Manzoni entraram na brincadeira. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também aderiu. A primeira-dama do DF, Mayara Noronha, fez a animação, e até a primeira-dama do país, Janja Lula da Silva, publicou o avatar dela com a cachorrinha Resistência.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | CAIQUE MIRANDA | HEMATOLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, o especialista falou sobre os sintomas e os tratamentos existentes para as pessoas com anemia falciforme, que é hereditária e pode ser diagnosticada com o teste do pezinho. No DF, são estimados 2 mil casos

"Doença impacta toda sociedade"

» NAUM GILÓ

O *CB.Saúde* — uma parceria entre o *Correio Brasileiro* e a TV Brasília — de ontem teve como convidado o hematologista e especialista em transplante de medula óssea do Hospital Brasília, Caique Miranda. À jornalista Carmen Sousa, o médico falou da anemia falciforme, também conhecida como doença falciforme, esclarecendo informações sobre a condição e os tratamentos disponíveis. No Distrito Federal, são estimadas 2 mil pessoas com a doença.

Caique explicou que é a doença hereditária de um gene só mais comum do Brasil. "É um problema de saúde pública no país e que deve ser conhecido por toda a população, não só governantes, doentes e profissionais de saúde, porque impacta na escola, no trabalho das pessoas e nas famílias, principalmente."

A anemia falciforme é caracterizada, segundo o especialista, por um problema na hemoglobina, molécula presente nas hemácias, responsáveis por levar oxigênio aos tecidos do corpo. "As

hemácias começam a se agrupar e formar obstruções nos vasos sanguíneos e impedem que o fluxo de sangue chegue até o final dos nossos órgãos levando oxigênio", detalhou. Os principais sintomas são dores e lesões em qualquer órgão, ocasionado pela falta de oxigênio.

O médico destacou que a doença pode ser identificada em recém-nascidos, por meio do teste básico do pezinho, disponível no SUS e feito em todas as maternidades. "Só que a gente enfrenta uma dificuldade que o teste não tem um resultado imediato. Demora, em média, 20 dias. Os familiares devem voltar às unidades básicas de saúde ou à maternidade para retirar o resultado e serem aconselhados, caso o diagnóstico venha positivo".

Geralmente, a criança fica assintomática por dois meses. Após esse período, ela começa a manifestar sintomas como infecções recorrentes, tanto virais quanto bacterianas, por terem defeito no baço, órgão que tem função imune. "Se o baço parar de funcionar, bactérias que antes eram filtradas pelo órgão, começam a circular na corrente sanguínea de forma

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



O hematologista conversou com a jornalista Carmen Sousa

muito mais rápida e descontrolada, gerando infecções mais graves com risco de óbito".

De acordo com o hematologista, a criança fica sujeita a derrames cerebrais, pelo mesmo mecanismo de obstrução de glóbulos vermelhos que impedem que o sangue chegue até o cérebro. "E pode se manifestar igual a um AVC de um adulto, como fraqueza de um membro e problema na fala. A manifestação

na criança mais comum são inchaços agudos das mãos e dos pés. Pode se manifestar também com o priapismo, uma ereção involuntária e dolorosa do pênis, que precisa ser tratada imediatamente no pronto-socorro".

Como é uma doença que pode ameaçar o desenvolvimento de uma criança, Caique ressalta a importância da conscientização da sociedade sobre a falciforme. "O professor de uma escola básica

precisa reconhecer o problema daquela criança, os dias que ela falta à escola. É preciso entender os pais que precisam se ausentar do trabalho para levar os filhos ao pronto-socorro, ou, depois de adulto, precisa se ausentar para fazer seus tratamentos. Impacta diretamente todos os setores da sociedade".

Tratamento

Uma das formas de tratamento é com a morfina, analgésico forte que geralmente é associado a pacientes terminais e oncológicos. "Há vários dados na literatura que mostram que a adição, o vício em morfina, é bem menor em pacientes com falciforme e bem menor do que outros pacientes que tratam dor crônica por outros motivos, como oncológicos", informou.

"O recado que fica para os profissionais da saúde é que valorizem a intensidade da dor que

o paciente está falando e a dose dos medicamentos que ele usa, porque ele, mais do que ninguém, sabe do histórico e da dosagem que consegue controlar a dor", continuou.

Apesar de os tratamentos terem avançado muito nos últimos anos, a expectativa média de vida daqueles que têm a doença ainda é inferior a 50 anos. No entanto, pacientes têm vivido com qualidade de vida com a administração de hidroxiureia. "Os transplantados também têm avançado muito nos últimos anos, inclusive curando pessoas da falciforme. O melhor doador é um irmão totalmente compatível. Mas o doador pode também ser um não familiar", apontou Caique, que ainda falou da edição genética como forma de tratamento.

A entrevista completa está disponível nos canais do *Correio* no YouTube e no Facebook.



Direcione o celular aqui e veja a entrevista completa

INVESTIGAÇÃO / Wagner Pereira é acusado de ter provocado a morte do próprio filho ao agredir a criança, que teve hemorragia interna e o pâncreas rompido. Ele está em prisão preventiva, determinada pela Justiça

MP denuncia pai que matou o filho

» MARIANA SARAIVA

Um caso que chocou todo o Distrito Federal tomou novas proporções. O Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) por meio da 1ª Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri do Paranoá apresentou, ontem, uma denúncia criminal contra Wagner Pereira da Silva. Ele é acusado de ter provocado a morte do próprio filho de dois anos de idade, após agredir a criança, que teve uma hemorragia interna intensa e o rompimento do pâncreas.

O Ministério Público pede, no documento, que o acusado seja julgado e condenado por homicídio qualificado, cometido por motivo torpe, com emprego de meio cruel, com recurso que dificultou a defesa da vítima e contra menor de 14 anos, que era seu descendente direto.

O caso

Uma criança de dois anos foi encontrada morta na manhã de 17 de outubro, uma terça-feira, no Paranoá. O pai, Wagner Pereira da Silva, agrediu o filho causando lesões em diversas partes do corpo. O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF)

foi acionado para prestar socorro e, chegando ao local, constatou a morte do menino. Devido às múltiplas lesões apresentadas no corpo da criança, os bombeiros acionaram a Polícia Militar, que conduziu o pai à delegacia da Polícia Civil (PCDF).

No mesmo dia, Wagner foi preso em flagrante e, em seguida, confessou que agrediu o filho no dia do crime. Ele foi indiciado por homicídio qualificado e, na audiência de custódia, realizada em 19 de outubro pelo Tribunal de Justiça (TJDFT), a prisão dele foi convertida em preventiva.

Segundo a PCDF, o corpo da criança apresentava hemorragia e rompimento do pâncreas, seguida de choque hipovolêmico (situação de emergência decorrente da perda de grande quantidade de líquidos e sangue) em decorrência de agressões no abdômen causadas pelo próprio pai.

O menino apresentava ainda dois ferimentos na região dos olhos, além de várias marcas de violência pelo corpo. A mãe do garoto, Patrícia Viriato da Silva, 25, está grávida de oito meses e afirmou aos investigadores que tanto ela quanto o filho morto sofriam agressões constantes por parte de Wagner.

A mãe da criança disse aos investigadores que o marido

agredia o filho porque tinha problemas psicológicos. Também revelou que ele tinha a intenção de punir alguma eventual desobediência do menino, mas ela o impedia. Porém, reiterou aos delegados que tinha medo de Wagner, porque queria manter o casamento. Patrícia chegou a registrar um boletim de ocorrência, com base na Lei Maria da Penha, mas retirou a queixa logo em seguida.

Conforme Patrícia destacou, no dia do crime, ela saiu de casa por volta das 6h, e foi até a Universidade de Brasília (UnB), onde cursa ciências sociais. Relatou também que deixou o filho bem, mas, por volta de 7h30, recebeu mensagem de texto do marido informando que a criança passava mal. Ao retornar de imediato para casa, percebeu que o garoto estava morto e acionou o Corpo de Bombeiros.

Relatos

De acordo com relatos de uma vizinha do casal, que não quis ser identificada, a família morava na quitinete há quatro meses. Ela disse que chegou a ver o casal uma vez, tornando a vê-los só no dia do crime. Sobre a criança, a vizinha relatou que o viu na porta de casa por duas vezes desde

Arquivo Pessoal



O pai da criança confessou o crime e foi indiciado por homicídio qualificado

que se mudaram para o lugar. E acrescentou que constantemente ouvia o menino chorar muito, gritar pedindo ajuda e socorro em situações que ela acredita

que ele estaria sofrendo algum tipo de agressão. Na madrugada do ocorrido, a vizinha alega que não dormiu em casa, mas que no dia seguinte ao crime ouviu

outro vizinho contar que, por volta das 3h, a criança gritou bastante e que, pela manhã, o Corpo de Bombeiros foi acionado pelos pais do menino.

ACIDENTE

Homem é socorrido de helicóptero

Na tarde de ontem, um homem de 40 anos ficou gravemente ferido após um acidente de trabalho, ao cair de um telhado de aproximadamente 3 metros de altura. O acidente ocorreu em uma obra ao lado da Academia Fiori Fitness, na QNN 2/4, de Ceilândia.

O Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) prestou socorro à vítima e, de acordo com as avaliações da equipe de resgate, ele apresentava traumatismo craniano e estava em parada cardiorrespiratória. Durante a realização do ciclo de manobras com o auxílio da tripulação do Resgate Aéreo do CBMDF a parada respiratória foi revertida e a vítima foi transportada de helicóptero para o Hospital de Base (IHBB), com monitoramento de sinais vitais. Ele estava inconsciente e com quadro instável. O CBMDF informou que não sabe a dinâmica do acidente. Até o fechamento desta edição, às 20h40, não havia mais informações sobre o estado de saúde da vítima.

Memória

Um caso semelhante ocorreu na noite de 26 de junho deste ano, em um restaurante na 407 Sul. Um funcionário, de 46 anos, morreu após cair de uma altura de aproximadamente dois metros, quando fazia manutenção na cozinha da loja. O CBMDF tentou reanimar a vítima, mas não obteve sucesso.

Chegando ao local, as equipes dos bombeiros, em atuação conjunta com o Samu, encontraram a vítima em parada cardiorrespiratória. Segundo a corporação, o funcionário apresentava ferimentos na região da cabeça. As equipes fizeram o procedimento de reanimação e, após vários ciclos de manobras, os sinais vitais não foram restabelecidos. O óbito foi declarado no local. A Polícia Civil do DF também foi acionada. Para o atendimento, os bombeiros empenharam três viaturas, incluindo o Resgate Aéreo, totalizando 14 militares. (MS)

Henry & Klauss

O MAIOR SHOW DE ILUSIONISMO
DA AMÉRICA LATINA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

VENDAS ABERTAS

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE 10% DE DESCONTO*

10 E 11 DE MAIO

ECONOMIA / Pessoas físicas e jurídicas podem fazer o pagamento mínimo de 10% do valor de dívidas com o governo local vencidas até 31 de dezembro de 2022, tais como ICMS, IPTU e IPVA. Setor produtivo recebeu a notícia com otimismo

Novo Refis é sancionado

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Foi sancionado o Projeto de Lei Complementar (PLC) 31/2023, que cria o Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis). O decreto, assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), saiu ontem no *Diário Oficial (DODF)*. No mesmo dia, em edição extra, foi publicada a regulamentação da matéria. O texto traz a possibilidade de cidadãos e empresas realizarem o pagamento mínimo de 10% do valor de dívidas com o governo local vencidas até 31 de dezembro de 2022. A medida vale para débitos referentes a tributos como ICM, ICMS, ISS, IPTU e IPVA, entre outros.

Débitos de natureza tributária e não-tributária devidos ao DF e às suas autarquias, fundações e entidades equiparadas também entram no programa. O parcelamento poderá ser feito em até 120 meses, com redução no valor de juros de 99%, no caso de pagamentos à vista, e de 90% do valor do débito quando o pagamento for feito em duas a 12 parcelas. Esse desconto é gradual.

Para o pagamento entre 61 e 120 parcelas, por exemplo, o desconto é de 40%. As parcelas não poderão ser inferiores a R\$ 400, em débitos de pessoa jurídica, e de R\$ 50, nos casos de pessoa física, e serão mensais, iguais e sucessivas.

Esse é o terceiro programa de refinanciamento de dívidas, que busca recuperar cerca de R\$ 200 milhões em débitos de tributos e impostos, devidos por pessoas físicas e jurídicas. Parte delas foram contraídas durante o período da pandemia de covid-19 no DF. Com a sanção do PLC, a adesão ao novo Refis

terá encerramento em 30 de novembro. A medida deve beneficiar cerca de 154,5 mil contribuintes.

Fortalecimento

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire disse ter recebido a sanção do novo Refis com muita satisfação. "Representa mais uma oportunidade para as empresas e pessoas físicas regularizarem sua situação, voltando a investir nos negócios e aumentando a capacidade de consumo", avaliou. "Isso, sem dúvida, fortalece a economia do Distrito Federal nesse período de esforço de retomada", acrescentou Freire.

A notícia também agradou o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF). De acordo com o presidente da entidade, Sebastião Abritta, o comércio está com um grande otimismo, principalmente pelo fato de o Refis incluir débitos até o fim do ano passado. "Está vindo em boa hora, pois as empresas passaram por uma pandemia pesada, fazendo com que várias ficassem sobrecarregadas com dívidas e deixassem de pagar impostos", comentou. "O Refis vai deixar essas empresas em dia, fazendo com que elas voltem a ter crédito e evitem até o fechamento das portas", observou Abritta.

"Jabutis" fora

Ao sancionar o projeto, Ibaneis vetou trechos do projeto considerados como "jabutis". No texto original, enviado pelo governo, constavam 18 artigos. Porém, na Câmara Legislativa (CLDF), trechos do PLC foram alterados e outros, incluídos,

Ed Alves/CB/DA.Press



Impostos como o IPVA poderão ser pagos em até 120 meses. A redução de juros é de até 90% para pagamento parcelado e de 99% à vista

» Adesão

A adesão ao Refis-DF 2023 pode ser realizada pessoalmente nas unidades da Receita do DF ou pelo Portal de Serviços da Receita do Distrito Federal (receita.fazenda.df.gov.br).

como o art. 19, que tornava sem efeitos autos de infrações emitidos para atacadistas e distribuidores que não recolheram o ICMS, no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021. Em tese, caso sancionado, o artigo beneficiaria empresários, livrando-os de multas. Ao todo, Ibaneis vetou mais de 30 trechos do PLC modificado pelos parlamentares.

O caso chegou ao Ministério Público do Distrito Federal e

Territórios (MPDFT), que encaminhou uma representação ao Ministério da Fazenda e cogitava ajuizar o projeto, alegando que alguns dispositivos incluídos no PLC pelos distritais não constavam no original. Como de regra, antes de ser enviado, e definidos os últimos detalhes pelo GDF, o Refis III foi aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O MPDFT apontava que, caso aprovado com as modificações da

CLDF, haveria graves consequências, como a suspensão dos repasses dos fundos constitucionais pela União, por exemplo. A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Tributária (PdOT) pontuou, ainda, que o PLC criou um regime especial para pagamento do ICMS, não previsto no texto aprovado pelo Confaz, uma vez que possibilita a continuidade do benefício quando houver parcelamento não pago no vencimento.

ITAPOÃ PARQUE

320 famílias recebem imóveis

» PEDRO MARRA

Com a presença da vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, foram entregues, ontem, as chaves de 320 apartamentos nos condomínios 67 e 68 do Itapoã Parque. "Essas unidades habitacionais vão contemplar as pessoas que mais precisam. É uma decisão acertada do nosso governador Ibaneis, que não parou as obras durante a pandemia, gerando emprego e renda, e melhora na qualidade de vida da população", comentou Celina.

Em seu discurso, a vice-governadora pediu publicamente ao secretário de Transporte e Mobilidade, Flávio Murilo, a criação de linhas específicas ao Itapoã Parque e Paranoá. "A cidade cresce e as linhas precisam crescer para que as pessoas tenham dignidade de chegar em sua residência. Não adianta a pessoa ter uma casa arrumadinha e organizada e não conseguir pegar um transporte de qualidade", afirmou Celina.

Uma das quatro mulheres que receberam a chave de casa das mãos da vice-governadora foi a professora de língua portuguesa Iara Saraiva, 48 anos. Apesar de ter carro, ela faz justamente esse



Essas pessoas que estão usando a lista da Codhab para terem acesso a moradia que não precisam ser fiscalizadas"

Celina Leão,
vice-governadora

pedido, porque há somente uma condução que passa em uma parada próxima do Itapoã Parque. "A gente espera que comece a ter uma frota maior, porque as pessoas já estão mudando para cá a partir desta sexta-feira, e é necessário ter mais ônibus. Acho que todo início de cidade é assim. Aos poucos, vamos ter essas melhorias", avaliou.

Ela, que morava em Águas Claras com o marido, o publicitário Jean Carlos Silva, 48, falou de alegria de conquistar a casa própria. "A gente está pagando

algo que é nosso para o resto da vida. Não vamos ter a preocupação com aluguel, nem com mudar de lugar", disse a nova moradora do condomínio 67. Antes de Águas Claras, o casal residiu em Ceilândia e Taguatinga. "Vamos reformar o apartamento para nos mudarmos no ano que vem. Sou o síndico do condomínio e estou organizando tudo junto dos moradores. Vou ficar mais próximo do trabalho, na Esplanada dos Ministérios", comemorou Jean.

Fiscalização

Perguntada sobre o fato de pessoas contempladas com apartamentos no condomínio estarem oferecendo imóveis na região, a vice-governadora garante que o governo do Distrito Federal vai fiscalizar a irregularidade. "Essas pessoas que estão usando a lista da Codhab (Companhia de Desenvolvimento Habitacional) para terem acesso a moradia que não precisam ser fiscalizadas", garantiu.

De acordo com a vice-governadora, os imóveis podem ser resgatados pelo GDF para que entrem novamente na listagem. "Isso aqui não é mercado imobiliário. É subsidiado pelo Estado", concluiu.

Agência Brasília



A professora Iara Saraiva, 48 anos, foi uma das mulheres que receberam a chave do apartamento

Escola no bairro

Com a geração de mais de dois mil empregos diretos e quatro mil indiretos, os trabalhadores construíram aproximadamente 3,2 mil imóveis na região. Ao todo, a obra teve investimento de R\$ 95 milhões. Além das chaves dos apartamentos entregues ontem, outras 256 moradias, nos condomínios 62 e 65, já haviam sido liberadas para as famílias.

De acordo com o GDF, o Itapoã Parque tem capacidade para abrigar cerca de 50 mil moradores em 12,1 mil apartamentos. A área comum conta com guarita, playground, churrasqueira e estacionamento.

As unidades são destinadas aos candidatos com faixas de renda para grupos que ganham de R\$ 1,8 mil a R\$ 2,6 mil. Outras pessoas, que têm salários de R\$ 7 mil a 12 salários-mínimos,

também podem adquirir imóveis na região, conforme determina a Lei Distrital 3.877/2006, que trata da política habitacional do DF.

A região conta com uma escola classe para atender 1,3 mil alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e estudantes da educação infantil. A previsão é que o bairro tenha o total de quatro escolas, além de dois centros de assistência social.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Ana Lúcia Lima Cavaignac Riera, 65 anos
Delcídio Alves de Queiroz, 94 anos
Diva Martins de Resende, 84 anos
Humberto José Dias Tavares Rehem, 57 anos
Klaiton Fontes de Medeiros, 46 anos
Lindalva Rodrigues Cavalcanti, 96 anos
Lucio Bicalho, 85 anos
Maria Ferreira Barbosa, 77 anos

Maria Reis Cunha Pereira, 64 anos

Marilene Vieira de Sousa, 42 anos
Ricardo Imperatriz, 82 anos
Sandra Regina Pereira, 54 anos
Soo Youl Jung, 62 anos

» Taguatinga

Adelina Almerinda da Silva, 94 anos
Afonso Pereira da Silva, 66 anos
Brennda Walen Maia Apolônio, menos de 1 ano

Elvira Reges da Silva, 83 anos
Francisca Gomes Rodrigues, 92 anos
Genival Alves Pereira, 48 anos
Gilson Miguel de Oliveira, 65 anos
Hana Liz Pereira Carvalho, menos de 1 ano
Joaquim Francisco Alves, 70 anos

José Carlos Soares, 79 anos
Josefa Camargos de Oliveira, 85 anos
Lúcia Rodrigues Araújo, 61 anos
Luísa Sena Pereira, 59 anos
Luzenir Fonseca Correa, menos de 1 ano

Manoel Pereira Leite, 82 anos

» Gama

Irivano Nicolau dos Santos, 62 anos
José Benedito Brandão, 65 anos
Hana Liz Pereira Carvalho, menos de 1 ano
Joaquim Francisco Alves, 70 anos

» Planaltina

Debora Maia Sampaio, 30 anos
Maria Victor Dias, 89 anos
Vantuil Henrique de Oliveira, 58 anos

» Brazlândia

Adelino Oliveira, 87 anos
Ubaldira Nogueira dos Santos, 103 anos

» Sobradinho

Alécio da Costa Rosal, 26 anos
Ana Beatriz Lima Rodrigues, menos de 1 ano
Antônio Sousa, 71 anos
Neide Marques de Pinho, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Genésio Rodrigues Ramos Júnior, 23 anos

Elisabeth de Oliveira Teixeira, 59 anos
Aron Ferreira Barros, 19 anos
Luzia Feitoza dos Santos, 59 anos
Hiram Dario Caixeta Guimarães, 57 anos (cremação)
Raimunda Maria Fortes Lages, 85 anos (cremação)
Christoph Josef Diwald, 76 anos (cremação)
Hanna Karina Bujnowska, 75 anos (cremação)
Paulo Francisco de Souza, 69 anos (cremação)

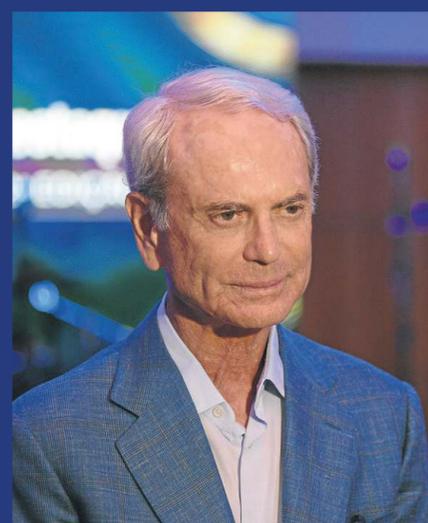
Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A colunista do Correio Samanta Sallum e José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF



A vice-governadora Celina Leão representou o governador Ibaneis Rocha na solenidade



O empresário Paulo Octávio recebeu a homenagem pelo grupo PaulOOctavio



O diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo, destacou a missão da entidade: "Bem-estar"

Homenagem aos parceiros do comércio

Prêmio Sesc Comerciarário Destaque 2023, entregue ontem, consagra atuação do **Correio Braziliense** na entrega de informação de qualidade e na contribuição ao setor que movimentava a economia da capital

» SAMANTA SALLUM

O Serviço Social do Comércio do DF (Sesc-DF) realizou, ontem, a 2ª edição do Prêmio Sesc Comerciarário Destaque. Para receber a homenagem, em evento no Porto Vitória, foram escolhidas 49 empresas e colaboradores. Entre os agraciados, está o **Correio Braziliense**.

A solenidade ocorre em comemoração ao Dia do Comerciarário — 30 de outubro. A honraria foi criada para reconhecer e enaltecer profissionais do segmento que mais movimentam a economia da capital do país: o setor de comércio, bens e serviços. "A iniciativa "valoriza o esforço incansável de profissionais e instituições que desempenham um papel vital na economia, na inovação e na construção de um Distrito Federal mais próspero para empresas, trabalhadores e toda a população", ressaltou o diretor regional do Sesc-DF, Valcides Araújo.

Os sindicatos filiados à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF) indicaram os nomes. Empresas mantenedoras do Sesc também contribuíram para a definição dos homenageados.

Imprensa em destaque

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, recebeu a premiação pela contribuição do grupo de comunicação no

desenvolvimento da capital federal e com os projetos sociais do Sesc. A jornalista Samanta Sallum, responsável pela coluna *Capital SA*, também recebeu a homenagem.

"Os comerciarários que estão sendo merecidamente homenageados pelo Sesc são nossos leitores, acessam nosso site e representam parte importante na cadeia do comércio, dando sua contribuição diária pelo nosso Distrito Federal. Nós, do **Correio Braziliense**, sentimos, com esse prêmio, que, em todas as nossas frentes de comunicação, estamos cumprindo bem nossa missão de levar informação de qualidade a todos os brasilienses", disse Guilherme Machado.

O Grupo Paulo Octavio e seus colaboradores

também foram homenageados. "Esse é um evento importantíssimo para valorizar todo esse segmento que se empenha no desenvolvimento da nossa capital federal", destacou o empresário Paulo Octavio.

Qualidade de vida

O presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, que foi também anfitrião do evento, reforçou que o Sesc é voltado para 350 mil comerciarários do DF levando saúde, educação, cultura, lazer e esporte. "E temos o programa Sesc Mesa Brasil, que atua na assistência alimentar a famílias em vulnerabilidade social", apontou. "A

nossa missão é contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. É uma instituição privada, mantida pela contribuição dos empresários para trabalhar em prol do comerciarário, da sua família e também da população", acrescentou Valcides Oliveira.

A vice-governadora do Distrito Federal representou o governador Ibaneis Rocha na solenidade. "O que seria do DF se não fosse o comércio, que gera tantos empregos?", constatou Celina Leão. "A parceria entre Sesc e GDF é forte e continuaremos juntos. Fiz questão de estar aqui hoje para prestigiar os comerciarários, essas pessoas que estão na luta diária, trabalhando, dedicando-se e que merecem muito essa homenagem".



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, recebeu o prêmio pelo jornal. "Missão de levar informação de qualidade aos brasilienses"

CULTURA

Espaço que une arte e educação

» HÍTALO SILVA*

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) inaugura hoje, às 19h, o Espaço Cultural Professora Neusa França. O local, instalado no Shopping ID, no Setor Comercial Norte, conta com três auditórios — de 161, 100 e 80 lugares — e a possibilidade de realização de três eventos ao mesmo tempo.

"O objetivo é atender a demanda do público e da comunidade, onde as pessoas poderão expor a sua arte e divulgar seus trabalhos. É um espaço democrático", explicou o assessor de gabinete Henrique César Fernandes. "É a primeira vez que a secretaria consolida um espaço destinado a divulgar o

que é produzido pelos alunos da rede pública de ensino e também aberto para que toda a comunidade possa perceber a função da inclusão social, o respeito às diferenças e a diversidade que somam uma comunidade educada e educadora em condição de consórcio", acrescenta a secretária de Educação, Hélvia Paranaíba.

Falecida em 2016, aos 95 anos, a carioca Neusa França chegou na nova capital da República em 1959 e, ainda no ônibus, idealizou a melodia do que seria o *Hino Oficial de Brasília*, que recebeu letra do poeta cabixaba Geir Nuffer Campos e foi adotado em 1961. Autora de diversos hinos, a maioria demonstrava seu encantamento pela cidade. Sempre envolvida com

Álvaro Henrique/Ascom-SEEDF



Espaço Cultural Neusa França será inaugurado hoje pela Secretaria de Educação do DF, no Shopping ID

música, foi uma das fundadoras da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro e pioneira do ensino do piano no Distrito Federal. A professora, moradora da

Asa Sul, também lecionou no Casab e no Elefante Branco.

Para a inauguração, está programado um concerto do Madrigal de Brasília, coral que, há

59 anos, deu início à Escola de Música de Brasília. "Fazer essa abertura é uma grande honra. A nossa querida Neusa França foi uma representante da música, de

suma importância tanto para a escola quanto para Brasília", celebra o maestro e professor de música Deyvison Miranda.

"Neusa é uma figura icônica. Ela foi uma excelente pianista, uma das primeiras que a cidade teve e, teoricamente, a única pianista oficial da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional. Ela foi uma das convidadas para dar início à Escola de Música, no departamento de piano, e hoje temos uma geração enorme de pianistas na cidade que passaram direta ou indiretamente pelas mãos dela. O legado de Neusa é enorme para toda a área musical de Brasília, e essa homenagem é mais do que merecida", conclui o músico.

Quem se interessar em utilizar o espaço para divulgar sua arte, pode entrar em contato pelo e-mail: cerimonial.gab@se.df.gov.br.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

ESPORTES

Viviane Pereira ganha a primeira medalha do Distrito Federal nos Jogos Pan-Americanos de Santiago com o bronze na categoria até 75kg do boxe. Conquista da brasiliense de 24 anos é ensaio para três decisões pelo ouro dos ringues, hoje

O caminho do pódio foi aberto

VICTOR PARRINI

O Distrito Federal conquistou a primeira medalha na 19ª edição dos Jogos Pan-Americanos. Seis dias depois da abertura da edição de Santiago, no Chile, Viviane Pereira brindou o país e o quadrado com o bronze na categoria até 75kg do boxe.

Estreante em Jogos Pan-Americanos, a brasiliense de 24 anos foi punhos quentes para o Time Brasil. Ontem, chegou com moral elevada para a semifinal contra a panamenha Atheyna Bylon. Foi a pugilista responsável por abrir os trabalhos da delegação em Santiago. Na estreia, desbancou a argentina e, na semi, bateu Kimberly Gittens, de Barbados — ambas por decisão unânime dos juizes.

No entanto, na última fronteira pela vaga à final, Viviane Pereira caiu diante de Bylon. Algoz da brasiliense em outros combates, a panamenha aproveitou-se da experiência prévia contra Viviane e avançou para a decisão pelo ouro contra a canadense Amanda Tammara, hoje, a partir das 13h.

“Eu lutei contra ela umas duas vezes. É uma adversária muito alta e difícil de você entrar, com braços muito longos, e isso me dificultou um pouco. Tentei traçar uma estratégia diferente, mas ela foi campeã mundial, tem uma bagagem muito grande, mas sei que um dia vou chegar lá também. Ano que vem tem o pré-olímpico e vou me classificar”, discursou Viviane.

Viviane Pereira se despede do Pan, mas Brasília, não. O quadrado entrará em ação no vôlei masculino com Matheus Brasília; na marcha atlética com Caio Bonfim e Gabriel Muniz; no judô com Guilherme Schmidt e Ketleyn Quadros; karatê com Lucas Hardy e Alisson Sobrinho; e na patinação velocidade com Guilherme Abel Rocha. No handebol, Kelly Rosa carrega a bandeira do Distrito Federal.

Viviane retorna ao ringue, hoje, para subir ao terceiro lugar do pódio. Situação semelhante a

Javier Torres/AFP



Estreante em Pans, Viviane Pereira (E) avalia a derrota para a panamenha Atheyna Bylon como parte do processo. Agora, ela vira a chave para se classificar para os Jogos de Paris-2024

de Luiz Oliveira, o Bolinha, terceiro colocado na categoria até 57kg. “Estou muito feliz com a minha medalha de bronze, mas, como eu disse em outras vezes, não foi o bronze que vim buscar. Mas, pelo menos, não estou saindo de mãos abanando, conquistei



essa medalha de bronze para o Brasil, essa medalha tem um valor, sim”, ressaltou.

Mas nem só de bronzes vive a campanha dos pugilistas protagonizadas por lutadores do país ontem, três terminaram com classificação para a decisão. Campeã

mundial até 60kg, Beatriz Ferreira briga, a partir das 11h30, pelo título contra a colombiana Angie Paola. “Agora é buscar o ouro, defender o título, buscar me tornar bicampeã pan-americana, para fechar essa passagem pelo esporte olímpico, pelo boxe olímpico, com chave de ouro”, discursou Bia. Às 13h15, é a vez do baiano Keno Marley encarar o cubano Júlio Cesar la Cruz. Tatiana Chagas enfrenta Yeni Marcela, também da Colômbia.

“Já tinha lutado contra ela (Atheyna Bylon) umas duas vezes. É uma adversária muito difícil. Tentei traçar uma estratégia diferente, mas ela foi campeã mundial e tem uma bagagem muito grande. Sei que um dia vou chegar lá também”

Viviane Pereira,
boxeadora

Brasil fica com a prata no vôlei

Dezesseis anos de jejum. Esse é o peso que a Seleção Brasileira feminina de vôlei carregará nas costas até a próxima edição dos Jogos Pan-Americanos, em Barranquilla, em 2027. A carga foi atualizada com a derrota para a República Dominicana, na final da edição de Santiago, ontem, por 3 sets a 0 (parciais 26/24, 25/16 e 25/19).

A última vez que o vôlei feminino do Brasil subiu ao topo do pódio do Pan-Americano foi em Guadalajara, no México, em 2011. Naquela decisão, desbancou Cuba. Na semi, as vítimas foram justamente as dominicanas. Quatro anos mais tarde, em Toronto, no Canadá, caiu diante dos Estados Unidos na final.

Na versão peruana da disputa,

em Lima-2019, o país sequer terminou entre os três melhores das Américas, pois caiu para a Argentina na disputa pelo bronze. Ontem, indicou ter parado no tempo. A equipe era um misto entre atletas das dominicanas é o paulistano Marcos Kwiek. De 2003 a 2008, Kwiek foi auxiliar de Zé Roberto Guimarães na Seleção Brasileira antes de alçar voo solo com o país da América Central. Com o ouro de ontem, a República Dominicana soma a quarta medalha do vôlei feminino

em Pans. O Brasil tem nove e perdeu a chance de diminuir a diferença para EUA e Cuba, líderes no quesito, com 12 conquistas cada. A derrota escancara um conturbado. No feminino, o país foi eliminado nas quartas de final da Liga das Nações para a China. Na versão masculina do torneio, a equipe comandada por Renan Dal Zotto também se despediu no round entre os oito melhores após tropeço diante da Polônia. No Sul-Americano deles, o país teve a hegemonia interrompida pela Argentina. A Seleção jamais havia perdido uma disputa continental. Venceu as 33 vezes em que desfilou pelo torneio. A Argentina ganhou em 1964, mas quando o Brasil esteve ausente. (VP)

Pablo Vera/AFP



Jogadoras da República Dominicana comemoram o bicampeonato nos Jogos Pan-Americanos sobre o Brasil

Giro no Pan

Foto Wander Roberto/COB @wander_imagem



Vôlei de praia

O Brasil está na decisão feminina do vôlei de praia. Ontem, Duda e Ana Patrícia superaram as americanas Corinne Quiggle e Sarah Murphy, por 2 sets a 0, parciais de 21/11 e 21/18. Na final pelo ouro, as brasileiras medirão forças com as canadenses Melissa Human-Paredes e Brandie Wilkerson, hoje, às 18h.

Alexandre Loureiro/COB



Tiro esportivo

Prata na pistola de ar 10m nos Jogos Olímpicos Rio-2016, Felipe Wu quase repetiu a dose, ontem, na disputa em Santiago. O paulistano de 31 anos ficou atrás do canadense Tugrul Ozer, ouro e recorde pan-americano, com 240,5 pontos, e do estadunidense James Hall, prata (239,5). O carioca Philippe Chateaubrian terminou em quarto.

William Lucas/COB @willlucass



Surfe

Tatiana Weston-Webb está classificada para a terceira fase do surf. Ela superou a canadense Sanoa Dempfle-Olin sem necessidade de repescagem. Diferentemente de Krystian Kymerso, que superou o compatriota Marcos Correa e o argentino Leandro Usuna e avançou para a quarta eliminatória.

CBT/Divulgação



Tênis

Gustavo Heide e Marcelo Demoliner estão na semifinal das duplas após superarem os jamaicanos Blaise Bicknell e Rowan Phillips por 2 sets a 0. Eles retornam à quadra hoje. O horário não foi divulgado até o fechamento da edição. O par formado por Lauga Pigossi e Luisa Stefani enfrenta dupla chilena pela semi feminina, a partir das 18h.

Lesley Ribeiro/CBF



Futebol

A Seleção masculina é líder do Grupo B. Ontem, a equipe de Ramon Menezes superou a Colômbia por 2 x 0 e reivindicou a primeira colocação, com seis pontos. Os colombianos caíram para a segunda posição, com três. O último compromisso da amarelinha na fase de grupos será contra Honduras, no domingo, às 13h.

Wander Roberto/COB @wander_imagem



Basquete

Classificada à semifinal, Seleção Brasileira feminina de basquete ainda sonha com o ouro. Ontem, a equipe verde-amarela largou atrás contra a Venezuela, tomou 12 x 0 no primeiro quarto, recuperou-se e venceu por 94 x 47, pela primeira fase. O Brasil fecha a participação na classificatória, hoje, 10h30, contra a Colômbia.

ESPORTES

SÉRIE C Ídolo em Manaus depois de levar o Amazonas ao título, o atacante com passagem por Botafogo e Cruzeiro fala ao Correio

A zona franca de Sassá

JOÃO CARDOSO
ESPECIAL PARA O CORREIO

Em um ano de pura magia, Luiz Ricardo Alves, o Sassá, acaba de se tornar protagonista de uma das histórias mais incríveis do futebol brasileiro: o título do Amazonas Futebol Clube na Série C do Campeonato Brasileiro. Com direito ao gol do título, o centroavante de 29 anos da Onça-Pintada lidera não apenas a artilharia da terceira divisão. Até a publicação desta matéria, é o maior goleador em números absolutos na comparação entre as quatro divisões nacionais. O carioca marcou 18 gols em 23 jogos. Está na frente de jogadores como Tiquinho Soares (Botafogo), Gustavo Coutinho (Atlético-GO) e Eron (Caxias-RS). As séries A e B estão em andamento. O camisa 99 foi um dos responsáveis pela belíssima campanha do Amazonas na terceira

divisão do Brasileirão. Finalizou a competição com uma expressiva vantagem sobre o vice-artilheiro. Ítalo balançou a rede 11 vezes pelo Volta Redonda.

Fundado há quatro anos, o Amazonas Futebol Clube tem uma ascensão incrível nos cenários doméstico e nacional. Conquistou a segunda divisão do Estadual em 2019, a elite do Amazonense neste ano e, agora, a Série C. O time de Manaus estreou no Campeonato Brasileiro na Série D no ano passado. Alcançou as semifinais, foi eliminado pelo Pouso Alegre-MG, porém garantiu o acesso entre os quatro melhores.

Campeão da Série B pelo Botafogo em 2015, do Carioca em 2013 e bi da Copa do Brasil pelo Cruzeiro em 2017 e 2018, Sassá fala em entrevista exclusiva ao **Correio Braziliense** sobre o protagonismo na campanha do Amazonas na Série C e destaca o momento marcante como referência do Amazonas.

Deborah Melo/FAF



Revelado pelo Botafogo, Sassá tem 29 anos: artilheiro da Série C com 18 gols na campanha da conquista inédita

“Sensação única, fruto de muito trabalho. Temos um grupo muito trabalhador, unido e alto astral. A gente sempre acreditou no nosso potencial. O título veio para coroar o trabalho”

Sassá, atacante

“Sensação única, mas fruto de muito trabalho. Graças a Deus e aos meus companheiros, consegui ajudar a equipe a conquistar os objetivos. São os melhores números da minha carreira. Fico feliz por ter contribuído nessa conquista com gols. Foi uma campanha maravilhosa, não só pelos gols, como também pelo título”, diz.

Sassá elegeu o lance mais importante na campanha. “Sem dúvidas, o gol na decisão diante do Brusque. Marcar em final é sempre bom, e esse gol, com certeza, sempre será lembrado como um dos mais importantes da minha carreira”, pontuou Sassá.

Para o camisa 99, os últimos dois anos não foram fáceis.

Motivo: os longos períodos de lesões. Deus e a família serviram como porto seguro. Não o abandonaram. A temporada no Amazonas foi a chave de virada devido ao acolhimento da torcida.

Emocionado, Sassá compartilhou detalhes do gol da virada da Onça-Pintada contra o Brusque no último domingo, em Santa Catarina. “Foi num momento importante da partida que nos colocou à frente na decisão. Lógico, o gol é o que fica marcado, mas nosso time fez um grande jogo. Buscamos muito esse acesso, essa conquista para entrar na história do clube e do futebol amazonense”, afirmou.

Eternizado na história do clube fundado em 2019, Sassá tem recebido um carinho surreal, nas palavras dele, e agradece ao presidente do Amazonas, Wesley Couto, por ter confiado e retribuído a confiança com gols e dedicação. A maior dificuldade na campanha apontada por Sassá é a logística dos jogos pelo país. O desafio funcionou como combustível para a conquista do título.

Sassá destaca a dedicação do Amazonas e projeta a próxima temporada do clube na Série B. “Temos um grupo muito trabalhador, unido e alto astral. A gente sempre acreditou no nosso potencial e nos fechamos ainda mais nos momentos de dificuldade. O título veio para coroar o trabalho de todos nós”, celebra.

O centroavante faz suspense sobre a permanência no clube. “Ainda não pensei sobre isso. Quero aproveitar e comemorar a conquista desse título inédito para o Amazonas. Na hora certa, vamos avaliar o que for melhor para mim e para a minha família. Quero aproveitar esse momento maravilhoso na minha carreira”, frisou.

O sucesso também tem a ver com o apoio da torcida. “Só agradecer. Eles foram fundamentais para nós, principalmente na reta final da competição, lotando a Arena da Amazônia e nos empurrando em busca do acesso, e depois ao título. Quero agradecer o carinho de todos e por nunca terem deixado de acreditar”, disse ao **Correio**.

Sassá acrescentou que o comportamento extracampo ficou no passado e atribuiu a transformação a Deus. Atribuiu polêmicas do passado “a coisas da idade” e jura que “elas ficaram para trás”.

Federação do DF

Daniel Vasconcelos foi reeleito ontem, por aclamação, para ocupar a presidência da Federação de Futebol do Distrito Federal no mandato de 2024 a 2028. Ele teve apoio de todos os clubes profissionais e amadores filiados à entidade. “A previsão para o início do campeonato será em 21 de janeiro e término em 21 de abril, no aniversário de Brasília”, avisou o dirigente.

Flamengo

Exames apontaram que o zagueiro Léo Pereira sofreu uma fissura no tórax na partida em que o Flamengo perdeu de virada para o Grêmio na quarta-feira, por 3 x 2, em Porto Alegre. Mesmo com dores, o jogador rubro-negro permaneceu em campo dos 16 minutos do segundo tempo, quando sofreu a lesão, até o fim da partida. na Arena, pelo Brasileirão.

São Paulo

Lucas Moura é dúvida para a reta final do Campeonato Brasileiro. Exames de imagem realizados ontem confirmaram um estiramento muscular na coxa. Trata-se da primeira lesão do jogador de 31 anos desde o retorno ao futebol brasileiro. Curiosamente, o atacante foi o quinto jogador do tricolor paulista a sofrer uma lesão no campo sintético do Palmeiras nesta temporada.

Liga Europa

Liverpool e Roma somaram, ontem, a terceira vitória consecutiva na fase de grupos da Liga Europa. As duas equipes têm 100% de aproveitamento e lideram a chave E e G, respectivamente. O time inglês, quase todo de reservas, bateu o Toulouse por 5 x 1, com gols de Jota, Endo, Nuñez, Gravenberch e Salah. Dallinga marcou o gol de honra para os franceses, que permanecem com quatro pontos no torneio continental.

A FORÇA DAS MULHERES EM MOVIMENTO.

18 de Novembro Day Care.
19 de Novembro Corrida.
Local: Pontão do Lago Sul

Inscrição: www.encontrodelas.com.br

REALIZAÇÃO:

encontro **BRAZILIA**
CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO:

CAIXA **GOVERNO FEDERAL**
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Arthur Barreto/Botafogo

Vasco se complica

Atolado na zona do rebaixamento, o Vasco perdeu para o Internacional por 2 x 1, ontem, em São Januário. Maurício abriu o placar e Valencia ampliou. O Gigante da Colina diminuiu graças a Alex Teixeira. O time carioca é o antepenúltimo colocado com 30 pontos, um atrás do Goiás, primeiro time do Z-4 com 31. A equipe esmeraldina voltou a figurar entre os três últimos depois da vitória do Santos contra o vice-lanterna Coritiba por 2 x 1, na Vila Belmiro. Joaquim e Marcos Leonardo marcaram para o Peixe. Robson fez para o Coxa.



BRASILEIRÃO Rodada perfeita estabiliza o coração alvinegro na contagem regressiva para o fim do jejum de 28 anos. Entenda as contas gloriosas para alcançar a meta de 75 pontos

Eletrocardiograma rumo ao TRI



MARCOS PAULO LIMA

Como diz um trecho da canção *Esse é o Botafogo que eu gosto* da madrinha do samba Beth Carvalho (1946-2019), "(...) tanto tempo esperando esse momento, meu Deus". O coração do torcedor do Botafogo não aguenta esperar pelo fim do jejum de 28 anos no Campeonato Brasileiro. O clube de General Severiano está a 10 rodadas do terceiro título de campeão brasileiro, mas o eletrocardiograma alvinegro registra corações acelerados.

A começar pelo time. O artilheiro Tiquinho Soares, o técnico Lúcio Flávio e companhia forçaram a barra para entrar em campo contra um Fortaleza fragilizado na última terça-feira pela 29ª rodada. Focado na final da

Copa Sul-Americana contra a LDU, amanhã, no Uruguai, o adversário usaria reservas. O apagão de sábado no estádio Nilton Santos, e o fim da partida contra o Athletico-PR na tarde de domingo, reduziram o intervalo legal de 66 horas entre uma exibição e outra e obrigou a CBF a adiar o confronto da 29ª rodada.

Sem o Botafogo em campo, os alvinegros demandaram doses de ansiolítico para baixar a tensão em frente às telinhas e telões para secar o então vice-líder Red Bull Bragantino e o ex-terceiro colocado Flamengo. A mandinga funcionou. Ambos perderam na rodada concluída ontem. O Glorioso mantém a distância de sete pontos de distância em relação ao Massa Bruta, e de nove à frente de alviverdes e rubro-negros.

Nas contas virtuais, a vantagem pode chegar a 10 em caso de vitória no Castelão contra o Tricolor do Pici na Data Fifa de novembro.

A combinação de resultados do meio de semana deixa o Botafogo a 16 pontos de 30 a disputar do tricampeonato na contagem da CBF: taças conquistadas no Nacional a partir de 1959. Incluindo Taça Brasil e Robertão. A "nota de corte" para tocar o hino é 75. O Glorioso ostenta 59. Atingir a meta cobra um aproveitamento de 53,3% para repetir os feitos de 1968 e de 1995. E para cantarolar sem medo de ser feliz o início completo da canção da alvinegra Beth Carvalho. "*Esse é o Botafogo que eu gosto, esse é o Botafogo que eu conheço, tanto esperando esse momento, meu Deus, deixa eu festejar que eu mereço*".

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 27 de outubro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

R 13 Norte Res Águas Cristalinas 3qtos 1ste 1vaga 90m² Tr: 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qtos 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF

QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

4 OU MAIS QUARTOS

R 30 Res Deborah Cristina 4qtos 1ste 2vagas 129m² reform armários Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDEN-CE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

314 NORTE 2qts suíte + 2 banhs arms 74m² útil. Nascente Vazio. Se olhar compra! Inf: (61) 98522-4444 c513

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE

713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

3 QUARTOS

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qtos arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

OPORTUNIDADE!!

211 SUL 3qtos arms nascente tipo B.B dce gar reformado 120m² út. in. R\$1.450.000 98522-4444 99982-2077/ c513

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!

211 SUL Bl D 4qts ste closet salão lavabo wc soc piso porcelanato gar 2car. R\$ 2.040.000, Tr: 99982-2077 c513

1.2 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND

QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

QELC 02 Bloco A14 Lúcio Costa apto 2qtos 2vagas 69m² c/armários Tr: 99562-4472 cj25698

J RIBEIRO VENDE

QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Cede Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Cede Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qtos suíte gar laje e pequeno terço 99983-1953 c3149

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qtos salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 03 Casa 35m² 3qtos com suíte wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LUGAR CERTO VENDE

SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12135

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 08 Casa com 3 suítes, 5 vagas, área útil 470m², lote 808m² com lazer Tratar: 99562-4472 cj25698

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BRAZLANDIA-DF Vdo Chácara. 18ha, produzindo 98427-0771 c6252

UNAI-MG Fazendas Vendo 277, 134, 90 e 98ha. 61 98427-0771 c6252

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO CHÁCARA 2 Hectares plana estilo pousada c/ 6 suítes 500m² de construção ideal p/ lazer Spar c/ córrego próx. asfalto Tr: (62) 98406-5441 (62) 98233-1836 c/5935

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB VECOM BATTER

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SEN QUADRA 02, BLOCO J, ED. GEN. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

LAGO SUL

VISTA LAGO !!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² ar.verde vista lago córrego nos fundos Oportunidade só R\$ 3.200 99982-2077 c513

O IMÓVEL DOS SEUS *sonhos* VOCÊ ENCONTRA AQUI



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ



**MAIORES
INFORMAÇÕES**



61 3214-1245

2.2 ÁGUAS CLARAS
2.2 APARTAMENTOS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R\$ 750,00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 c/22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID Leste lindo Apto 40m² 1 qto acabamento de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m² 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS
GAMA

1 QUARTO

QD 19 Lote 102 Setor Oeste, 1 qto, sala, cozinha, banheiro e ár. de serviço. R\$ 700,00. Tr: 61 98119-4190

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m², piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

QL 04 ótima 2pav 4qtos 2suítes pisc sauna sem mobiliada 99686-7070/99107-4633 c/4978

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 c/22002

PLANALTINA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS
LOJAS

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prpx Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

2.4 ASA SUL
SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m² CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis**3.2 Caminhonetes e Utilitários****3.3 Caminhões****3.4 Motos****3.5 Outros Veículos****3.6 Peças e Serviços**

3.1 AUTOMÓVEIS
FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

KICKS 2019/2020 Bca 17 mil km/ rodados. R\$ 92 mil. Tr: 98256-8714

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma**4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS**

FESTAS

ALUGUEL DE

SOM PARA o seu Evento. Palestras, Casamentos, Confraternização, músicas ao vivo e etc. Tr: 99971-3564

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer**

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT
Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr: (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. 4101-6727/ 98449-3461

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

5.7 TEMPORADA
5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

LENÇÓIS Maranhense Pass. hosp. café da manhã. 28/12 a 04/01/24 Zap (61) 99342-3380

VIAGENS AÉREAS e Rodoviárias. Capitais e cidades do Brasil. Zap (61) 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA
21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego**6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE COZINHA c/ Experiência em cozinha. Preferência que more no P.Sul Enviar CV Zap: 98418-5700

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

RESTAURANTE

CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA Copeiro / Ajudante de pedreiro e PCD (Pessoas com Deficiência) CV: rdondurica@gmail.com

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DESIGNER DE UNHA Podólogo 61-996468001

PRECISA-SE DE MANICURE COM EXPERIÊNCIA Q115 Lago Sul. Tratar: 99278-9977 3248-4590 Lucinha

VAGA PARA: MASSAGISTA Guará dia, noite ou fim de semana. Pode morar. Exc ganhos Zap 61 99855-6371

PRECISA-SE MASSAGISTA COM OU SEM EXPERIÊNCIA Asa Norte. Ótimos ganhos (61) 99443-8028

6.1 NÍVEL BÁSICO
MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE

CONTRATA

COZINHEIRA(O) PARA Comida Chinesa; Saladeira; Sushiman e Barman. Todos c/experiência. F: 98489-9041 Currículo p/ sabordooriente122@gmail.com

PRECISA-SE

DESENHISTA TRABALHE com Promob que saiba tirar medidas técnicas. Requisitos: Com experiência armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219-3596. CLSW 102 Bloco A lojas 14 e 16 St Sudoeste

CONTRATA-SE

DOMESTICA Quarta a segunda (cedinho), dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Mensagem por WhatsApp 61 98122-8159 Ro

RESTAURANTE

CONTRATA

GERENTE, COZINHEIRO (A) e Atendente. Interessados enviar currículo para e-mail: sechst20@gmail.com Ou 61 99148-6092

6.1 NÍVEL MÉDIO
VENDEDORESELETO-PORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTA Comercial.garratelecom@gmail.com

CONTRATA-SE ESTUDANTE EM DIREITO (9 e 10 sem) p/ vaga de paralegal (Assistente Jurídico) CV: carrilhocorra21@gmail.com

FARMACÊUTICO (A)

MANIPULAÇÃO

COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email: viamagistral-currículo@uol.com.br

ANALISTADEFROTA Comercial.garratelecom@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

AVISO DE COMPARECIMENTO

Thatyelle Tayrine de Souza do CPF: 068.690.461-31, venho por meio dessa solicitar o seu comparecimento ao trabalho no **Fred Gourmet Comercio de Alimentos LTDA** para readmissão. Visto que foi informado depois da sua demissão o estado de gravidez, portanto solicito seu comparecimento para reintegração ao trabalho pelo prazo de 4 dias.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

GLEBA DE TERRAS COM 31,72 HECTARES, DESMEMBRADA DE ÁREA MAIOR NA FAZENDA SANTA BÁRBARA, DENTRO DO PERÍMETRO DO DISTRITO FEDERAL

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JCDF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pelo credor fiduciário ANTONIO AUGUSTO PACHECO, inscrito no CPF sob nº 211.852.477-34, com sede em Brasília - DF, doravante denominado simplesmente VENDEDOR, promoverá a venda em Leilão Público do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 27/10/2023; Encerramento do leilão dia 07/11/2023 às 10 hs; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.
2º Leilão: Abertura do leilão dia 07/11/2023; Encerramento do leilão dia 09/11/2023 às 10 hs;
Local do 1º e 2º Leilões: Página do leiloeiro: www.multleiloes.com; Cadastro no escritório do leiloeiro, localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF e/ou página do leiloeiro www.multleiloes.com.

Imóvel objeto do Leilão: IMÓVEL: Gleba de terras com 31ha. 72a.00ca., desmembrada de área maior na Fazenda SANTA BÁRBARA, dentro do perímetro do Distrito Federal, com os seguintes limites e confrontações: "Inicia em um marco cravado à margem do córrego Capão dos Porcos, na divisa com Delmar D. Pereira; daí segue com o azimute de 330903' e distância de 497,40m até outro marco, cravado na divisa com a Fazenda San Tharem. Volve à esquerda e segue com o azimute 256°47' e distância de 641,20m até um marco cravado à margem da estrada. Volve novamente à esquerda e segue por cerca de arame e margeando a estrada com os seguintes azimutes e distâncias: 140°20' - 27,80m, 164°13' - 128,00m, 163°07' - 153,00m, 145°21' - 78,00 metros até outro marco, cravado à margem do córrego Capão dos Porcos; daí, segue pelo córrego abaixo até o marco que teve início. Matrícula nº 54310, do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. **1º Leilão valor mínimo:** R\$ 6.472.047,47 (seis milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, quarenta e sete reais e quarenta e sete centavos); **2º leilão valor mínimo:** R\$ 7.692.745,00 (sete milhões, seiscentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e cinco reais); **Ficam os devedores fiduciários:** CRISTIANO GOULART SIMAS GOMES, CPF:783.093.601-34, e sua mulher MARIANA ALMEIDA MENDES GOULART, CPF:714.539.541-04, desde logo intimados através deste edital, caso não sejam localizados. **Condições de pagamento:** A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2203/3465-2542, Celular: (61)99983-4121, e-mail: contato@multleiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online:

www.multleiloes.com @multleiloes

QUER TROCAR, VENDER OU COMPRAR UM CARRO?



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE,
ACESSE NOSSO PÁTIO E CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

AutoCred



auto just



Das Auto
Multimarcas



GLOBO
MULTIMARCAS



SÃO ROQUE
VEÍCULOS



VRUM
.com.br

PARA MAIORES INFORMAÇÕES:

61 3214-1245

EDUARDO COELHO/DIVULGAÇÃO



MÚSICA
Chitãozinho e Xororó cantam a alma sertaneja

PÁGINA 14

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO



CINEMA
Surprenda-se com as cenas de Pesadelo sem fim

PÁGINA 23

DAVINELLO



ARTES CÊNICAS
Agrupação Amacaca coloca a distopia em cena

PÁGINA 20

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A. PRESS

Dm

Divirta-se mais

CORREIO BRAZILIENSE
• Brasília, sexta-feira,
27 de outubro de 2023



CONHEÇA CHEFS, COMO O PORTUGUÊS DOMINGOS DA VEIGA, QUE TRAZEM UM POUCO DE SEUS PAÍSES PARA O CARDÁPIO DOS BRASILIENSES

Gostinho do estrangeiro

CARTA DO EDITOR

A música domina a cena do fim de semana, mas o cardápio de opções é muito variado. A dupla Chitãozinho e Xororó mostra os encantos da música sertaneja tradicional no Pavilhão do Parque da Cidade. Enquanto isso, o festival Halloweeknd mistura fantasia de terror com música no Ginásio Nilson Nelson. Para animar a festa, Pablo Vittar, Pedro Sampaio e Lia Clark. E tem mais: o grupo Fundo de Quintal esquentando o samba no pátio da Aruc. Mas o teatro traz excelentes opções com o projeto Cena Contemporânea que ocupa o CCBB, neste fim de semana. Para as crianças, uma boa dica é assistir *O mundo Bita*. E tem mais: preparamos um roteiro especial sobre os restaurantes que fazem comida internacional no capricho. Um bom fim de semana com muita diversão e arte para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Diamond Films/Divulgação

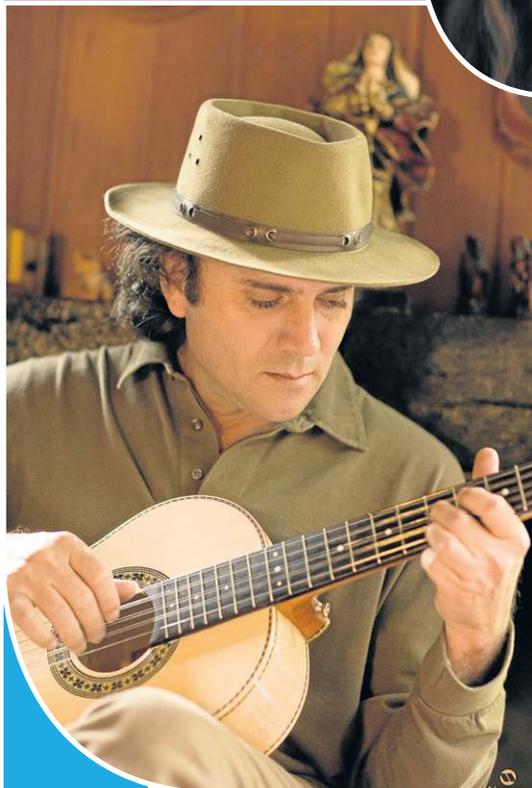


O grupo Fundo de Quintal comanda a festa do samba no terreiro da Aruc.
MÚSICA, PÁGINA 16

Mergulhe na trama mirabolante de *Hypnotic*, com personagens que parecem zumbis.
CINEMA, PÁGINA 22



Diamond Films/Divulgação



Almir Sater mostra a canção pantaneira no Auditório Ulysses Guimarães.
MÚSICA, PÁGINA 15

Namour/Divulgação



O Mundo de Bita é uma das opções para se divertir com a criançada.
AGITE, PÁGINA 27

Divulgação / Comunicação

NESTE DOMINGO

Guilherme Arantes

& ORQUESTRA

Regência e Arranjos: *Maestro Joaquim França*
ORQUESTRA BRASÍLIA SINFÔNICA

DOMINGO 20h
29 DE OUTUBRO

Brasília



AUDITÓRIO MASTER
CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES

Chegue mais cedo



e curta momentos especiais

Ingressos no site:



Mapa-mundi do sabor

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Um dos principais polos gastronômicos nacionais, Brasília reúne chefs internacionais que trazem à cidade o melhor da gastronomia mundial

Davi Cruz

Giovanna Kunz

Isabela Berrogain

Por maior que seja a distância, a globalização permitiu trocas culturais entre os principais países do mundo. Assim, surgiu a curiosidade e a vontade de se aproximar dos hábitos adotados por populações com características distintas e, até mesmo, surpreendentes para os brasileiros. A gastronomia é, e sempre foi, uma das principais formas de conhecer novas culturas e tradições, usando e abusando do poder de transportar os amantes da culinária para diferentes lugares por meio do sabor.

Cada vez mais, Brasília tem se tornado sede do trabalho de chefs de cozinha internacionais que vêm ao centro do país com a missão de trazer o melhor dos respectivos países de origem para os brasilienses. “Lembro de momentos na cozinha com minha mãe, ou em cursos que fiz ao longo dos anos ainda na Índia, para aprimorar tudo aquilo que aprendi ao longo da minha caminhada. Quando decidi vir ao Brasil, foi para viver esse sonho: cozinhar e levar



Chef Nicolas Mendez, do restaurante Kay Pacha. No prato, ceviche de pimenta amarela

a gastronomia indiana que é tão rica de aromas, temperos e sabores ao Brasil”, conta o chef Ankit Rawat, responsável pelo restaurante Namaste.

Muito além de representar a culinária internacional no Brasil, os chefs procuram, também, se aproximar e se adaptar à comida local, sem perder a essência. “A gastronomia brasileira é muito ligada à cubana, por ter uma base afro-europeia, e pelo fato da semelhança do clima tropical, a matéria prima nas cozinhas é

a mesma — feijão, arroz, mandioca, frutas. Isso ajudou muito a introduzir a proposta da gastronomia cubana no mercado brasiliense”, avalia o chef Miguel Padilla, do restaurante Bodega de la Habana. “Acho que a adaptação não é difícil, o cliente brasileiro é sofisticado, inovador e curioso e ousa experimentar coisas novas. Sei que não preciso cair no comportamento típico de adaptar sabores por medo de ser rejeitado”, complementa Nicolas Mendez, chef do Kay Pacha.

Movido pelo amor

A culinária sempre fez parte da vida do peruano Nicolas Mendez. O chef vem de uma família que gira em torno da culinária: “Na minha família, as conversas, os eventos sociais e até a resolução de problemas sempre foram feitos na cozinha, então a decisão de estudar gastronomia veio de forma natural”, conta Nicolas. A trajetória do cozinheiro começou no país natal, seguindo para Barcelona, onde teve a oportunidade de trabalhar em restaurantes com estrela Michelin, e para a Bolívia, lugar em que começou a montar o próprio negócio.

A relação dele com o Brasil e, especificamente, com Brasília, no entanto, é mais recente — há sete anos, os pais de Nicolas se mudaram para a capital federal e, durante uma visita, o peruano se apaixonou pela cidade. “Nas minhas vindas à Brasília, pude perceber que um boom gastronômico estava começando aqui. Vi que havia potencial cultural e econômico, o cliente brasileiro é exigente e pede novas propostas. Assim resolvi me mudar para o Brasil e contribuir com o movimento gastronômico de Brasília por meio de minha proposta de cozinha tradicional peruana”, relembra.

Um dos pratos mais emblemáticos do Peru, o ceviche (R\$ 50) é a grande estrela do Kay Pacha, restaurante do chef. “Nossos ceviches são feitos na hora, com o nosso leite de tigre bem temperado, acompanhado por batata doce, tortitas de milho, pipoca de peixe e cancha”, descreve.

Caminho das Índias

Apaixonado por gastronomia, Ankit Rawat abriu o restaurante Namaste para trazer o sabor da culinária indiana para o Brasil. Segundo ele, ambos países têm suas peculiaridades e sabores incríveis. “Descobri que juntar nossos pratos indianos com um gostinho brasileiro é uma ótima fusão”, enfatiza Ankit Rawat, chef e proprietário da casa.

Para Ankit, a receptividade dos brasilienses faz ele se sentir em casa e, de acordo com o chef, a descoberta de que os brasileiros são apaixonados por proteínas que não são carne vermelha, fato que o fez lembrar do país natal. O prato do restaurante mais recomendado pelo chef é o thali (R\$ 47,90), menu composto por vegetais empanados, grão de bico, ricota, batata, salada, pão indiano e doce de arroz. “Permite que nosso cliente consiga viajar para Índia sentado em nosso restaurante”, ressalta.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Ankit Rawat, proprietário do Namaste India Restaurant, com o prato thali

Últimas TAÇAS



Já é no próximo final de semana!

SPARKLING FESTIVAL 23

Garanta sua taça para degustar 200+ rótulos de vinhos e espumantes nacionais e importados!

INGRESSOS



BRASÍLIA - Casapark
28 e 29 de outubro
Ingressos à venda

sparklingfestival.com.br



APOIO

CORREIO BRAZILIENSE

LOCAL

casapark

INGRESSOS

ingresse

REALIZAÇÃO

Casa Vitis

CLUBE do assinante 30% DE DESCONTO





Chef Pepe Sotelo, do Fuego Alma e Vino

O verdadeiro sabor argentino

Pepe Sotelo sempre se interessou por aprender sobre culinárias diferentes. Argentino, o chef tem como missão levar para o brasileiro o verdadeiro sabor do país em que nasceu. “Quero trazer o gosto dos tradicionais chouriços, das empanadas, dos nossos temperos”, lista Pepe. Na capital, o cozinheiro se estabeleceu como proprietário do Fuego Alma e Vino, um dos principais restaurantes argentinos da cidade, e recomenda o famoso bife ancho (R\$ 192 — 500g) para os que pretendem visitar a casa pela primeira vez. “Nós tratamos o bife ancho como o rei da carne na Argentina. No Fuego, eu recomendo que os clientes desfrutem dele com uma boa salada, batatas fritas e arroz com brócolis”, indica.

Havana, uh na na!

Após estudar gastronomia e trabalhar como cozinheiro na área de hotelaria por oito anos em Cuba, o chef de cozinha Miguel Padilla veio rumo ao Brasil em busca de melhores oportunidades de trabalho. Foi aqui que o cubano finalmente conseguiu alcançar os cargos de subchefe e chef, o que culminou na abertura do próprio restaurante — Bodega de la Habana. “Pelo que tenho pesquisado, Bodega de la Habana é o único restaurante de gastronomia cubana no Brasil. Tenho o desafio de representar a cultura gastronômica cubana com estilo e qualidade, conforme os padrões brasileiros”, relata Miguel.

No cardápio, os clientes encontram opções tradicionalmente cubanas, das

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Chef Miguel Padilla, do restaurante Bodega de la Habana. No prato, chicharritas cubanas

entradas às sobremesas, passando pelas bebidas. Um dos destaques são as chicharritas cubanas (R\$ 36), feitas de batata doce e banana da terra, acompanhadas por molho de abacate e pimentão. Em relação aos pratos principais, o chilindrón de cordero (R\$ 81) — tornedor

de carne de cordeiro sem osso assado, guarnecido com o próprio molho demi glace, crosta de pão, orégano, alho, alecrim e manjeriço crocante — chama a atenção dos clientes. O prato é acompanhado pelo famoso moros y cristianos, o feijão com arroz cubano.

Tradicional e purista

Com paladar aguçado desde a infância, há nove anos o português Domingos da Veiga chegou a Brasília e abriu o restaurante Portugal e Seus Sabores com duas receitas excepcionais: bolinho de bacalhau e pastel de belém. Além disso, o chef é especialista em azeite, iguaria de Portugal que é a base de muitas receitas da casa. “A gente procura extrair o sabor dos alimentos, fazer comida de verdade, comida com temperos naturais e básicos”, destaca.

Além do bolinho de bacalhau e o pastel de belém, o bacalhau com natas (R\$ 89) se destaca. “Somos bem puristas na maneira de fazer o bacalhau. Evito muitos molhos porque eu acho que



Chef Domingos da Veiga, do restaurante Portugal e Seus Sabores. No prato, bacalhau confitado

tira um pouco o gosto tradicional. O bacalhau com natas a gente faz é mais puro, tem, basicamente, bacalhau com batata e bem pouco

de creme de leite”, observa Domingos. O bacalhau confitado e a tilápia são outros pratos que conquistam o paladar dos clientes.

União Peru e Brasil

O chef peruano Marco Espinoza abriu o restaurante Taypá em Brasília para cumprir a missão de difundir a culinária peruana. “Minha trajetória está marcada por ter conseguido acrescentar, de alguma forma, conceitos como base da gastronomia Peruana. Nosso trabalho sempre foi apresentar nossa cultura gastronômica em diferentes cidades”, define Marco Espinoza.

Segundo o chef, a culinária peruana se aproxima muito da brasileira pelos costumes semelhantes. “A integração da culinária Peruana no Brasil se deu há, aproximadamente, 20 anos. Tem como adaptar porque temos costumes parecidos,

Reprodução/Instagram



Chef Marco Espinoza, do restaurante Taypá

ingredientes que fazem parte da refeição diária, como batata, peixes, arroz, carne de porco e boi”, observa. Para ele, quem visita a casa

pela primeira vez não pode deixar de provar o ceviche (R\$ 90), o atum Taypá (R\$ 132) e o mousse de chocolate branco (R\$ 38).

ONDE COMER?

BODEGA DE LA HABANA

Vila Planalto Acamp DFL
De terça a sexta, das 12h às 15h
Sábado e domingo, das 12h às 17h

FUEGO ALMA E VINO

CLS 112, bloco A, loja 3
De segunda a sábado, das 12h às 00h. Domingo, das 12h às 18h

KAY PACHA

CLN 309, bloco B, loja 36
De segunda a sábado das 12h às 15h e das 18h às 23h

NAMASTE INDIAN RESTAURANT

CLN 402, bloco B, loja 57
De terça a sábado, das 11h às 23h. Domingo, das 11h às 22h

PORTUGAL E SEUS SABORES

CNB 9, lote 6, loja 1 – Taguatinga
De segunda a sexta, das 9h às 19h. Sábado, das 9h às 18h

TAYPÁ

QI 17, bloco G, loja 208 – Lago Sul. De segunda a sábado, das 12h às 15h e das 19h às 0h




FERRARI
TRENTO 1902

Se encante com a nossa
exclusiva Piazza Ferrari

*Trattoria
Da Rosario*

QI 17 - Lago Sul



FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Tadeu Brunelli/Divulgação



Feijoada do Boteco Boa Praça

Sara Vasconcelos/Divulgação



Drinque com vodca, uvas e hortelã

Boteco Boa Praça/Divulgação



Croquete de carne

Boteco Boa Praça/Divulgação



Chope

Tadeu Brunelli/Divulgação



Pastel

Presente no Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória, Curitiba e Niterói, o Boteco da Boa Praça desembarcou em Brasília para a abertura da nona unidade da marca, a primeira do Centro-Oeste. Desde a última quarta-feira, o espaço está aberto ao público na 201 Sul. O endereço já é conhecido pela boemia. Além de ter abrigado por anos o Bar Brahma, também foi cenário de tradicionais blocos carnavalescos da cidade que moviam centenas de foliões, como o Galinho de Brasília, Nós que Nos Amávamos Tanto e Babydoll de Nylon.

A casa pertence ao grupo paulista Alife Nino, que detém 14 marcas em 43 estabelecimentos distribuídos por 12 estados e finca o pé pela segunda vez, este ano, em Brasília. A primeira foi com a sua mais badalada grife, Nino Cucina, que estreou em julho na 403 Sul. “A nova unidade fortalece a presença do grupo no Centro-Oeste do Brasil. Nosso objetivo é oferecer mais entretenimento aos moradores, com um produto

Típico boteco à brasileira

Boteco Boa Praça/Divulgação



democrático, acolhedor e a cara do Brasil”, destaca Alessandro Ávila, CEO do Grupo Alife Nino.

O novo estabelecimento foi construído em um espaço com 340m² no Bloco C, com pé direito

alto e varanda. O projeto mistura os estilos rústico e contemporâneo, com elementos brasileiros,

como cangas de praia, lustres feitos de engradados de cerveja e janelas coloridas.

Leia mais notícias em
blogs.correio braziliense.
com.br/lianasabo

Roda de samba

A brasilidade presente na decoração serve para anunciar as características do menu, que aposta em opções típicas de um boteco brasileiro. Croquete de carne (R\$ 39,90), pastéis (a partir de R\$ 42,90), bolinho de costela com catupiry e crosta crocante (R\$ 40,90) e dadinho de tapioca (R\$ 37,90) estão entre os aperitivos. A tradicional feijoada (R\$ 49,90) também faz parte do cardápio e será servida aos sábados e domingos com roda de samba.

Outra iguaria brasileira no carro-chefe é a caipirinha, servida tanto em formato clássico como nas versões autorais Boa Praça Grape (a partir de R\$ 29,90), servida com vodca, saquê ou cachaça acompanhado de uvas Itália e niágara, hortelã e xarope de açúcar, e Pracinha (R\$ 31,90), bebida com vodca, amora, suco de limão e cordial de amora. O bom e velho chope (R\$ 10,90) também não fica de fora. Na casa, ele é servido abaixo de zero, tirado de uma chopeira com sistema de refrigeração de última geração e nove torneiras.

Quem vai tocar a gestão do bar é Mauro Calishman, que trabalhou 14 anos no Grupo Jorge Ferreira, ao qual pertencia o Bar Brahma, agora substituído pelo Boa Praça.

O Boteco da Boa Praça funciona de terça a sexta-feira, das 17h às 2h; sábado, das 14h às 2h; e domingo, das 12h às 0h. Mais informações pelo Instagram: @botecobopraca.

Borbulhas gastronômicas

Nos dois próximos dias, amanhã e domingo, o brasiliense poderá curtir um evento que traz espumantes e vinhos de verão, a maioria brasileiros, comidinhas exclusivas preparadas na hora, feira de itens para presente e decoração, além de um bom jazz que

chega até o fundo da alma.

Será na praça central do Casapark, onde a gaúcha santosangelense radicada em São Paulo, Larissa Fin, aporta de novo, desta vez com a segunda edição do Sparkling Festival. “Brasília é uma cidade na qual tem crescido muito

o consumo de vinho, sobretudo o brasileiro. Percebemos isso quando fizemos a última edição do Vinho na Vila, em maio no Casapark”, ressalta a idealizadora dos dois eventos. Ela estreou no shopping em 2022 e retorna agora com mais bala na agulha.

Fotos: Marietta café/Divulgação



Laura Fin, idealizadora do festival Sparkling



Rafael Costacurta, sócio do Marietta



Tabule de quinoa com cenoura, pepino, cebola roxa e tomate do Marietta Café

Receitas de chefs

A novidade será a presença de dois chefs – Rafael Costacurta do Marietta Café e Catarina Freire do Santuária Café – que vão apresentar comida de verão que harmonizem com espumantes e vinhos brancos disponíveis na feira. O público poderá degustar os pratos, como a salada mista de tabule de quinoa com cenoura, pepino, cebola roxa e tomate preparada por Rafael.

Sócio da grife Marietta fundada

por seu pai Edson Costacurta, Rafael trabalha na rede há 24 anos na área operacional, mas também se responsabiliza pela gestão de alimentos e bebidas, setor onde acumula experiências obtidas em viagens em busca de novos vinhos, sabores e harmonizações. Ele se apresenta sábado, às 16h.

Domingo será a vez da chef Catarina, formada pelo Iesb e especialista em gastronomia autoral pela PUC-RS. Ela vai

ensinar igualmente às 16 horas uma receita pra lá de refrescante e bastante simples com ingredientes crus que pode ser feita em casa sem dificuldade que é o gravlax de salmão com tintura de beterraba e emulsão de mostarda Dijon. Mais de 25 produtores estarão presentes no Sparkling Festival, cujos ingressos poderão ser adquiridos no site <https://sparklingfestival.com.br/sparkling-festival-2023-brasilia/>

Jantar africano

A Osteria Vicenza, de Edilson Oliveira, no Brasil 21, de cardápio tipicamente italiano, muda hoje de sotaque para celebrar a diversidade cultural africana. Chama-se alkebulan o jantar de cinco etapas capitaneado pelo chef, que se inspira na herança tribal para harmonizar pratos com a bebida. Quiabo, inhame, azeite de dendê, pimenta são alguns ingredientes com os quais o chef quer introduzir o comensal nos sabores ancestrais do continente africano. Sai por R\$ 200 e reservas são necessárias pelos telefones 98129-7955 e 3263-2879.

Rótulo novo

Com baixíssimo teor de açúcar — são só até 3 gramas por litro —, a Cooperativa Vinícola Garibaldi, que fica na cidade do mesmo nome, acaba de lançar seu primeiro espumante Nature. Trata-se de um blanc de blanc, denominação francesa que significa que a bebida é elaborada apenas com uvas brancas. No caso Chardonnay 100%. O VG Nature Blanc de Blanc tem cor amarelo palha com reflexos esverdeados e borbulhas finas e persistentes. Na gastronomia, vai bem com carnes brancas, peixes, frutos do mar e aves, além de queijos maturados. Sai por R\$ 72 a garrafa no site.

CORREIO INDICA

Nada melhor que um docinho

A sobremesa é uma das etapas mais amadas pelo brasiliense. Por isso, o *Divirta-se mais* selecionou opções variadas para adocicar o fim de semana

Davi Cruz

Isabela Berrogain

Aos amantes de uma deliciosa sobremesa, esse bilhete é para vocês. Desde a construção, Brasília é conhecida por ser uma cidade composta por um pouco de cada região do país, característica que se estende para a gastronomia. Seja no Sul ou Norte, nada completa tão bem uma refeição como o famoso docinho. Com o intuito de adoçar a vida dos brasilienses, o *Divirta-se mais* traz algumas opções de sobremesas do restaurante Casa Concha, localizado no Venice Beach, na Concha Acústica, capitaneado pelo dono e chef Pedro Moreira.

CARRU/DIVULGAÇÃO



Sobremesa à base de bolo de chocolate belga, idealizada pelo chef Pedro Moreira

A casa apresenta uma proposta diferente da convencional, na qual a cozinha passeia pela gastronomia contemporânea, mediterrânea e brasileira. Além disso, o espaço traz uma proposta recheada de afeto para relembrar as comidas feitas em casa. O chef Pedro Moreira avalia a relação dos brasilienses com as sobremesas. “Podemos dizer que os gostos e o paladar dos brasilienses são uma grande união de culturas de todas as regiões do Brasil. A preferência por doces como os de leite, de coco e de mamão é bastante presente em uma parcela dos brasilienses”, afirma.

Ele também destaca o que os moradores da capital costumam buscar em pratos como esses. “O desafio para um chef de cozinha

que trabalha em Brasília é buscar fazer sobremesas criativas e interessantes ao paladar dos brasilienses, e que venham a conquistar por insumos, releituras de receitas, que venham a fazer lembrar suas raízes. E, claro, ter sempre no cardápio algumas sobremesas mais clássicas que todos adoram”, adiciona. O chef completa com qual estilo de doces o público da cidade tem preferido, os tradicionais ou as inovações. “De um tempo para cá, os clássicos ficaram um pouco fora de evidência, experiências novas são a nova tendência”, ressalta.

Recentemente, Pedro buscou inovar no cardápio e criou uma nova sobremesa a partir da tradicional massa de bolo de chocolate belga, molhada com

Amarula e recheada com doce de leite caseiro. O prato é servido com sorvete de jabuticaba, com intuito de quebrar o elevado sabor do doce, acompanhado do azedinho no paladar. “Essa sobremesa foi um grande desafio que eu propus para mim mesmo quando decidi abrir meu bufê, queria algo impactante, chamativo, mas que não assustasse o cliente pelas suas combinações de sabores, logo foram vários testes até chegar nessa receita”, observa.

Outras indicações do chef são a banoffee na taça (R\$ 29,90), feita com crumble de biscoito, doce de leite caseiro, banana, chantilly e raspas de limão siciliano, e o bolo com cocada de abacaxi e sopa de abóbora (R\$ 34,90).

Festa da fantasia do terror

Hoje e amanhã, Pedro Sampaio, Pablllo Vittar e Lia Clark trazem shows especiais para o Festival Halloweeknd

Luíza Grecco Altoé*

SERVIÇO

Festival Halloweeknd

Hoje, amanhã e quarta-feira a festa de halloween acontece no Ginásio Nilson Nelson, a partir das 22h. Ingressos disponíveis pelo Ingresso, com valores a partir de R\$75 (+ taxa). Evento permitido para maiores de 18 anos.

Depois do sucesso da primeira edição, o Festival Halloweeknd retorna a Brasília este ano, com um line up de maior peso e com mais dias de festa no Ginásio Nilson Nelson. Hoje, às 22h, a noite é comandada pelos DJs Pedro Sampaio e KVSH. Amanhã, se apresentam Pablllo Vittar e Lia Clark. Na véspera do feriado, quarta-feira, é a vez dos rappers Orochi, Teto e Wiu.

Pela segunda vez, o festival traz Pedro Sampaio. Considerado um dos principais artistas do cenário brasileiro, o DJ esteve presente na última edição e afirma que sempre busca entregar shows incríveis em Brasília, para retribuir o amor do público. “Quero chegar logo pra colocar todo mundo pra dançar muito e curtir a noite da melhor forma possível”, completa. Ele também promete tocar o single lançado ontem, intitulado *Nem aí*. Resultado de uma parceria com MC Ryan SP, a faixa traz o funk paulista com toques do DJ.

Na mesma noite, um dos mais importantes nomes da música eletrônica brasileira, DJ KVSH, ainda traz remixes que já passaram por grandes eventos, como Rock in Rio e Tomorrowland.

No segundo dia, o festival trabalha a representatividade e reúne as pioneiras do movimento de drag queen na música. Pablllo Vittar e Lia Clark

começaram praticamente na mesma época no cenário musical e abriram portas para a comunidade LGBTQIA+ ocupar a indústria musical. “Eu acho de suma importância termos drags e artistas LGBTQIA+ em todos os lugares, seja no funk ou no sertanejo, em milhões de ritmos e artes mesmo. Estamos em uma época que a gente está podendo mostrar que somos muito talentosas e temos muito a oferecer”, explica Lia Clark ao **Correio**.

Segundo ela, foi um processo natural. “Eu sempre falo que nada foi arquitetado. Quando eu comecei a fazer minha primeira música, a cena musical de drag nem estava em alta aqui no Brasil. Não existia, enfim, todo esse movimento. Então eu comecei a fazer, porque eu sempre gostei muito de funk, tocava muito como DJ funks de outras pessoas e eu queria ter um meu. Então acabou que eu lancei o meu funk na hora certa, no momento certo. Veio toda uma enxurrada de drags na mesma época”, explica.

Além das duas serem

DIVULGAÇÃO



Lia Clark é uma das atrações da Festival Halloweeknd

a atração da mesma noite, elas também lançaram juntas, em julho, Sereia, que mistura rave funk com pop. Essa nova faixa integra o disco *Lia Clark — The album*, o primeiro projeto totalmente dirigido pela própria. “Já cantamos ao vivo juntas e espero que a gente faça isso em Brasília

também. Acho que todo mundo tá esperando essa junção, porque graças a Deus foi uma música muito bem aceita pelo público e nossos fãs sempre ansiaram por um momento nosso”, destaca a cantora.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Turnê para dizer que sim!

Davi Cruz

Ninguém pode dizer onde a felicidade está, mas para a legião de fãs dos irmãos José de Lima e Durval, ela se fará presente no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. Esse bilhete vem para dizer que é verdade a chegada da turnê que celebra os 50 anos de carreira de Chitãozinho e Xororó em Brasília. A dupla desembarca na cidade, amanhã, a partir das 22h.

CHX Turnê 50 anos busca evidenciar a história da dupla repleta de fases, triunfos e momentos inesquecíveis, representadas em um show inédito que celebra as cinco décadas de uma trajetória incontestável. A dupla promete emocionar o público por onde passar, numa apresentação que vai muito além de um repertório musical e torna-se uma homenagem a tudo o que

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO



Chitãozinho e Xororó desembarcam na cidade para o show da turnê dos 50 anos de carreira

SERVIÇO

50 anos Chitãozinho e Xororó

Amanhã, horário de abertura às 20h e o horário do show às 22h, no Pavilhão do Parque da Cidade. Os ingressos custam a partir R\$ 110 pela plataforma online Guichê Live.

construíram neste período.

No setlist, Chitãozinho e Xororó fizeram uma combinação de hits que não podem faltar, como Evidências, Fio de Cabelo, No rancho fundo, Alô. As canções revelam uma pitada de

nostalgia, acompanhadas dos mais recentes lançamentos dos Rouxinóis, apelido dado aos irmãos, como Pássaros, para completar o repertório.

Ao **Correio**, Chitãozinho e Xororó contam como lidam com o fato de pessoas de todas as idades frequentarem os shows e ouvirem as músicas que se tornaram hinos por onde passaram. “A gente fica muito feliz! É gratificante ver nos shows famílias inteiras, com pessoas de diferentes gerações juntas. Muitos avós, pais, foram passando esse gosto

musical para os filhos, netos, é muito especial para gente ver isso acontecendo”, afirmam.

A dupla destaca a relação com Brasília e como sentem o público da capital. “Sempre que temos a oportunidade de voltar para Brasília o público nos surpreende com ainda mais carinho, se divertindo nos shows, vivendo uma experiência única que marca as nossas vidas em uma noite de muita emoção”, destacam.

Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

Encontro de tradições

Um dos mais tradicionais grupos de pagode em atividade, o Fundo de Quintal volta a Brasília amanhã para uma apresentação num espaço também tradicionalíssimo do samba da cidade, a Aruc. Na ocasião, os artistas divulgam o DVD comemorativo de 45 anos do quinteto, formado por Bira Presidente, Sereno, Ademir Batera, Marcio Alexandre e Júnior Itaguaí.

SERVIÇO

Fundo de Quintal na Aruc

Amanhã, na Aruc (SRES Área Especial 8), a partir das 16h. Ingressos a partir de R\$ 45, disponíveis no Sympla.

O grupo nasceu nos anos 1970, no famoso bloco Cacique de Ramos, responsável também por projetar artistas como Beth Carvalho, Zeca

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @GRUPOFUNDODEQUINTAL



Grupo Fundo de Quintal

Pagodinho e Jorge Aragão. Colecionando sucessos como *O show tem que continuar* e *Insensato destino*, o Fundo de Quintal também deixou como

legado a introdução de instrumentos como o repique-de-mão e o tantã. Os conjuntos Papel Marchê e Samba da G4 também tocam na festa.

É DAS ANTIGAS QUE
VOCÊ GOSTA NÉ?

SORRISO MAROTO AS ANTIGAS

VAI ESGOTAR!

ÚLTIMOS INGRESSOS

E VOCÊ NÃO PODE FICAR DE FORA!

GARANTA SEU INGRESSO



PAVILHÃO DO PARQUE DA CIDADE

SÁB.04.11.23

BRASÍLIA - DF

Vendas:



Patrocínio:

Esportes
da Sorte

Realização:



MALTAS



O canto do pantanal

Pedro Ibarra

Pantaneiro que conquistou o Brasil, Almir Sater comemora os 40 anos de carreira amanhã no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O cantor sobe ao palco às 21h para um show com banda, passeando pelos maiores sucessos da longa carreira do músico natural de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

O cantor promete tocar as músicas mais famosas do repertório, apesar de estar com disco novo. “Em Brasília farei um show diferente, com banda”, conta. Entre as canções que não podem faltar estão Um violero toca, Chalana e Trem do pantanal, músicas seminais

STUDIO BRAMMER/DIVULGAÇÃO



Almir Sater apresenta show no Auditório Ulysses Guimarães

do repertório de qualquer amante do ritmo carinhosamente apelidado de caipira.

Almir se apresenta em Brasília após surfar em uma onda de sucesso do remake de Pantanal, novela na qual interpretou Eugênio em 1990. A nova versão, de 2022, trouxe de volta todo o calor da primeira e ainda

teve Gabriel Sater, filho do cantor, no elenco. “O sucesso da novela reverberou no Brasil inteiro. E comecei a receber convite do Brasil inteiro para tocar em praça pública, uma coisa que eu não tinha dimensão do que era”, lembra o artista que era de um circuito mais nichado na época. “Realmente, a

SERVIÇO

Almir Sater 40 anos

Amanhã, a partir das 19h com início do show às 21h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos a partir de R\$ 120 (meia) na plataforma Bilheteria Digital. Não recomendado para menores de 14 anos.

novela Pantanal foi um divisor de águas na minha vida artística”, confessa.

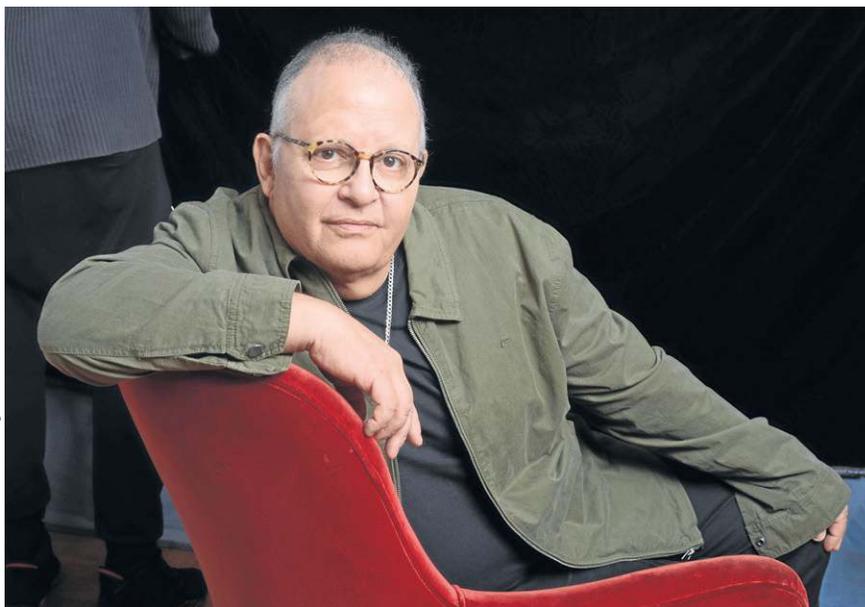
O cantor é muito orgulhoso de onde vem e fica feliz de representar o bioma no qual foi criado na capital. “O Pantanal é uma reserva da humanidade, é um patrimônio da humanidade, uma reserva brasileira de muita importância. Então, tudo que a gente puder mostrar, cantar, exaltar vai fazer bem ao Pantanal”, pontua. “O Pantanal precisa ser mostrado, conhecido e respeitado”, completa.

Guilherme Arantes está de volta

Daniel Lustosa*

Destaque da Música Popular Brasileira e um dos poucos pianistas brasileiros a integrar o hall da fama da secular fabricante teuto-americana de pianos Steinway & Sons, Guilherme Arantes se apresenta com a Orquestra Brasília Sinfônica neste domingo, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, às 20h. A regência do concerto estará sob a responsabilidade do maestro Joaquim França.

O show marca a estreia da turnê 2023 no Centro-Oeste, e no repertório estarão os grandes sucessos do cantor, como Cheia de charme, Meu mundo e nada mais, Um dia, um adeus, Amanhã, Êxtase,



Guilherme Arantes e Orquestra Sinfônica em Brasília

Planeta água e Deixa chover. Os ingressos estão disponíveis online no site furandofila.com.br, ou presencialmente nas lojas Óticas

Diniz e Lig Celulares, e custam a partir de R\$ 90.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

26 A 29 DE OUTUBRO



FESTA – FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO AMADOR DE BRASÍLIA

O FESTA – Festival Estudantil de Teatro Amador de Brasília é uma realização do Grupo NADA e, neste ano, celebra nove anos de existência com a sua 8ª Edição. São 11 dias, 19 espetáculos e 16 instituições de ensino – públicas e particulares – de diferentes regiões administrativas do DF ocupando 3 diferentes teatros: O Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga; o Teatro Sesc Newton Rossi, na Ceilândia; e o Teatro dos Bancários, na Asa Sul. Para informações detalhadas dos espetáculos (sinopses, fichas técnicas, classificação) e quaisquer outras dúvidas sobre o evento, acesse o Instagram @vemprofesta.

📍 **Sesc Ceilândia**
Teatro Sesc Newton Rossi
VEJA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO INSTAGRAM @VEMPROFESTA

28 E 29 DE OUTUBRO – SÁB ÀS 16H E 19H – DOM ÀS 17H



FESTIVAL POLE ELEMENTAL

O Festival Experimental de Pole Dance Elemental, acontece pela primeira vez em Brasília, com a proposta inovadora de apresentar novas linguagens para o cenário nacional. O evento promete trazer pesquisas autorais dos artistas, incentivar a criatividade, trazendo a subjetividade para o público, como diálogo para interpretação. O evento conta com artistas de todo país, workshops, rodas de conversa e projetos inclusivos para promover o aprendizado com essa pluralidade, além de parcerias com marcas que agregam valor, propósito de coletividade e acreditam no crescimento mútuo no mercado.

📍 **Sesc Gama**
Teatro Paulo Gracindo

28 E 29 DE OUTUBRO – SÁB ÀS 16H – DOM ÀS 21H



SESC + W3 – JAM JAZZ FESTIVAL

Último Sesc + W3 do ano traz a JAM em versão festival para alegrar a avenida mais nostálgica de Brasília! Com curadoria do célebre e sempre elegante Oswaldo Amorim, apresenta shows distribuídos em 2 palcos Sesc 504 Sul e Infinu 506 Sul, incluindo nomes internacionais e visitantes de vários cantos do país: Indiana Nomma (honduras), Mark Lambert (USA), Nelson Faria (RJ), Marlene Souza Lima (DF), Javier Ruax Tango Quarteto (ARG), Widor Santiago (RJ), Brasília Samba Jazz (MS/DF), Manassés de Souza e Pablo Fagundes Quarteto (CE/DF), Jorge Helder Quarteto (CE/RJ), Gipsy Jazz (DF) e Her Jazz (DF).

📍 **Sesc 504 Sul e Infinu 506 Sul**

4 DE NOVEMBRO – ÀS 16H



SESC+PISEIRO

Prepare-se para uma festa repleta de alegria e música no Sesc DF! O evento conta com Barões da Pisadinha, Raí do Saia Rodada, Larissa Nogueira e GG Pressão. Além dos shows incríveis, o Sesc+Piseiro terá DJ animando a galera, espaço experiência, praça de alimentação de dar água na boca e muito mais. Não fique de fora dessa festa!

Espaço fechado com segurança contratada para você curtir sem preocupação. Evento 100% gratuito.

📍 **Quadra 302, ao lado da Castelo Forte, em Samambaia Sul**

RETIRADA DE INGRESSOS:
• ADMINISTRAÇÃO DE SAMAMBAIA – CENTRO URBANO – SAMAMBAIA SUL
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9H ÀS 19H

• SUPERMERCADO PRIMOR – QN 212, LOTE 02
LOJAS – SAMAMBAIA NORTE
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 13H ÀS 21H
SÁBADO, DAS 9H ÀS 21H

29 DE OUTUBRO – ÀS 15H E 17H



DE ONDE VEM O DINHEIRO

Com dramaturgia e música autoral de Renata Mizrahi e direção de Pedro Garrafa, a peça faz da imaginação dos pequenos um espaço fértil para solidificar boas ideias e práticas. Com a missão de ensinar para a criança como lidar de forma responsável com o dinheiro e a aprender de maneira sustentável, a peça "De Onde Vem o Dinheiro" chega à cidade de Brasília!

📍 **Sesc Setor Comercial Sul**
Teatro Silvío Barbato



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

ARQUIVOPESSOAL



Viva a Bossa!

Cantora da remanescente da segunda geração da Bossa Nova, a carioca Wanda Sá está de volta a Brasília para apresentação hoje, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). No show, ela tem a companhia de Nelson Faria (violão), Oswaldo Amorim (contrabaixo), Pedro Almeida (bateria) e Misael Silvestre (teclados).

Wanda vai interpretar canções emblemáticas do movimento que trouxe modernidade à música popular brasileira, como Eu sei que vou te amar (Tom Jobim e Vinícius de Moraes), Nosso olhar O (Sérgio Ricardo), O que é o amor (Johnny Alf) e Vagamente (Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli).

Eu recomendo

Ana Reis homenageará Paulinho da Viola em apresentação nesta sexta-feira, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro (Eixo Monumental). Ao interpretar canções consagradas do mestre do samba, ela terá a companhia de Fernando César (violão 7 cordas), Rodrigo Salgado (baixo), Ana Euketul e Yara Alvarenga (percussão), Vitor Adonai (piano e clarinete), além de Karla Sangaletti, convidada especial. Não recomendado para menores de 16 anos.

Os menestréis

Noturno, musical concebido por Oswaldo Montenegro, voltará a ser apresentado em Brasília 25 anos depois da primeira versão. Com produção de Cláudia Chamillot e direção de Deto Montenegro, o espetáculo será levado ao palco do Teatro Levino de Alcântara da Escola de Música de Brasília (602 Sul) por participantes da Oficina de Menestréis, hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h.

Em lançamento

Jorge Helder, baixista que integra as bandas de Chico Buarque e Maria Bethânia, é um dos destaques do Jam Jazz Festival, promovido pela Infinu Comunidade Criativa. Acompanhado por um quarteto, ele faz show de lançamento do Caroá, segundo álbum solo, no Palco Sesc (504 Sul), amanhã, às 16h30.

Duo instrumental

O choro de Pixinguinha e outros mestres do gênero estará em destaque, neste domingo, às 18h30, pelo Conecta Festival da Casa Baco do shopping Casa Park, em show do violonista Fernando César e do flautista e saxofonista Bruno Patrício.

Clara mestiça

Renata Jambeiro voltará a celebrar Clara Nunes com o show Mestiça, que fará em 9 de novembro, às 20h, no Teatro Garagem do Sesc (913). Ela será acompanhada pela banda formada por Amílcar Paré (violão 7 cordas), Pedro Vasconcellos (cavaquinho), Rodrigo Zolet (acordeona), Fio de Castro (bateria), Guto Martins e Rodrigo Dbessem (percussão). Classificação indicativa livre.

Julio Leao/Divulgação





CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

57%
DE DESCONTO

SERENÍSSIMA toca Legião Urbana



Ingressos
Sympla

DATA 28 Out, Sáb, às 19h30

LOCAL Espaço Casa, mezanino
da Livraria da Travessa - Casapark

Apoio **espaço
c a s a**

Apoio de mídia **CORREIO BRAZILIENSE**

CAIA NA BALADA

Reprodução / Instagram / Isadora Gatto / Astral Vídeos



O Faraó saiu da tumba

Maria Clara Abreu*

O funk toma novamente conta do Viva Living Bar e quem comanda a noite amanhã é o MC Bin Laden. Dono dos hits *Bololo Haha*, *Tá tranquilo Tá favorável* e *Passinho do Faraó*, o funkeiro se apresenta em uma edição assustadora de halloween. “Sempre que vou pra Brasília é uma vibe bem pra cima, bem alto astral, geral alegre”, destaca o cantor em entrevista ao **Correio**.

Um dos maiores MCs de funk no Brasil e no mundo, Bin Laden promete soltar o lançamento de fevereiro

deste ano em parceria com a banda virtual Gorillaz, Controllah. “A gente vai fazer o chão tremer. Além dos trabalhos novos que a gente vai estar soltando aí, com o Gorillaz e o feat com o MC Pedrinho, vai ter muito baile funk, daquele jeito que nós gostamos, bailão pesadão”, promete MC Bin Laden.

Caça às bruxas com MC Bin Laden

Amanhã, das 21h às 5h, no Viva Living Bar (Qs 3, 19, A/B, Areal - Águas Claras). Ingressos disponíveis a partir de R\$25 (+ taxa) no Sympla.

De volta ao Halloween de 1989

A Festa da Taylor Swift, no Calaf, convoca todos os fãs para o especial de halloween, com o lançamento do álbum 1989 (Taylor’s Version). Nesta edição comemorativa, o espaço terá decoração temática, concurso de fantasia, estande de make, estande de tattoo e performances com drag queens.

Halloween da festa da Taylor

Hoje, a partir das 23h, no Calaf (St. Bancário Sul Quadra 2, Bloco Q, 5/6 — Asa Sul). Ingressos disponíveis a partir de R\$40 (+ taxa) no Outgo.

Halloweemo

Desde 2016, o Emopalooza homenageia semestralmente as glórias e as derrotas dos anos 2000. Amanhã, ocorrerá a última edição da festa de 2023. O halloween mais triste do DF está de volta ao Calaf e pela primeira vez com duas atrações: Mi Vieira (Banda Gloria) e Sudano (Eu que era emo?). Esse é o momento ideal para encher o espaço com as melhores fantasias emo. A edição inclui flash tattoo, fliperama e expositores de lojinhas locais.

O evento reúne os fãs dos estilos musicais emcore, screamo, hard core, rock alternativo, heavy metal, punk rock e grunge. As atrações prometem shows com som pesado, contemplando o estilo emo: “muito emo de fato, e claro muito som pesado, teremos rodas punk e muita cantoria”, destaca Mi.

Sudano explica ao **Correio** importância de celebrar e abrir espaços para a cultura emo. “Tanto a Emopalooza quanto todes que estão se movimentando para criar ambientes de rock estão trazendo não só o estilo de volta, mas também essa cultura que faz tanta falta. O rock traz crítica, faz pensar, e também leva a gente para lugares da nossa cabeça que a gente nem imaginava. As pessoas precisam sentir mais e o rock traz isso.”

Emopalooza de halloween

Amanhã, das 22h às 4h, no Calaf (St. Bancário Sul Quadra 2, Bloco Q, 5/6 - Asa Sul). Ingressos disponíveis a partir de R\$30 (+ taxa) no Sympla.

Bruno Cavalcanti / Shake it / Divulgação



*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Metáfora distópica

Espectáculos do Cena Contemporânea neste fim de semana reúnem adaptação de romance de George Orwell e butô japonês

Nahima Maciel

Na versão do grupo ATA — Agrupação Teatral Amacaca para o livro *1984*, de George Orwell, uma congregação milício-religiosa controla a sociedade brasileira, que foi transformada no Metabrisis, ou um Brasil do metaverso. É um futuro distópico e violento, no qual a manipulação está à frente de todas as intenções. Com o título de *2+2=5*, a peça está na programação do Cena Contemporânea de hoje até domingo e propõe ao público alguns recortes das discussões desenvolvidas por George Orwell no famoso romance de 1949.

Dirigida por Felipe Vidal, a adaptação traz algumas das ideias centrais do livro: apagamento do passado, manipulação das verdades e mudança das perspectivas históricas. “São coisas que

DAVIMELLO



ATA adaptou distopia de George Orwell sobre autoritarismo

SERVIÇO

Before the dawn

De Yumiko Yoshioka. Hoje, às 20h, Teatro CCBB

2 + 2 = 5

Da Agrupação Teatral Amacaca - ATA. Hoje, amanhã e domingo, às 19h, na Galeria 3 do CCBB. Ingresso: R\$ 30 e R\$ 15 (meia), no www.bb.com.br/cultura ou na bilheteria física do CCBB Brasília

giampaolo becherini



Yumiko Yoshioka mistura butô e teatro contemporâneo

estão bem na ordem do dia, como o passado acaba sendo mudado, as memórias das pessoas também”, explica o diretor. “O livro se passa no futuro, então esse futuro a gente coloca em um lugar

indeterminado. A discussão que nos interessa é essa, o que é verdade, o que é manipulado, a questão das fake news, inventar narrativas outras para o passado, apagar perspectivas ruins para

determinado grupo.”

Na versão brasileira, o Grande Irmão de Orwell, que imaginou uma sociedade totalitária e extremamente vigiada, virou o Grande Pai de Todos, uma espécie de inteligência artificial que controla tudo e a Metabrisis estimula ideias como empreendedorismo individual e a uberização do trabalho. São ideias que Vidal e o ATA adaptaram para a contemporaneidade para dar um sentido mais atual ao texto. “As palavras do livro são muito fortes, mas a gente mudou um pouco o contexto para que essas palavras pudessem continuar tendo força”, diz o diretor, ao lembrar que o livro foi escrito como crítica aos governos ditatoriais da época.

Hoje também é a última oportunidade para assistir a *Before the dawn*, da japonesa Yumiko Yoshioka, que tem o butô como referência. Ex-integrante da primeira companhia feminina de butô e radicada na Alemanha, a artista traz a Brasília um espetáculo no qual fala de transformação, de memórias e da dualidade presente em ideias como o belo e o grotesco.

ROTEIRO

NOTURNO

Sexta, às 21h; sábado, às 20h; domingo, às 19h no Teatro Levino de Alcântara (Escola de Música de Brasília - 602 sul). Ingressos a partir de R\$ 25 na plataforma digital Sympla.

SHOW DA DUPLINHA

Sábado, às 20h no Distrito Bar (1080, SAA). Ingressos a partir de R\$ 35 na plataforma digital Sympla.

MISSÃO IMPROVISO - CIA DE COMÉDIA SETEBELOS

Sexta, às 19h no Teatro Sesi Saúde Central Park (SCN Quadra 1). Ingressos a partir de R\$ 10 na

plataforma digital Sympla.

24ª EDIÇÃO DO CENA

CONTEMPORÂNEA — FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BRASÍLIA

Sexta e sábado, às 20h; domingo, às 17h e 20h no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 02). Ingressos a partir de R\$ 15 na bilheteria do CCBB.

ELIZABETH TUDO PODE

Sábado e domingo, às 17h no Teatro da Caixa (SBS Quadra 4 Lotes 3/4 - Edifício anexo à Matriz da Caixa). Ingressos a partir de R\$ 15 na bilheteria da Caixa Cultural.

ADRIANA NUNES COM O ESPETÁCULO: SEXO SEM SEGREDO

Sexta, às 10h, 16h e 20h no CED 6 de Taguatinga. Entrada gratuita.

ARTE E ANCESTRALIDADE: OFICINA COM MOARA TUPINAMBÁ

Sábado e domingo, das 14h às 17h na Caixa Cultural Brasília (SBS Quadra 4). Entrada gratuita.

GIO LISBOA EM BRASÍLIA

Sábado, às 19h e 21h no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 Bloco A). Ingressos a partir de R\$ 60 na plataforma digital Ingresso Digital.

RETICÊNCIAS

Terça a Domingo, das 9h às 21h, na Galeria Acervo da Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4). Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

TRANS LAERTE

Terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4), até 5 de novembro. Entrada gratuita. Classificação indicativa: 16 anos.

SIGNOS NA PAISAGEM

Terça a domingo, das 9h às 21h, na Galeria 4 do CCBB Brasília (Asa Sul Trecho 2), até 5 de novembro. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

PORTINARI RAROS

Terça a domingo, das 9h às 21h, no Primeiro Andar e no Pavilhão de Vidro do CCBB Brasília (Asa Sul Trecho 2), até 5 de novembro. Entrada gratuita. Livre para todos os públicos.

OFICINAS DE NATAL

Sábado, a partir das 13h, no Venâncio Shopping (SCS Q. 6). Entrada franca, mediante retirada de ingressos no Sympla. Para crianças de 4 a 12 anos.

OFICINAS DE CUPCAKE DE HALLOWEEN

Sábado e domingo, a partir das 15h, no Shopping Pier 21 (SCES Trecho 2). Ingressos por R\$ 10, disponíveis no Sympla. Para crianças a partir de 4 anos.

Natureza predatória

Exposição de Raquel Nava questiona a natureza predatória do ser humano e as relações de consumo que incluem o abate de animais para a alimentação

Nahima Maciel

Ancorada em uma pesquisa que investiga as relações do homem com os animais, especialmente aqueles que acabam na panela e no prato, a artista Raquel Nava quer provocar, mas também refletir. Em *Estomacal*, exposição que inaugura amanhã na Alfinete Galeria, Raquel fala de estômagos de bovinos. “Tem uma reflexão sobre a natureza, nossa relação com os animais, essa geração meio predatória, como a gente transforma esses animais em produtos que a gente consome”, explica. “O estômago, em grande escala, ocupa muito espaço.”

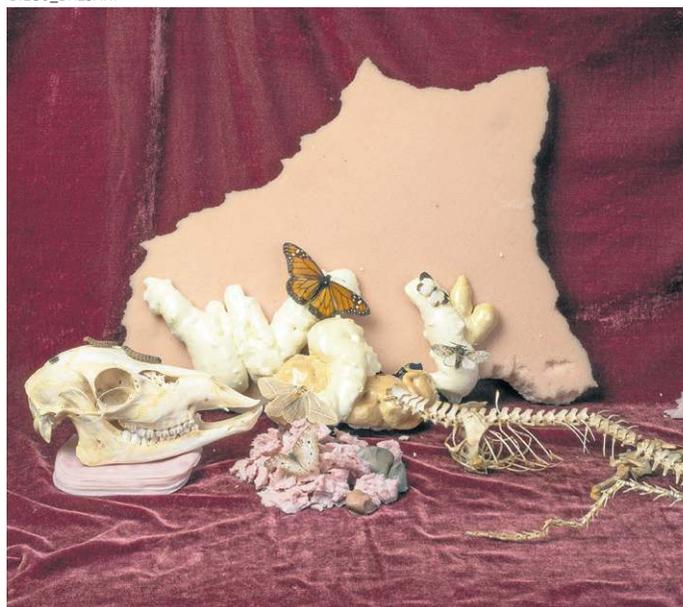
Boa parte da exposição, que tem curadoria de Marília Panitz, consiste em fotografias nas quais Raquel traz como referências elementos da história da arte que acabaram por se transformar em gêneros de pintura, como o memento mori e vanitas. Enquanto o primeiro, no qual caveiras apareciam em evidência ou discretamente em pinturas do século 15, é um lembrete de que a morte é a estação final da trajetória humana, vanitas era um termo usado para se referir às naturezas mortas nas quais a finitude ganhava destaque.

DIEGO_BRESANI



Exposição *Estomacal*, de Raquel Nava, questiona certos hábitos humanos

DIEGO_BRESANI



Naturezas mortas inspiraram algumas imagens da artista

Raquel trabalhou com estômagos bovinos utilizados por alunos da Universidade de Brasília (UnB) em aulas de estudos anatômicos. A parceria com o taxidermista César Leão, professor da instituição e com quem trabalha há mais de uma década, foi fundamental. Além das fotografias, Raquel também preparou

uma escultura na qual utiliza um estômago. A obra será acompanhada de sonoplastia que lembra o som dos ruminantes. O projeto é fruto de um programa de três meses de pesquisa e residência artística contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e realizado no Instituto de Ciências Biológicas da UnB.

SERVIÇO

Estomacal

Exposição de Raquel Nava.
Curadoria: Marília Panitz.
Abertura amanhã, às 16h, na Alfinete Galeria - W2 sul Quadra 509 Bloco A entrada 58 (porta ao lado da Clínica dos Bichos).
Visitação até 1º de dezembro, sextas e sábados, das 16h às 20h

Para a artista, a pesquisa trata de arte, bicho, necropolítica e comida. “É essa ideia de como a gente escolhe, ou como quem está no poder escolhe quem pode viver e quem vai morrer”, explica. “A gente tem uma máquina funcionando nessa engrenagem política e econômica, de vidas que estão ali só para morrerem e a máquina continuar girando. Muitos dos bichos são criados com esse propósito de virar um produto. É essa reflexão de como a gente rearranja isso que quero propor. Olhando para nossa relação com esses seres, podemos olhar para como tratar uns aos outros.”

Crítica // *Hypnotic* — Ameaça invisível ★★

Redemoinho bem desenhado

Com o ganho de ter Alice Braga no elenco, *Hypnotic*, encabeçado por Ben Affleck, não consegue se sustentar pelo roteiro excessivamente mirabolante

Ricardo Daehn

O ritmo aos moldes de Pequenos espíões e alguma violência com a cara de longas como *Sin City* e *Machete*, além da tensão enlouquecida com jeitão de A balada do pistoleiro, deixa *Hypnotic* — Ameaça invisível com breve assinatura de Robert Rodriguez, criador das obras citadas. Mas há um diferencial possivelmente responsável por alguma deformidade: Max Borenstein (de *Godzilla*) é corroteirista do filme estrelado por Alice Braga e Ben Affleck, respectivamente nos papéis da sensível (tida por charlatã) Diana Cruz e do instável detetive Danny Rourke. Tendo uma fotografia por pista, a dupla, sem demora, se vê obrigada à descontrolada fuga que desemboca no México (país muito estimado pelo texano Rodriguez).

Em fase de terapia ocupacional, depois do impacto do desaparecimento da filha, Danny fica tentado a regressar para o trabalho. Um dos pontos altos do filme é da remodelação da realidade, uma vez que o filme tanto avança na história, quanto regride, em aspecto

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO



William Fichtner é a encarnação do mal, em *Hypnotic*

labiríntico. Fatos ancorados em ilusão e a adoção da ótica quase aleatória no desenvolvimento do filme resultam numa perspectiva muito diferente do convencional. Mas, a inventividade acaba por extrapolar limites, enfraquecendo a atmosfera de originalidade. O instigante suggestionamento inicial, vai cada vez se perdendo, com muita explicação no filme excessivamente longo.

Debochando do “peão que pegou sua rainha (no caso, a filha de Rourke), num papel maquiavélico, o ator William Fichtner, por pouco, não rouba a cena, na pele do misterioso Lev Dellrayne. O grande problema do filme é que, em meio a traumas e bloqueios psíquicos do protagonista, a dissolução da realidade (amplamente ancorada no conceito de “construto”, que

convida à subjetividade) faz muitos estragos no roteiro. Junto com Nicks (JD Pardo), parceiro de Rourke, o excêntrico Rivers rende boa interpretação, no caso, do ator nigeriano Dayo Okeniyi. Quem muito se sobressai é a talentosa Alice Braga, mas numa fita menor.

Há uma manipulação desmedida, que, por muitas vezes, faz lembrar o set de cinema metalinguístico do longa *Dogville*. Numa das cenas, entre vagões, a distorção gráfica é bastante impressionante. Automutilação, bombas por estorarem e situações crescentes de fraudes completam o sensacionalismo. Muito sustentado pela montagem, o filme que trata de hipnose se perde ao investir na criação de “poderes” para personagens, numa trama detida em comportamentos de corporação e na habilidade de personagens que parecem zumbis.

Alice Braga e Ben Affleck têm boa química no novo filme de Robert Rodriguez

Crítica // Five nights at Freddy's — O pesadelo sem fim ★★★

Terror e trauma

Ricardo Daehn

Sai *Super Mario Bros.* — *O filme*, e entra um filme de terror baseado em popular videogame. Remetendo aos anos de 1980, e ainda a série de assustadores longas-metragens da franquia *A hora do pesadelo*, num universo que reacende a atmosfera das pizzarias, dos parques de diversões com bonecos animatrônicos e do audiovisual registrado em fitas VHS, *Five nights* coloca em cena um pesado drama para o protagonista Mike (Josh Hutcherson, de *Jogos vazados*). O saudosismo dele, agora dedicado à criação da

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO



Five nights at Freddy's: terror baseado nos videogames

irmã Abby (Piper Rubio, no papel de uma pequena desenhista compulsiva), está no passado em que vivia entre família feliz, ainda com a presença do irmão, que viria a desaparecer.

Diretora do longa Terra assombrada, Emma Tammi aposta numa trama

ritualística, que mescla terror psicológico e violência. Com ar retrô, a fantasia se devia (por sorte) da proposta do péssimo *Terrifier*, centrado num demoníaco palhaço. Desgastado, Mike consegue emprego, num lugar que “mexe com as pessoas”, segundo reforça

um agente de empregos, interpretado por Matthew Lillard. Mike se torna segurança de um lugar repleto de fliperamas e atrações defasadas, povoado pelos fantasmas de personagens estufados (mas nada fofos) como Freddy Fazbear, Bonnie, Foxy e Chica.

Para reforçar a temática oitentista, a cineasta convocou Mary Stuart Master-son (Tomates verdes fritos) para dar vida para uma tia surtada. O comprometimento da policial Vanessa (a bela e talentosa Elizabeth Lail) no enredo é um dos diferenciais, no filme que ainda apela para a figura da babá (clássica, nos filmes oitentistas). Mesmo com desfecho decepcionante, o filme vale pela evocação do enorme e temido Coelho Amarelo.

Crítica // Pele ★★★

A arte de protestar

A liberdade foi a maior aliada no documentário *Pele*, que tem estampada a sentença “cada caminho é um risco”. Foi no fio da navalha que o diretor Marcos Pimentel, responsável pelo excelente *Fé e fúria* (2019), construiu um filme todo assentado na diferenciada expressão nascida pelas ruas de capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Todo feito de mera observação, *Pele* trata do revestimento das cidades (numa derme multicolorida) e do processo de ocupação dos artistas entregues à dança de passinho, performances

e linguagem das ruas. Com temas recorrentes e traços singulares, os grafiteiros incrementam a ideia de que “a voz do povo é a voz das ruas”. Com interferência mínima, Pimentel entregou o filme praticamente à edição de Ivan Morales Jr. A pesquisa imagética resulta quase que num inventário de obras instaladas numa espécie de acessível e indesviável galeria a céu aberto.

O passeio interminável pelas obras de arte alternativa, dispostas em avenidas, becos e bairros, mesmo potente, incorre em dose de monotonia.

Sincretismo, afirmação

EMBAÚBA FILMES



Cena do documentário Pele: a linguagem das ruas

da negritude, visibilidade trans e infinitas menções aos inimigos do povo (com citações a golpistas, à “vaza jato” e à ironia pesada da “festa da democracia”) estão ilustradas em *Pele*. Interjeições (escritas) se misturam a conceitos como “Só o SUS salva”, além de haver registros à conclamação para

greve e à sequência dos Fora (Temer e ainda Bolsonaro). Se há uma qualidade é de haver síntese de um complexo quadro de problemas sociais. Num dos capítulos, dedicado ao fortalecimento das mulheres, desponta o eterno mistério em torno da morte de Marielle Franco. (RD)

ROTEIRO

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S - O PESADELO SEM FIM (ESTREIA)

O filme é a primeira adaptação cinematográfica da famosa franquia homônima de jogos lançada em 2014. No Freddy Fazbear's Pizza, robôs animados fazem a festa das crianças durante o dia. Mas, quando chega a noite, eles se transformam em assassinos psicopatas. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: terror. Duração: 105 min. **Arcoplex 1** (legendado), às 21h. **Arcoplex 4** (dublado) às 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. **Arcoplex 4** (dublado), sábado e domingo às 14h10. Cine drive-in (dublado), às 21h30. **Cinefix JK 2** (dublado), às 19h40 e 22h. **Cinefix JK 3** (dublado), às 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. **Cinefix JK 6** (legendado), sábado e domingo, às 19h05. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), às 13h50, 16h15, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), às 18h50 e 21h10. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, às 15h40, 18h e 20h20; sábado e domingo às 13h20, 15h40, 18h e 20h20. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), às 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), às 15h40, 18h e 20h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h20. **Espaço Itaú 4** (dublado), às 13h30. **Espaço Itaú 5** (legendado), às 16h20, 18h30 e 20h50. **Cinemark Pier 4** (legendado), às 21h. **Cinemark Pier 9** (legendado), às 14h10, 16h45, 19h10 e 21h40. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 15h20, 17h50 e 20h30; sábado e domingo, às 12h50, 15h20, 17h50 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), domingo às 17h15 e 19h45. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), às 14h20, 16h45, 19h15 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta às 15h20, 17h45

e 20h30; sábado e domingo às 12h50, 15h20, 17h45 e 20h30.

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES

O ano é 1920, na região norte-americana de Oklahoma. Misteriosos assassinatos acontecem na tribo indígena de Osage, uma terra rica em petróleo. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: suspense e drama. Duração: 206 min. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), às 15h e 19h. **Cinemark Iguatemi Brasília 1** (legendado), às 15h10 e 19h20. **Cinemark Iguatemi Brasília 6** (legendado), às 16h30 e 20h40. **Espaço Itaú 1** (legendado), às 16h30 e 20h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sábado e domingo, às 20h. **Kinoplex ParkShopping 4** (legendado), às 19h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), às 15h20. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), às 15h50 e 19h50. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, às 17h; sábado e domingo, às 13h e 17h. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sábado e domingo, às 20h. **Cinemark Pier 1** (legendado), às 18h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 16h40 e 20h50; sábado e domingo, às 12h30, 16h40 e 20h50. **Cinemark Pier 12** (legendado), às 15h30 e 19h40. **Espaço Itaú 6** (legendado), às 13h30 e 17h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), às 20h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), domingo às 13h.

TROLLS 3: JUNTOS NOVAMENTE

Em Trolls 3: Juntos Novamente, a troll Poppy à medida que se aproxima mais de Tronco, descobre que o amigo e seus quatro irmãos já fizeram parte do fenômeno BroZone, a

boyband favorita dela. Classificação indicativa: livre. Gênero: animação. Duração: 92 min.

Arcoplex 1 (dublado) às 15h, 17h e 19h. **Cine drive-in** (dublado), às 18h30. **Cinefix JK 1** (dublado), às 15h25. **Cinefix JK 4** (dublado), às 14h50 e 16h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (dublado), sexta, às 15h20, 17h30 e 19h40; sábado e domingo, às 13h10, 15h20, 17h30 e 19h40. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 14h50, 17h10 e 19h20; sábado e domingo às 12h40, 14h50, 17h10 e 19h20. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta e domingo, às 13h50 e 20h20; sábado, às 13h50; **Cinemark Pier 13** (dublado/3D), sexta e domingo, às 16h e 18h10; sábado, às 16h, 18h10 e 20h20. **Espaço Itaú 3** (dublado), às 13h30, 15h20 e 17h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 16h20 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), às 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, às 14h, 16h, 18h e 20h; sábado e domingo, às 14h, 16h e 18h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 16h30 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta às 13h50 e 16h; sábado e domingo às 13h40 e 16h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta às 14h40 e 17h10; sábado e domingo às 12h30, 14h40, 17h10 e 19h30.

HYPNOTIC - AMEAÇA INVISÍVEL

Um detetive se envolve em um mistério envolvendo sua filha desaparecida e um programa secreto do governo enquanto investiga uma série de crimes que distorcem a realidade. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: ação e policial. Duração: 93 min. **Arcoplex 3** (dublado) às 19h20 e 21h20. **Cine drive-in** (legendado), às 20h. **Cinefix JK 5** (dublado), às 17h50 e 19h50. **Cinefix**

JK 5 (legendado), às 21h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 2** (legendado), às 21h50. **Cinemark Iguatemi Brasília 3** (legendado), às 16h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 18h40. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 14h10. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), às 14h10, 19h10 e 21h15. **Espaço Itaú 4** (legendado), às 15h30, 17h20 e 19h10. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 15h10, 17h20, 19h30 e 21h50; sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20, 19h30 e 21h50. **Cinemark Pier 8** (dublado), às 14h e 16h10. **Cinemark Pier 8** (legendado), às 18h20 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), às 18h45. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), às 20h45.

PATRULHA CANINA: UM FILME SUPERPODEROSO

Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. Para um deles, é um grande sonho que se tornou realidade, mas a felicidade dos patrulheiros pode estar ameaçada quando o maior inimigo dos filhotes foge da prisão. Classificação indicativa: livre. Gênero: animação. Duração: 88 min. **Arcoplex 3** (dublado) às 15h10 e 17h20. **Cinefix JK 2** (dublado), às 15h40 e 17h40. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h50. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), às 14h20. **Espaço Itaú 2** (dublado), às 15h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 14h40 e 16h40. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 15h10, 17h10 e 19h10; sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 14h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta, às 14h20, 16h30 e 18h40; sábado e domingo, às 12h25, 14h30, 16h35 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta às 14h10 e 16h30;

sábado e domingo às 14h e 16h30.

O EXORCISTA: O DEVOTO

O Devoto é a sequência do clássico de 1973 sobre uma menina de 12 anos que é possuída por uma misteriosa entidade demoníaca, forçando sua mãe a buscar a ajuda de dois padres para salvá-la. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 111 min. **Espaço Itaú 7** (legendado), às 13h30. **Cinemark Iguatemi Brasília 3** (legendado), sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), às 16h30 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), às 21h10. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), às 16h30 e 21h10. **Cinemark Pier 7** (legendado), às 20h e 22h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), às 21h10. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), às 18h15. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta às 15h40; sábado e domingo às 12h40.

O PROTETOR: CAPÍTULO FINAL

Desde que desistiu de sua vida como assassino trabalhando para o governo, Robert McCall (Denzel Washington) tem dificuldades para se reconciliar com as coisas horríveis que fez em seu passado, e encontra um estranho conforto em trazer à justiça aos oprimidos. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação. Duração: 112 min. **Cinefix JK 6** (dublado), sexta às 21h45; sábado e domingo, às 21h25. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), às 16h20, 18h40 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), às 14h. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), às 20h50. **Cinemark Pier 2** (legendado), às 21h30. **Espaço Itaú 9** (legendado), às 15h20 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), às 22h.

ROTEIRO

SOM DA LIBERDADE

Baseado na história real de Tim Ballard, ex-agente do governo americano é responsável por uma missão de resgate de centenas de crianças vítimas do tráfico sexual na Colômbia. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: drama e ação. Duração: 135 min. **Cineflex JK 4** (dublado), às 19h e 21h45. **Cinemark Iguatemi Brasília 3** (legendado), às 18h25 e 21h15. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), às 15h50. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), às 15h, 17h50 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), às 21h. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), às 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, às 15h15, 18h15 e 21h15; sábado e domingo, às 12h25, 15h15, 18h15 e 21h15. **Espaço Itaú 8** (legendado), às 19h e 21h30. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta às 18h30 e 21h20; sábado e domingo às 15h40, 18h30 e 21h20.

MAVKA - AVENTURA NA FLORESTA

Mavka é uma Alma da Floresta e foi escolhida como a nova guardiã do reino, sendo sua principal missão proteger a floresta. Mas quando Mavka se apaixona pelo jovem Lucas, a avarenta Kyllina decide assumir o controle da floresta. Classificação indicativa: Livre. Gênero: animação e fantasia. Duração: 95 min. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, às 15h30 e 17h45; sábado e domingo, às 13h15, 15h30 e 17h45. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta às 15h10 e 17h30; sábado e domingo às 13h, 15h15 e 17h30.

ATIRARAM NO PIANISTA (ESTREIA)

O filme segue uma investigação acerca

do desaparecimento de Tenório Cerqueira Júnior, um pianista brasileiro, visto pela última vez em uma turnê de Vinicius de Moraes e Toquinho em Buenos Aires, dias antes do golpe militar que aconteceria na Argentina em 24 de março daquele mesmo ano. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 103 min. **Espaço Itaú 2** (legendado), às 13h30, 17h20, 19h20 e 21h20.

97 MINUTOS (ESTREIA)

No filme 97 Minutos, em mais um voo doméstico, o avião 767 é alvo de um atentado, ao ser sequestrado, colocando a vida dos passageiros em risco. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: ação e suspense. Duração: 93 min. **Cineflex JK 5** (dublado), às 15h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), às 19h15. **Espaço Itaú 9** (legendado), às 13h30 e 17h30.

O ASSASSINO (ESTREIA)

Um assassino solitário, calculista e impiedoso é forçado a lidar com as consequências de um erro catastrófico cometido por ele durante um dos serviços. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: suspense, drama, policial. Duração: 119 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 16h20 e 20h45.

OS DELINQUENTES (ESTREIA)

Morán e Román são dois homens que procuram fugir das obrigações da sociedade e do mundo do trabalho. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: suspense, drama. Duração: 183 min. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), às 16h10 e 19h40. **Espaço**

Itaú 4 (legendado), às 21h. **Espaço Itaú 5** (legendado), às 13h.

O LIVRO DOS SONHOS (ESTREIA)

Thelma Carrez é mãe de Louis, um garoto que entra em coma após ser vítima de um atropelamento. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: drama. Duração: 98 min. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, às 13h45. **Cinemark Pier 1** (legendado), sábado às 14h. **Espaço Itaú 8** (legendado), às 13h30 e 15h30.

FALE COMIGO (TEMPORADA DO TERROR)

Conjurar espíritos tornou-se a última moda nas festas locais e, procurando uma distração no aniversário de morte da mãe, Mia está determinada a participar da trend. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: terror. Duração: 94 min. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 15h; domingo, às 18h. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 15h; sábado, às 12h30; domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta às 15h; sábado às 12h35; domingo às 18h.

O EXORCISTA DO PAPA (TEMPORADA DO TERROR)

O padre realizou mais de 100 mil exorcismos em sua vida e morreu em 2016 aos 91 anos. Amorth escreveu duas memórias e detalhou suas experiências lutando contra Satanás e demônios que agarraram e possuíram as pessoas com seu mal. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: Terror/biografia.

Duração: 100 min. **Arcoplex 2** (dublado) às 16h, 8h30 e 20h50. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sábado, às 18h. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado às 18h; domingo às 12h35. **Cinemark Pier 10** (legendado), sábado às 18h.

JOGOS MORTAIS X

Nesta nova sequência, John Kramer (Tobin Bell), o impiedoso assassino Jigsaw — criador dos sádicos jogos de sobrevivência — está muito doente e em busca de uma cura milagrosa. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: terror. Duração: 115 min. **Cineflex JK 6** (dublado), às 16h35. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), às 21h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), às 14h. **Espaço Itaú 1** (legendado), às 14h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sábado às 12h35.

MEU NOME É GAL

Meu Nome é Gal é uma cinebiografia da cantora Gal Costa (Sophie Charlotte). O filme acompanha a trajetória de Maria da Graça Costa Penna Burgos antes de se tornar a famosa cantora. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: filme biográfico. Duração: 90 min. Cine Brasília (nacional), sexta às 20h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (nacional), às 16h30 e 20h30. **Cinemark Pier 1** (nacional), às 16h20. **Espaço Itaú 3** (nacional), às 19h e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (nacional), sábado e domingo, às 13h20.

GRAN TURISMO: DE JOGADOR A

CORREDOR

As habilidades de Jann, acostumado a jogar Gran Turismo, o levam a viver uma fantasia

improvável, quando ele começa a vencer competições para se tornar um piloto de corrida profissional. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: ação, esporte. Duração: 134 min. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sexta, às 14h10.

NYAD (ESTREIA)

Inspirado na história da nadadora americana Diana Nyad, que desafiou as probabilidades de se tornar a primeira pessoa a fazer uma viagem de 161 km em 53 horas, de Cuba à Flórida em alto mar. Classificação indicativa: 10 anos. Gênero: drama. Duração: 121 min. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), às 14h10.

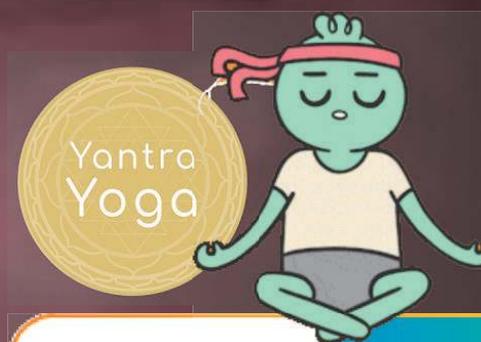
A FREIRA 2 (TEMPORADA DO TERROR)

Nesta continuação, na França de 1956, um padre é assassinado e parece que o mal está se espalhando por toda a região. Acompanhamos a Irmã Irene quando, mais uma vez, ela fica cara a cara com uma força demoníaca. Classificação indicativa: 16 anos. Gênero: terror. Duração: 110 min. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), às 21h20. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), às 18h50.

A NOITE DAS BRUXAS

No Halloween na casa de Rowena Drake em Woodleigh Common, Joyce Reynolds, de treze anos, diz a todos ali que ela já viu um assassino, mas não percebeu que era um até mais tarde. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: policial e drama. Duração: 100 min. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e domingo, às 14h.

É CONHECIDO NO MUNDO DO YOGA, QUE SÃO NECESSÁRIAS MUITAS HORAS DE DEDICAÇÃO, INVESTIMENTO, ESTILO DE VIDA E ALIMENTAÇÃO. E, SE O INTERESSADO DEDICAR-SE O SUFICIENTE, SERÁ RECOMPENSADO COM OS BENEFÍCIOS QUE O YOGA TEM PARA OFERECER. USANDO O CORPO E A MENTE PARA CHEGAR A ESSE LUGAR DITO COMO A META DO YOGA. TUDO ISSO ENVOLTO EM UMA AURA DE AUTO APERFEIÇOAMENTO, MELHORIA DE SI MESMO, O HOMEM COMO SENDO O ÚNICO EMPECILHO A SUA AUTORREALIZAÇÃO. APERFEIÇOAR-SE EM TERMOS OCIDENTAIS SERIA UMA ADAPTAÇÃO PARA O QUE O INTERESSADO EM YOGA FAZIA AO TENTAR DE ELIMINAR O KARMA. EM COMUM AOS DOIS CASOS, O YOGA APARECE COMO ALGO A AJUDAR O INDIVÍDUO A LIDAR COM UMA QUESTÃO EM UM LUGAR EM UM DETERMINADO TEMPO. QUAIS EMBATES VOCÊ VIVE E PRECISA DE SOLUÇÕES NOVAS? O YOGA PODE TE AJUDAR.



@YANTRAYOGABRASILIA

YANTRAYOGABRASILIA.COM.BR

61 993032522



Oficina dos Menestréis e Oficina Circo Íntimo
apresentam

12

NOTURNO

Direção Deto Montenegro

Co-direção Abaetê Queiroz e Juliana Drummond

27, 28 E 29
DE OUTUBRO

25 ANOS
BRASÍLIA



Sexta às 21h
Sábado às 20h
Domingo às 19h

Musical de Oswaldo Montenegro
2023

Teatro Levino
de Alcântara
Escola de Música
de Brasília - 602 Sul

Parte da renda será destinada à Escola de Música de Brasília

Apoio Cultural

Apoio gastronômico

Produtor associado

Ingresso





Amizades para a vida

Espectáculo do Mundo Bitá conversa com as crianças sobre inclusão e respeito

Amanda Canellas*

Amanhã, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, às 15h, o espetáculo *Show do Bitá — Vamos cultivar amizades* vem a Brasília com imaginação livre e solta, assim como na infância. A banda Mundo Bitá, referência em produções infantis na atualidade, promove entretenimento e busca educar crianças sobre inclusão e respeito à natureza.

DIVULGAÇÃO / CONTEÚDO COMUNICAÇÃO



A turminha do Bitá sobe ao palco neste fim de semana

A apresentação conta com a participação da turminha, formada por Flora,

Bitá, Tina, Lila, Dan, Tito e vários animais em músicas especiais. O criador do

SERVIÇO

Mundo Bitá - Vamos cultivar amizades

Amanhã, às 15h, no Ulysses Centro de Convenções (SDC - Brasília). A partir das 15h, os ingressos podem ser adquiridos pela Bilheteria digital.

Mundo Bitá, Chaps Melo, conta o propósito do projeto: “A premissa é criar conteúdos que ajudem para o desenvolvimento saudável das crianças e possam transformá-las através de música e aprendizado, sem deixar a diversão de lado”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

A cultive a cultura da paz

O Festival de Atlântida promoverá encontros holísticos com música, palestras, workshops, terapias integrativas e praça de gastronomia vegana no Espaço Cultural Renato Russo, amanhã e domingo, a partir das 10h. O evento tem como intuito despertar a consciência dos participantes e estimular a atuação como agentes responsáveis de mudanças para uma vida mais sustentável.

“Nunca foi tão urgente e pulsante discutir sobre os temas ligados ao consumo e cultura de paz, a

fim de promover uma vida mais pacífica em todos os sentidos. Dia após dia, nos deparamos com o fato de que o mundo tal qual nós o conhecemos até agora não mais se sustenta, qual é o mundo que queremos viver e deixar para as próximas gerações?”, comenta Lorena Oliveira, uma das idealizadoras do projeto, em nota.

SERVIÇO

Festival de Atlântida

Amanhã e domingo, das 10h às 20h, no Espaço Cultural Renato Russo (CRS 508, Bloco A - Asa Sul).

BENÉ FRANÇA FOTOGRAFIAS



Espaço Cultural Renato Russo recebe o Festival de Atlântida e apresenta show de Martinha do Coco

Copyright 2022 Warner Bros. Entertainment Inc. All Rights Reserved.



Para arrepiar-se

Filmes de terror chegam aos streamings nesta semana para deixar o halloween ainda mais assustador

Em plena semana de halloween, os streamings trazem filmes aterrorizantes para o catálogo. Dirigido por Michael Chaves, *A freira 2* chegou hoje à HBO. O filme acompanha a irmã Irene, interpretada por Tassia Farmiga que, após um assassinato misterioso de um padre, tenta conter

o demônio Valak (Bonnie Aarons), que se transforma em uma freira.

A obra, que se passa na França de 1956, é continuação do filme original de 2018 e faz parte do universo *Invocação do mal*. Além dos principais, o elenco conta com Anna Popplewell, Jonas Bloquet e Katelyn Rose Downey.

Copyright Netflix



Visita demoníaca

NETFLIX

Para reforçar o quanto os filmes de terror que se passam em conventos são assustadores, *Irmã morte* chegou hoje à Netflix. A trama acompanha Narcisca (Aria Bedmar) uma jovem noviça dotada de poderes sobrenaturais, que se tornou professora de um convento antigo, misterioso e assustador. O filme é dirigido por Paco Plaza e está ambientado no mesmo universo de *Verônica — Jogo sobrenatural*, outra obra do diretor.

Realidade assustadora

PRIME VÍDEO

Baseado em uma história real, *A menina que matou os pais — A confissão* não é um filme de terror, mas consegue ser mais assustador que muitos. O filme, que chegou hoje ao Prime Vídeo, é o terceiro volume da saga que conta a história de Suzanne Von Richtofen e o namorado Daniel Cravinhos, interpretados por Carla Diaz e Leonardo Bittencourt. O filme mostra os acontecimentos que sucederam o assassinato de Manfred e Marízia, pais de Suzanne. O longa, que mostra o processo de investigação do crime, foi dirigido por Mauricio Eça e teve o roteiro escrito por Ilana Casoy e Raphael Montes.

Copyright Divulgação / Prime Vídeo Brasil

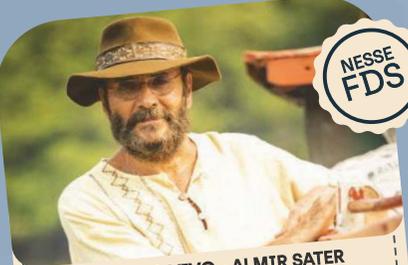


Conspiração governamental

PRIME VÍDEO

Para quem gosta de suspense, mas não abre mão de comédia, o filme *Pânico americano*, que entrou para o Prime hoje é a aposta certa. No longa, um governador promove uma campanha para deportar imigrantes e cria um cenário marcado pela tensão. Durante o enredo, filhos de imigrantes são detidos e precisam cuidar de idosos para se livrarem das acusações. A casa de repouso esconde segredos ligados ao governo e é palco de inúmeras reviravoltas.

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital! Confira alguns exemplos:

PROGRAMAÇÃO DE
VANTAGENS


NESSÉ FDS

SHOW AO VIVO - ALMIR SATER

50%OFF
desconto para assinante

Data: 28 de outubro
Horário: 21h
Local: Ulysses Guimarães
Ponto de venda: Site Bilheteria Digital
Classificação: 14 anos



NESSÉ FDS

MUSICAL - NOTURNO

50%OFF
desconto para assinante

Data: de 27 a 29 de outubro
Horário: sexta 21h, sábado 20h e domingo 19h
Local: Teatro Levino de Alcântara
Ponto de venda: Site SympIa
Classificação: 12 anos



NESSÉ FDS

FESTIVAL - SPARKLING FESTIVAL BR

30%OFF
desconto para assinante

Data: 28 e 29 de Outubro
Horário: 20h
Local: Ulysses Guimarães
Ponto de venda: Site Ingresso
Classificação: Livre



NESSÉ FDS

SHOW AO VIVO - GUILHERME ARANTES

55%OFF
desconto para assinante

Data: 29 de Outubro
Horário: 20h
Local: Ulysses Guimarães
Ponto de venda: Site Furando AFila
Classificação: Livre



STAND UP - WÉLSON NUNES

50%OFF
desconto para assinante

Data: 02 de novembro
Horário: 20h e 22h
Local: Teatro Paulo AutranTaguatinga Norte
Ponto de venda: Site SympIa
Classificação: Livre



25%OFF
desconto para assinante

25% de desconto na mensalidade do Plano Anual e 50% de desconto na matrícula



nos siga no
Instagram

@clubedoassinante.cb

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!



15%OFF*



15%OFF*



20%OFF*

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br /clubedoassinante



NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

AS MÃOS DA MINHA MÃE

DE KARMELE JAIO. TRADUÇÃO: FABIANE SECCHES. INSTANTE, 128

PÁGINAS. R\$ 64,90

Ao se deparar com a doença da mãe e com o retorno de uma grande paixão mal resolvida, Nerea se sente fragilizada e impotente, além de perceber que a referência materna é mais importante do que pensava. É uma história familiar e delicada que a autora basca narra nesse pequeno romance, que recebeu o English PEN Award em 2018.



HAN KANG



O livro branco

O LIVRO BRANCO

DE HAN KANG. TRADUÇÃO: NATÁLIA T. M. OKABAYASHI. TODAVIA, 160

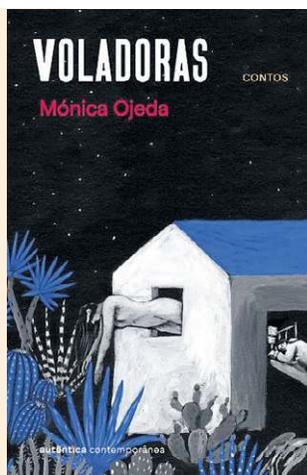
PÁGINAS. R\$ 64,90

Uma história pessoal está na origem deste romance. A perda de uma irmã ainda bebê marcou a vida da autora sul-coreana, que reflete sobre a perda, a ausência e toda uma vida marcada pela morte em narrativa quase poética, marcada por capítulos curtos nomeados por coisas brancas, a cor do luto em algumas culturas orientais.

VOLADORAS

DE MÓNICA OJEDA. TRADUÇÃO: SILVIA MASSIMINI FELIX. AUTÊNTICA, 136 PÁGINAS. R\$ 38,90

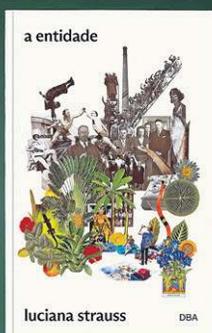
Criaturas que voam, segredos violentos, ancestralidade fortemente presente e um clima de suspense e quase terror marcam os contos da autora equatoriana, que será uma das convidadas da 21ª Festa Literária Internacional de Paraty, em novembro.



A ENTIDADE

DE LUCIANA STRAUSS. TRADUÇÃO: MARINA WAQUIL. DBA, 120 PÁGINAS. R\$ 62,90

A entidade é um prédio no qual funciona uma repartição pública muito peculiar, com um subsolo conhecido como Inferno e repleto de horrores, uma funcionária que visita bruxas em uma gaveta e um monte de burocratas mergulhados em nonsense. É cheio de realismo fantástico o universo criado pela autora argentina neste romance.



HORÓSCOPO

Nunca mais!

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quase Cheia em Áries.

É fato sociologicamente comprovado que com suficientes recursos financeiros as leis são relativizadas e podem ser argumentadas, enquanto com pouco ou nenhum recurso as leis se aplicam com pleno vigor e severidade, e desta comprovação se nutre uma inquietação que tem todo o potencial de fazer explodir a barbárie das revoltas populares diante da justiça relativizada por um lado e opressiva pelo outro. Enquanto esse estado do mundo perdurar, nenhum ser humano está seguro nem muito menos é verdadeiramente livre, os de suficientes recursos financeiros porque precisam se esconder atrás das blindagens, os de poucos recursos porque sequer tem tempo para pensar direito em suas condições, fato é que tudo aponta na direção da barbárie para, mais uma vez, nos horrorizarmos com ela e dizer outra vez, nunca mais!

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Agir de forma atrapalhada não seria o caso, mas tampouco seria interessante perder a oportunidade de intervir nos acontecimentos para os colocar ao seu favor. Resta, por isso, se atrever e confiar no mistério da vida.

TOURO (21/04 a 20/05)



Há coisas que não têm explicação, mas que impactam profundamente a alma, e precisam ser tidas em conta, nem que seja como uma parte do mistério com que todas as pessoas precisam lidar, ainda que seja desconfortável.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Você gostaria de poder abrir passagem contando apenas com sua força individual, mas neste momento isso é impossível, de toda maneira você precisará de ajuda e colaboração, estreitando vínculos com outras pessoas.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Estaria tudo certo não fosse o estado incerto do mundo atual, mas como sobre essa dimensão sua alma tem pouco ou nenhum domínio, melhor continuar fazendo o que esteja ao seu alcance e o resto deixar na mão do mistério.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Amplie seu entendimento sobre o que anda acontecendo, e assim você perceberá melhor a natureza das atitudes que as pessoas andam tomando, e que de muitas maneiras afetam suas decisões e expectativas. O mundo está louco.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Diante do temor que surge de vez em quando, procure apresentar um coração confiante e sereno, mesmo que tremendo de medo. A questão não é deixar de sentir medo, mas continuar em frente a despeito desse. Eis a questão.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Seria melhor que as pessoas tivessem um pouco mais de juízo, mas acontece que o exemplo de cima não lhes brinda com fundamento para tanto. Como resultado, temos uma loucura generalizada que afeta os relacionamentos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Pela lógica, tudo estaria condenado ao fracasso, mas a vida não é feita de lógica apenas nem muito menos se condiciona a ela. Portanto, cabe a você continuar em frente confiando no mistério da vida. Aí sim.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



É gostoso quando o caminho está aberto e receptivo à realização dos desejos, muito mais gostoso ainda é o resultado. Cuide apenas para não atropelar ninguém nesse movimento, e tudo será perfeito. Em frente.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Enquanto você continuar se apegando a tudo que já está consolidado, continuará também faltando espaço e tempo para que o futuro possa se realizar aqui e agora. É preciso esvaziar um pouco para dar lugar ao futuro.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Tudo que anda acontecendo é pano para a manga dos pensamentos, que ganham força e intensidade, mas não conseguem convergir ainda num foco de realização. Procure deixar as fantasias de lado e pensar com pragmatismo.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Nessa tensão que paira no ar, sua alma busca justificativas para explicar o que sente, mas fica curta, já que os sentimentos são intensos demais. Manter a cabeça no devido lugar é impossível, pirar com certo controle não.

| Componente do polo negativo da pilha | | Central de atendimento de empresa | Peça teatral trágica de Sófocles | Raça de boi mais popular no Brasil | | Ferramenta da piscicultura | Rebeldias de presidiários |
|--|---|---------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|--|--------------------------------------|---------------------------|
| Colaços | | | | | | | Idem |
| Estado do palestrante que não se preparou | ↘ | | | | | | |
| | ↘ | | | | | | |
| Equipe de trabalho de uma casa | ↘ | | | | | | |
| Escola de samba de Padre Miguel (Rio) | | | Posturas orientadas pelo fotógrafo | | | | |
| Vogal do jogo da velha | | Comic (?), feira geek Moreia, em tupi | | | | Mensagem direta, em inglês (abrev.) | |
| | ↘ | | | | | Cifra equivalente à nota "si" (Mús.) | |
| Informação exibida no telão do estádio | | | Ilha do exílio de Napoleão Bonaparte | | | | Estragar (o dente) |
| Metal de máquinas de raios X | ↘ | | | | | Cidade de esportes de inverno (EUA) | |
| Designação comum de centro espírita | ↘ | | | A peça de museu Pergunta do tutorial | | | |
| O objeto que cabe na palma da mão | | | Título romano (?), renal: nefralgia | | | | |
| | ↘ | | | | | Penúltima letra do alfabeto grego | |
| Instrumento dos anjos do apocalipse (Bib.) | ↘ | | | | | | |
| Moeda de países como França e Bélgica | ↘ | | | | | Nem, em inglês | |

BANCO 2/dm, 3/con — nor — psi, 5/aspem — érbio, 8/caramuru, 13/irmãos de leite. 12

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Elas por Elas

(GLOBO, 18H25)

Helena implora para que Jonas não a deixe. Roberto e Vilma sabotam Lara no processo de Taís. Ulisses incentiva Carol a visitar Natália. Pedro estimula Natália a voltar a fotografar. Jonas afirma a Adriana que conseguirá reconquistar tudo o que sempre amou. Cris e Tony armam para intrigar Giovanni contra Isis. Érica confessa a Renée que sabe das traições de Edu. Taís afirma estar apaixonada por Pedro. Vic revela a Renée que divulgou uma foto de Wagner em um grupo de pessoas desaparecidas. Evilásio encontra Wagner.

Fuzuê

(GLOBO, 19H40)

Luna se decepciona com Miguel. Miguel e Jefinho discutem na delegacia. Francisco e Merreca se enfrentam por Soraya. Bebel se preocupa com Bernardo. Maria Navalha desiste de revelar que Luna é filha de César. Cláudio se surpreende com as sugestões de Valentina para o jogo que está criando baseado na história da Dama de Ouro. Cecília pede para Cata Ouro ajudar a provar a descendência de Maria Navalha com a Dama de Ouro. Merreca negocia com Pascoal. Soraya pensa em Merreca. Luna consola Maria Navalha. Miguel se preocupa com sua situação com Luna. Preciosa desconfia da aproximação de Miguel. Maria Navalha desabafa com Rejane. Soraya sugere que Luna volte com Jefinho. Miguel vê Luna e Jefinho juntos.

Terra e Paixão

(GLOBO, 21H20)

Ramiro se nega a revelar para Kelvin a identidade de quem Antônio quer assassinar. Luigi apresenta Emengarda a Irene e Antônio, dizendo que a senhora é sua tia. Antônio convida Emengarda para se hospedar na mansão. Luigi é forçado a contar para Irene que Emengarda é sua mãe. Ramiro avisa a Antônio que o matador já chegou à cidade. Graça pede desculpas a Marino. Jurecê encara o matador, depois de ter uma visão.

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | 4 | | | | |
| | 6 | | 9 | 5 | | | 2 | |
| | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | |
| | | 3 | 5 | | | | | |
| | | | | 2 | | 4 | 7 | |
| | 7 | 2 | | 8 | | | 4 | 6 |
| | | 8 | | | | | | 3 |
| | 5 | | | | 4 | 7 | 9 | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| R | E | P | P | F | B | I | O | F |
| A | G | A | R | S | A | C | I | |
| R | A | T | M | C | L | N | | |
| B | A | S | I | G | U | A | I | O |
| O | L | C | R | L | N | L | | |
| F | I | C | A | V | A | C | E | U |
| M | A | N | I | L | H | A | C | |
| P | T | A | P | A | R | | | |
| L | I | D | E | R | F | I | L | A |
| A | I | I | N | D | I | A | T | |
| S | E | D | O | S | O | G | U | R |
| A | H | A | U | A | V | | | |
| A | S | S | O | M | B | R | A | V |
| A | F | E | R | I | A | D | O | S |

DIRETAS DE ONTEM

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

f /revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 6 | 8 | 3 | 2 |
| 8 | 2 | 7 | 9 | 5 | 3 | 6 | 1 | 4 |
| 3 | 6 | 1 | 2 | 4 | 8 | 7 | 5 | 9 |
| 2 | 1 | 3 | 4 | 6 | 7 | 9 | 8 | 5 |
| 6 | 5 | 4 | 3 | 8 | 9 | 2 | 7 | 1 |
| 7 | 8 | 9 | 1 | 2 | 5 | 3 | 4 | 6 |
| 5 | 7 | 2 | 6 | 3 | 1 | 4 | 9 | 8 |
| 1 | 3 | 6 | 8 | 9 | 4 | 5 | 2 | 7 |
| 4 | 9 | 8 | 5 | 7 | 2 | 1 | 6 | 3 |

CRÔNICA

Paulo Pestana • papestana@uol.com.br



O hedonismo do paladar

A moça não é, como se dizia antigamente, de forno e fogão. A mãe nunca chegou a queimar sutiãs, sair em passeata e acender velas para Beth Friedan, mas abandonou os preceitos do *Jornal das Moças* para educar as três filhas: nada de bordados, chuleios e aulas de piano; nada de cozinha, muito menos de etiqueta para agradecer marido.

Novinha, naquele início da década de 1970, a moça aprendia a ser independente. Era o rompimento com toda uma tradição conservadora — bom, nem tanto assim: a convicção católica reza que a mulher deve obediência ao marido; tudo deve ser como era na Galileia.

Tirante esse detalhe, a moça seguiu a vida com a bandeira da liberdade hasteada pela mãe, com a calada aquiescência paterna. Ultimamente viu-se perdida. Havia sido alijada de uma sociedade hedonista; e a parte mais visível dessa festa diz respeito ao paladar.

Há uma farra de Baco ao nosso redor. Enólogos se multiplicaram como moscas, assim como os harmonizadores de sabores;

as receitas ousam ao limite, carnes ganharam novas gradações de cozimento, as sobremesas têm status de prato principal.

E basta ligar a televisão para assistir a um programa culinário. Nada de novo: a Edna Savaget fazia isso ainda no tempo do rádio valvulado, passou pela Palmirinha e a Ana Maria Braga continuou a toada e, desconfio, com mesmo figurino.

Mas hoje há uma variedade indigesta: competições onde chefs são humilhados ao nível de um recruta do Bope, programa com um sujeito que come qualquer nojeira, outro de receitas impossíveis (não há ingredientes a disposição) e até especializados em doce.

Esses programas criam a falsa ilusão de que cozinhar é para todos. E aí de nós, cobaias. Consumidores diários de semacol, não vão na onda, mas são levados de jacaré por amigos que acreditam que são chefs diplomados pelo único fato de não terem perdido um

episódio de *The Taste*, da Cozinha Caseira da Annabel ou de *Receitas do Chuck*.

A moça em questão não gosta de programas de culinária, mas não é de ficar por fora. Quando vai ao restaurante, fica calada, espera as manifestações alheias, observa as reações aos primeiros goles do vinho e se diverte com as considerações. Ela sabe que a maioria das pessoas ali está fingindo, fazendo pose. Mas acabou fígada.

E pensou: eu também posso. Resolveu fazer um risoto. Comprou arroz carnoli importado, escolheu um salsão tenro para o molho e

camarões médios rosados para compor o prato. Tudo de qualidade superior como ela tinha ouvido na TV. Pôs avental, picou os ingredientes, acendeu o fogão e começou a função.

O cheiro era convidativo. O prato ficou pronto rapidamente; foi servido com queijo picorino ralado por cima e um fio de azeite para levantar o sabor. Tudo conforme o moço falou. Ela pôs o risoto da boca e fechou os olhos para reforçar o sentido do paladar. Engoliu. Deu outra garfada. De soslaio, mirou o companheiro de mesa e vaticinou:

— Esse cozinheiro da TV é péssimo!



QUEEN

EXPERIENCE
IN CONCERT

L

INGRESSOS: INGRESSODIGITAL.COM

BRASÍLIA 11 DE NOVEMBRO

CENTRO DE CONVENÇÕES

ULYSSES GUIMARÃES

ÀS 21:00HRS

CLUBE
do assinante
CORREIO BRAZILIENSE

50%
DE DESCONTO